ABCZ

MALA DIRETA POSTAL
7380787405-DR/MG
ABCZ
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

Momento Histórico

ABCZ registra primeiro clone zebuíno

Campeã Paulista 2006

Campeã em Produção de Sólidos de Melhor Úbere do Torneio Leiteiro e Res. Campeã Torneio Leiteiro (Feileite 2009)

Campeã Fluminense 2006

Grande Campeã ½ Sangue (Megaleite 2009)

Um touro completo e que

Vale Ouro

TE da Silvânia

Um dos touros Gir Leiteiro mais valorizado do mundo

Recorde em venda de sêmen na Alta
Grande Campeão Nacional 2002

- Número 1 para Úbere no Sumário Embrapa/ABCGIL 2009
- Transmite muito leite para sua progênie

Proprietários

Estância Silvânia
Alta Genetics
Tropical Genética
José Alves Neto
Júlio Pereira Vilela
Valdir A. de Figueiredo

Sêmen à venda

Alta

www.altagenetics.com.br

II LEILÃO

Essência

DO GIR LEITEIRO

O encontro do Gir na Fenagro

JN é Essência

Obrigado por fazer desse evento
mais um grande sucesso!
Até 2010.

JN AGROPECUÁRIA
SELO RE-GIR

FAZENDA MONTE VERDE
Jorge Picianni e Filhos

JN Agropecuária
Mata de São João, Alagoinhas, Candeias e Jequié-BA
Tel.: 71 3367-4447 / 9218-9409
izamarnunes@hotmail.com - jnfi@ig.com.br

DA VINCI

Por: José Olavo Borges Mendes • presidente da ABCZ

foto: Maurício Farias

Ano de defesa dos direitos do produtor rural

Em um ano de ajustes econômicos como 2009, quando muitos esperavam uma queda significativa na produção de carne e leite, as maiores barreiras à produção pecuária ficaram no âmbito da legislação. Durante todo o ano, o produtor rural acompanhou com extrema preocupação os debates acalorados sobre as mudanças no Código Florestal. Em defesa do direito do pecuarista, a ABCZ estreitou o diálogo com parlamentares da Bancada Ruralista e outras entidades de classe, como, por exemplo, a CNA.

Participamos de inúmeras reuniões em Brasília, quando defendemos a necessidade de mudanças na legislação ambiental que sejam capazes de garantir ao setor continuar produzindo, mas sem injustas punições. Também lutamos contra a atualização dos índices de produtividade agropecuária para fins de reforma agrária, medida que o governo federal pode tomar a qualquer momento.

Infelizmente, neste final de ano recebemos um presente de Natal às avessas. O Governo Federal revogou o parágrafo quarto da Medida Provisória 447, que garantia a isenção do imposto sobre operações entre pessoas físicas que tratasse de cria, recria e engorda de gado. Esta decisão caminha na contramão de todas as ações do governo para proteger a economia brasileira dos reflexos da crise econômica mundial. Vários setores da economia foram beneficiados com a redução do IPI e a pecuária, justamente agora que sofre com o preço do boi em baixa, passa a ser onerada com uma cobrança que nunca existiu.

Não vamos aceitar passivamente mais uma pedrada no agronegócio. Estamos solicitando uma reunião com o presidente Lula para discutirmos o assunto. Também iniciaremos uma ação institucional, juntamente com outras entidades do setor, para garantirmos a isenção deste imposto novamente.

Certamente 2009 teve também boas notícias. Cada vez mais o Parque Fernando Costa, que é a casa da ABCZ, vem se consolidando como palco principal de grandes feiras. Também inauguramos uma nova sede da entidade no estado de Rondônia, em Ji-Paraná, e estamos em obras no Mato Grosso do Sul para construção de um novo escritório na capital do estado. Durante as viagens a exposições e eventos em todo o Brasil, foi possível constatar a qualidade cada vez mais crescente de nosso rebanho. Ou seja, mesmo com as dificuldades enfrentadas no ano, o pecuarista não deixou de lado o investimento em genética. Esse certamente é o caminho para continuarmos aumentando a produção sem precisarmos abrir novas áreas, o que está dentro do conceito de pecuária sustentável. Nosso desejo é de que todos os esforços que vêm sendo feitos para defender os direitos do produtor resultem em bons frutos em 2010. Um Natal de paz para todos e um 2010 de vitórias.

"Nosso desejo é de que todos os esforços que vêm sendo feitos para defender os direitos do produtor resultem em bons frutos em 2010"

Novo Tronco MultiFlex®

Medidas provisórias nunca mais!

Tronco Multifex Beckhauser | Amplo acesso e flexibilidade.

Recomendado para todo tipo de atividade pecuária, pois permite realizar qualquer tipo de manejo em todas as categorias animais com máxima segurança. Ideal para gado de Elite.

SEGURANÇA PARA O HOMEM E O ANIMAL

Maior espaço interno do mercado, corredor regulável e sistema salva vidas.

PRODUTIVIDADE E PRATICIDADE

Vazieira móvel - ajuste perfeito independente do tamanho do animal. Protetor contra coices com altura regulável.

DURABILIDADE

Estrutura robusta. Primeiro tronco com madeira renovável. Piso anti estresse.

GARANTIA BECKHAUSER

Tecnologia 100% nacional, com suporte técnico em todo o Brasil.

BECKHAUSER

MANEJO RACIONAL E PRODUTIVO

Mais Informações em **beckhauser.com.br**

Contate nosso representante mais próximo:

MATO GROSSO: Água Boa (66) 3468-6600 / Alta Floresta (66) 3521-7074 / Alto da Boa Vista (66) 3539-1250 / Araputanga (65) 3261-1473 / Ariquemá (66) 3565-2020 / Barra da Garças (66) 3401-4558 / Brasnorte (66) 3592-1583 / Cáceres (65) 3223-2122 / Canarana (66) 3478-1492 / Chapada dos Guimarães (65) 3301-2847 / Comodoro (65) 3283-1865 / Lucas do Rio Verde (65) 3549-6100 / Mirassol D'oeste (65) 3241-2116 / Nova Brasilândia (66) 3385-1512 / Nova Xavantina (66) 3438-1148 / Paranatinga (66) 3573-3122 / Pontes e Lacerda (65) 3266-2122 / Rondonópolis (66) 3424-0004 / São Félix do Araguaia (66) 3522-2033 / Sinop (66) 3515-9200 / Vila Rica (66) 3554-2448 / Demais localidades MT: (44) 9101-6942 • **MATO GROSSO DO SUL:** Campo Grande (67) 3317-1260 / Cassilândia (67) 3596-2747 / Chapadão do Sul (67) 3562-1433 / Corumbá (67) 3232 2441 / Costa Rica (67) 3247-2495 / Dourados (67) 3423-0400 / Nova Andradina (67) 3441-1270 / Paraíso das Águas (67) 3248-1586 / Paranaíba (67) 3689-2900 / Ponta Porã (67) 3431-4513 / Demais localidades MS: (44) 9101-6893 **GOIÁS e DF:** Goiânia (62) 3292-2982 / Brasília (61) 3273-5229 / Aporé (64) 3644-1214 / Chapadão do Céu (64) 3634-1580 / Itajá (64) 3648-1656 / Posse: (62) 3481-1624 / São Miguel do Araguaia (62) 3364-1403 / Uruaçu: (62) 3307-4573 / Demais localidades GO e DF: (44) 9101-7294 **BAHIA:** Barreiras (77) 3611-5132 / Itapetinga (77) 3261-2983 • **MARANHÃO:** Imperatriz (99) 3523-4199 • **PARÁ:** Belém (91) 3228-2792 / Bom Jesus do Tocantins (94) 3341-1408 / Capanema (91) 3462-2180 / Paragominas (91) 3729-2161 / Redenção (94) 3424-4104 **TOCANTINS:** Araguaína (63) 3415-2019 / Gurupi (63) 3312-3232 / Demais localidades BA, MA, PA e TO: (44) 9101-5327 • **MINAS GERAIS:** Belo Horizonte (31) 8751-9228 / Bom Despacho (37) 9985-2216 / Governador Valadares (33) 3271-4036 / Itaiutaba (34) 3281-3777 / Montes Claros (38) 3221-0064 / Uberaba (34) 3336-1752 / Demais localidades MG: (44) 9101 8343 • **PARANÁ:** Curitiba (41) 3022-4128 / Cascavel (45) 3038-4787 / Campo Mourão (44) 8408-1650 / Londrina (43) 3025-7402 / Maringá (44) 9912-7335 / Paranavaí (44) 3421-1000 ou 9974-2278 / Pato Branco (46) 3225-6801 / Pitanga (42) 8806-5969 / Umuarama (44) 9976-0744 • **RIO GRANDE DO SUL:** São Gabriel (55) 9603-0355 / Demais localidades PR e RS: (44) 9146-9530 • **SÃO PAULO:** Araçatuba (18) 9733-6164 / Avaré (14) 3733-2096 e 3732-3185 / Bauru (14) 3237-3488 / Campinas (19) 3271-0372 / Presidente Prudente (18) 9742-1065 / Presidente Venceslau (18) 3271-2606 / Registro (13) 3822-4044 / Ribeirão Preto (16) 3633-2354 / São José do Rio Preto (17) 3231-3157 / Demais localidades SP: (44) 9101 8343 • **ACRE:** Rio Branco (68) 3224-1414 e (68) 3211-1106 • Demais localidas AC e **Demais estados:** 0800-44-9002

Nada melhor que encerrar o ano com boas e importantes realizações. Quando 2009 começou, trazendo consigo uma onda gigante chamada crise econômica, muitos achavam que a pecuária brasileira seria bastante afetada. Os meses foram passando e alguns números mostraram que o setor ainda tinha fôlego. A ExpoZebu, por exemplo, manteve média alta nos leilões, que fecharam com liquidez.

Esses últimos meses também foram um período de buscar novos caminhos para a pecuária nacional e de se adequar à atual realidade da seleção de zebu. Um exemplo claro da necessidade de acompanhamento da evolução causada pelas biotecnologias é o clone bovino. O mercado comercializa animais clonados há alguns anos, porém a falta de legislação específica impedia os donos desses bovinos de solicitarem o registro junto à ABCZ. Em maio deste ano, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento anunciou oficialmente a homologação da inscrição de zebuínos oriundos de transferência nuclear (clones) no Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas da ABCZ.

Todo esse processo acaba de ser colocado em prática com o registro de um clone zebuíno, que entra para a história da pecuária nacional como o primeiro animal clonado a fazer parte do banco de dados do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas da ABCZ. Um fato que inaugura, certamente, um novo período da seleção animal, pois é a prova concreta do alto grau de tecnologia que a pecuária brasileira já alcançou. Por tudo isso, é que elegemos esse assunto como destaque desta edição da revista ABCZ. Técnicos e criadores falam sobre o assunto e sobre o que a clonagem poderá agregar ao setor.

Nesta edição, você também vai conferir matérias especiais sobre tributação na cadeia produtiva da carne, perspectivas para 2010 e uma entrevista com o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Alberto Duque Portugal, sobre os investimentos do Governo de Minas na consolidação do Polo de Excelência em Genética Bovina.

Para quem gosta de viajar, nossa sugestão é uma viagem pela pecuária do Espírito Santo. Basta ler a reportagem e conferir as belas fotos do Estado. Encerramos com um especial sobre a raça tabapuã, cujos assuntos principais são abate técnico e temperamento. Quer mais? Então acesse diariamente nosso twitter (http://twitter.com/ABCZBrasil), blog (http://midiaabcz.blogspot.com/), site (www.abcz.org.br), a comunidade da ABCZ no Orkut ou assista ao programa ABCZ TV, veiculado de segunda à sexta-feira no Canal do Boi (7h20), Terra Viva (18h55) e Canal Rural (19h55).

Boa leitura, bom Natal e um 2010 próspero.

Larissa Vieira
Editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial
Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.
Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.
Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.
Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Patrícia Vallim.
Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br
Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.
Departamento Comercial: Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org
Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org
Walkíria Souza (34) 9135-6360- walkiriaas@mundorural.org
Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br
Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br
Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.
Produção gráfica: Rodrigo Koury.
Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.
Tiragem: 14.000 exemplares.
Capa: Nativa Propaganda (foto da capa: Maurício Farias)

Diretoria da ABCZ (2007-2010)
Presidente: José Olavo Borges Mendes
1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Eduardo Biagi. **3º Vice-pres.:** Gabriel Donato de Andrade
Diretores
Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, Antonio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Eduardo Biagi, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezende, Jonas Barcellos Corrêa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Marcos Antonio Gracia, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.
Assessorias
Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva
Conselheiros Consultivos:
Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emílio Elizeu Maya de Omena; **Bahia:** Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majela Fontelles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Álvares Navarro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missagia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; **Goiás:** Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felippe, Olímpio Risso de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Aluízio Lessa Coelho, Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Filizzola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; **Pará:** Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; **Paraíba:** Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Oswaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Helio Fonseca Nogueira Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; **Rio Grande do Sul:** Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafiga, Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Admircio Santiago, Alaor José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimárzio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.
Conselheiros Fiscais:
Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcides Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Randolfo Borges Filho.
Superintendências
Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtoírio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838
www.abcz.org.br

INDICAÇÃO

Para quem busca sempre excelência e produtividade para os rebanhos.

Saúde animal com tecnologia, inovação e qualidade Tortuga.

A Tortuga contribui há mais de 50 anos para o aumento da produtividade dos rebanhos. Isso é possível através de uma constante evolução e do desenvolvimento de produtos com a mais alta tecnologia no moderno laboratório Tortuga. Não abra mão de oferecer sempre o que há de melhor para os animais. Afinal, criação saudável é sinônimo de saúde para o seu negócio.

TORTUGA

www.tortuga.com.br

Índice

10

04 ***Pecuária no Brasil***

06 ***Editorial***

10 ***Entrevista:*** *Alberto Duque Portugal*

14 *2010: Recuperação e investimento*

18 *Isenção de PIS/Cofins é comemorada pelo setor*

20 *Do sebo ao combustível biodegradável*

22 *Pecuária: uma bênção para o Espirito Santo*

40 *Tourinhos da esperança*

42 *Crédito mais fácil*

44 *ABCZ faz primeiro registro de clone*

47 *Zebu bate recorde na Feileite 2009*

48 *VI Expobrahman*

50 *Femig definitivamente no calendário de feiras do Parque Fernando Costa*

52 *Expoinel Minas em nova data*

53 *Especial Raças Zebuínas: Tabapuã*

54 *Abate*

57 *Temperamento manso e alto rendimento combinam bem*

74 *Desafios e perspectivas para a genética bovina leiteira*

76 *Alterações Técnicas*

82 *Comunicado Técnico*

83 *Calendário de recessos*

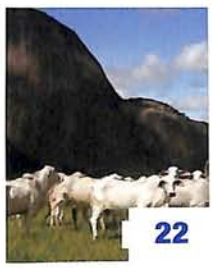
84 ***Tabelas PMGZ***

92 ***Registro***

93 ***Além da Fronteira***

94 ***Campeões 2009***

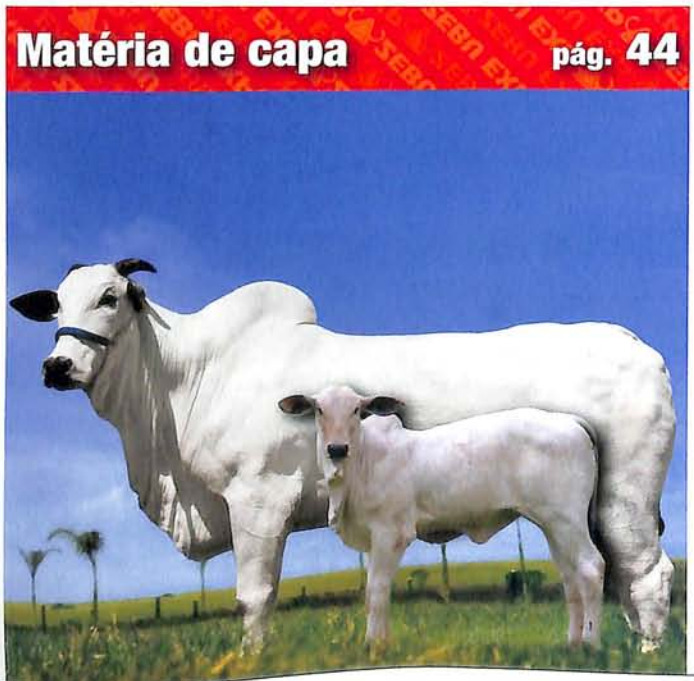
98 ***Minha Receita***

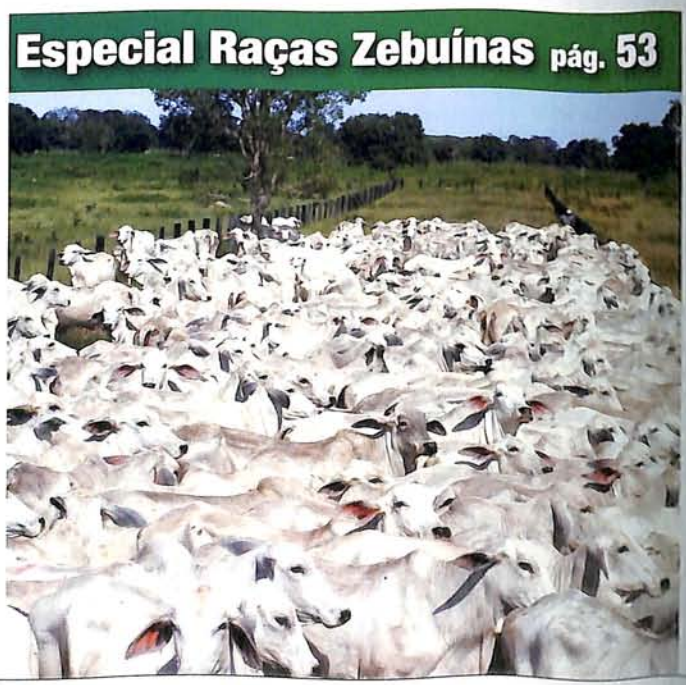


22

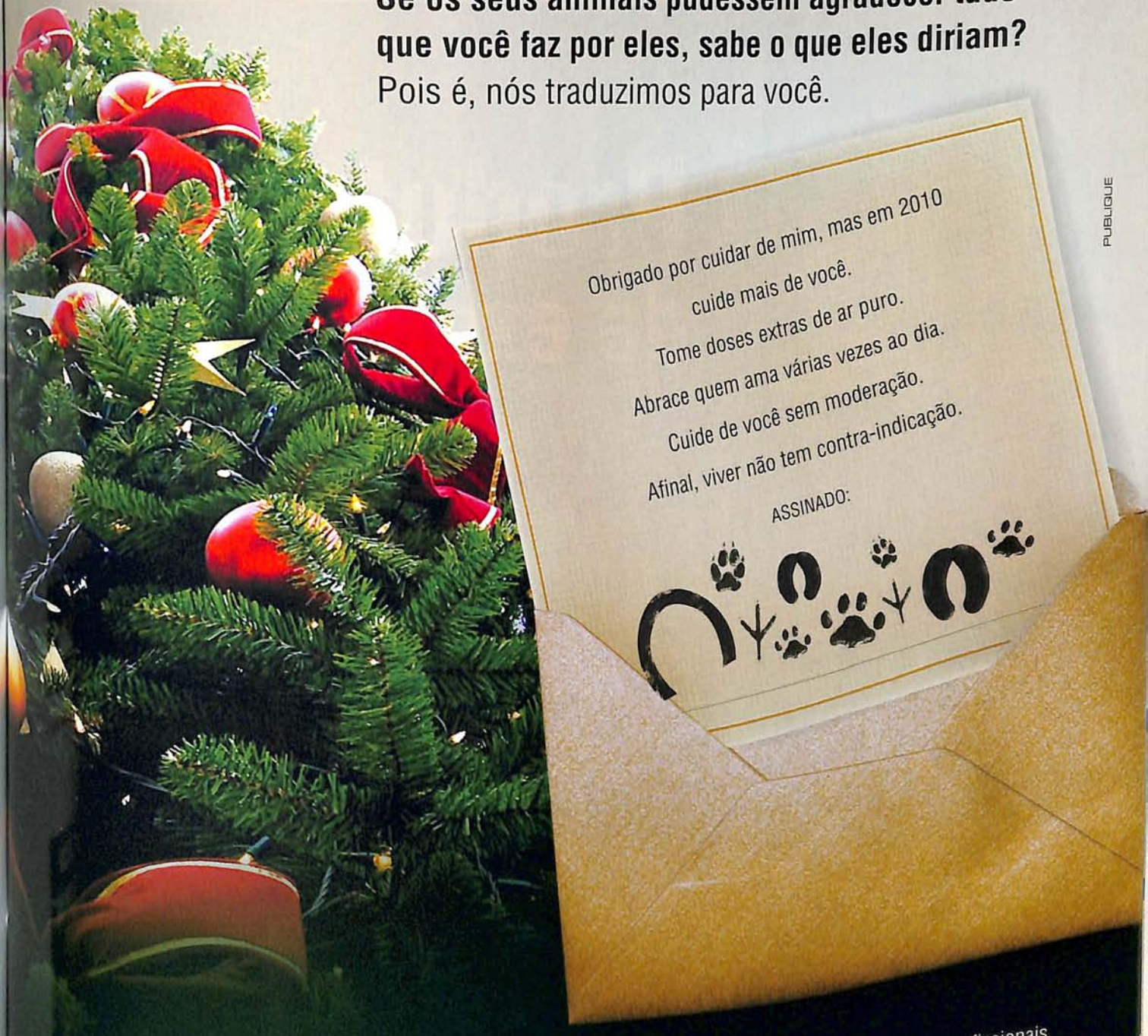
52

76





Se os seus animais pudessem agradecer tudo que você faz por eles, sabe o que eles diriam?
Pois é, nós traduzimos para você.



PUBLIQUE

O Hospital Veterinário de Uberaba deseja um excelente 2010 aos seus profissionais, clientes, parceiros e a todos os amantes dos animais e se compromete a continuar oferecendo o melhor em Medicina Veterinária, 24h por dia, inclusive nas festas de fim de ano! **Seja feliz e aproveite a vida!**

Hospital Veterinário DE UBERABA
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM VETERINÁRIA "JOSÉ CAETANO BORGES"

PARCERIA ABCZ UNIUBE FAZU

FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA
0800 34 3033
www.fazu.br

Av. do Tutuna, 720 - Tutunas - CEP: 38061-500 - Campus Fazu - Uberaba MG - Brasil - (34) 3319-8787 - hvu@uniube.br - www.hvu.com.br

foto: divulgação

Produtores de excelência

Uma potência que começa a conhecer sua força. Assim é o Brasil. Um país que passou por diversas crises mundiais com o vigor de uma nação jovem, determinada e talentosa. Agora, o desafio é transformar esse talento em desenvolvimento sustentável, fazendo do país uma potência alicerçada e detentora de tecnologia em diversos setores produtivos, principalmente no agronegócio. Para o Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Alberto Duque Portugal, o Brasil precisa se concentrar na adequação de infraestrutura e logística, mas é preciso também aglutinar conhecimento e canalizá-lo adequadamente para que o país avance. Nesta entrevista, Alberto Portugal fala de agronegócio e dos polos de excelência criados no estado, destacando o Polo de Genética Bovina, instalado em Uberaba, em parceria com a ABCZ.

Revista ABCZ: *O Brasil é um país com realidades bem distintas. Qual o principal gargalo, em sua opinião, que tem impedido o maior avanço brasileiro no agronegócio?*

Alberto Duque Portugal: O país ainda apresenta vários desafios a serem vencidos para uma inserção mais efetiva no mercado internacional. Entretanto, alguns muito presentes estão na infraestrutura, na logística, na malha ferroviária, no transporte fluvial, nos portos. Eles encarecem a produção pós-porteira da fazenda, um problema conhecido de muitos anos, mas que ainda não foi resolvido. Eu destacaria também, neste momento, a taxa de câmbio, que prejudica a exportação dos produtos brasileiros e cria uma dificuldade grande para se agregar valor às cadeias produtivas, já que boa

parte dos custos para isso ocorre em real, que hoje é uma moeda forte. Portanto, cria-se um obstáculo grande para que possamos exportar produtos com maior valor agregado. Especificamente na pecuária, é preciso destacar a questão da sanidade e da rastreabilidade, que são desafios a serem mais bem trabalhados na pecuária brasileira, principalmente porque estão fortemente associadas a barreiras não tarifárias ou técnicas e que têm sido usadas por muitos exportadores.

Revista ABCZ: *Minas criou os polos para auxiliar no desenvolvimento das regiões. Seria esse um mecanismo ideal para canalizar as principais riquezas regionais e ampliar mercado?*

Portugal: Os polos são uma experiência que Minas vem fazendo, mas que têm antecedentes em outras regiões do mundo, especialmente na França, país que temos tido contatos muito próximos. Lá têm sido desenvolvidos os polos de competitividade na mesma linha que estamos fazendo. Há uma convicção de que nas regiões onde existe uma competência instalada com recursos humanos bem qualificados, lideranças, instituições bem estruturadas, o polo seja uma alternativa para consolidar o chamado capital intangível, que é formado por recursos humanos, recursos sociais e recursos institucionais. A ideia é consolidar essa competência na perspectiva da economia do conhecimento, com capacidade de aglutinação social por instituições fortes.

Revista ABCZ: *Quais os principais polos que já estão mostrando eficiência em Minas?*

Portugal: Os polos de excelência estão em diferentes estágios de desenvolvimento. Alguns estão mais maduros, dos quais eu destacaria o Mineral e Metalúrgico com uma sólida competência de universidades, de empresas privadas, de laboratórios que já vêm trabalhando integrados de alguma forma. Esse polo rapidamente ampliou as suas atividades e já causa impacto significativo no segmento, com uma inserção internacional muito importante. É preciso destacar também os do agronegócio, como é caso dos polos de café e do leite — ancorados por instituições sólidas de pesquisas — que estão prestando serviços importantes e começando a causar impactos positivos nas regiões onde se encontram instalados. Temos o polo de eletroeletrônicos, criado a partir do APL (Arranjo Produtivo Local) de Santa Rita do Sapucaí, que já maduro, oferece boas condições de atuação. Existem outros polos que estão na fase embrionária, se estruturando, mas que temos expectativas muito fortes em relação a todos eles.

Revista ABCZ: *Como o governo vê o polo de genética bovina? Pode ser esse um diferencial para o Brasil?*

Portugal: Eu não tenho dúvida de que o Polo de Excelência em Genética Bovina é um dos que tem vantagens competitivas extremamente importantes, pois tem lideranças consolidadas, a começar pela ABCZ e outras instituições, algumas muito fortes e tradicionais na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços, como é o caso da Fazu – Faculdades Associadas de Uberaba. Existe uma tradição de tecnologia aplicada, de inovação tecnológica no campo da genética, tem uma imagem e uma

participação extremamente expressivas no mercado, muitas vezes difícil de conseguir em alguns polos. Estamos convictos de que: se o polo conseguir trabalhar na consolidação de uma competência técnico-científica, especialmente em biotecnologia, software embarcado e outras áreas de ponta, que vislumbram como portadoras de futuro, esse polo de genética bovina será a principal referência de desenvolvimento científico-tecnológico e de inovação na pecuária tropical do mundo.

Revista ABCZ: *Qual a meta para que o polo esteja em funcionamento?*

Portugal: Na realidade, a região de Uberaba constitui-se um polo de genética em funcionamento, visto sua importância na atração e efetivação de negócios que envolvem a genética bovina, sobretudo a zebuína, ressaltando que hoje aproximadamente 70% de nossos rebanhos são de zebuínos e seus mestiços. A instalação do polo se deu em março deste ano, na sede da ABCZ, como uma iniciativa da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Ensino Superior que visa a favorecer um ambiente que fortaleça ainda mais o potencial da região, reunindo e formando massa crítica, aliando-se à iniciativa privada e aos centros de ensino e pesquisa para a geração de produtos inovadores, negócios, atratividade para novas empresas e fortalecimento das existentes. O polo está finalizando seu Plano de Negócios, que norteia suas ações.

Revista ABCZ: *Já existe uma ideia de quais as principais demandas e dificuldades encontradas para a atuação (instalação) do polo?*

Portugal: O principal é investir em pós-graduação a partir das universidades existentes em parceria com Embrapa, Epamig e empresas privadas para adensar a competência técnico-científica. É importante também: ampliar o acesso ao material genético de qualidade superior, como os produtos da biotecnologia reprodutiva (embriões e sêmen) a um número maior de usuários. Atrair e favorecer a inserção do pesquisador nas empresas privadas para a promoção industrial; divulgação e incorporação do polo de genética no parque tecnológico de Uberaba; atração de novas empresas e novos negócios para a região; articulação dos diversos elos da cadeia da genética bovina visando a um maior entrosamento e resolução de entraves que dificultam o avanço dessa cadeia, além de ampliar a comercialização de material genético bovino brasileiro e de produtos da biotecnologia no exterior.

Revista ABCZ: *O Brasil carece principalmente de investimentos em pesquisas. A área de genética lida diretamente com elas. Como o senhor vê a questão da educação e do suporte às pesquisas?*

Portugal: A formação de massa critica na área da genética bovina, melhoramento genético e biotecnologia reprodutiva, constituem-se em um dos caminhos para o desenvolvimento do setor. A educação continuada de pesquisadores e profissionais também é fundamental no processo, dando a eles também formação empreendedora. O fomento estatal para a pesquisa tem aumentado nos últimos anos, favorecendo a condução da investigação científica, bem como o estímulo para a obtenção de patentes. A Fapemig vem recebendo nos últimos anos os recursos integrais a que tem direito conforme determina a Constituição mineira, ou seja, 1% da receita corrente líquida do Estado. É cada vez mais frequente as parcerias da iniciativa privada com instituições de pesquisa e universidades. Ambos os lados estão estimulados para a promoção de produtos inovadores voltados para o mercado.

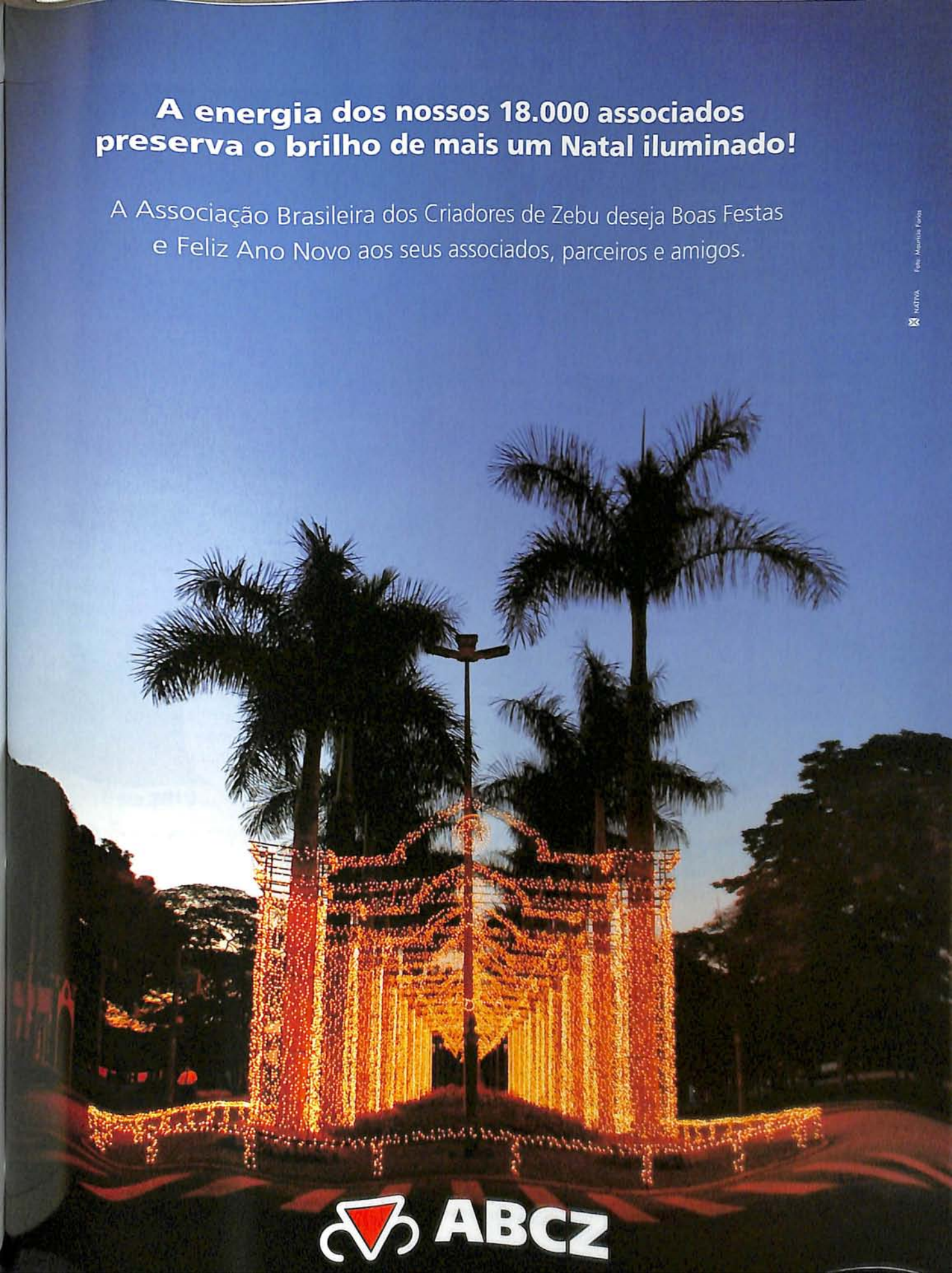
Revista ABCZ: *Qual seria o caminho, a seu ver, para que seja possível dar aos pequenos maior acesso a essa genética de qualidade?*

Portugal: O caminho para os pequenos produtores terem acesso à genética superior envolve a compreensão dos benefícios para seus rebanhos, a capacidade de interpretar informações referentes ao melhoramento genético, como avaliação de sumários de touros e a disponibilidade de recursos para aquisição de animais superiores. Também se faz necessário o acesso às biotecnologias.

A energia dos nossos 18.000 associados preserva o brilho de mais um Natal iluminado!

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo aos seus associados, parceiros e amigos.

NATIVA Foto: Maurício Farias



ABCZ

fotos: Mauricio Farias

Recuperação e investimento

As expectativas iniciais para o ano de 2009 não se confirmaram em sua maior parte. Na realidade, as previsões forem feitas em um momento em que se vivia todo o impacto da crise econômica mundial e o panorama que se avistava era extremamente sombrio, avalia o diretor-técnico da Agra FNP, José Vicente Ferraz. "De um modo geral, o ano de 2009 transcorreu de uma forma muito melhor do que se previa, especialmente no Brasil. Houve, é fato, quedas de demanda, exportações e de muitos preços, além de dificuldades creditícias, mas em proporção muito menor que a inicialmente prevista", analisa Ferraz.

Na pecuária de corte, ocorreram quedas nos volumes e nos preços das exportações brasileiras e redução da rentabilidade dos pecuaristas em relação ao que inicialmente era esperado, mas ainda mantendo uma evolução favorável em relação a 2005 e 2006. "As quedas verificadas nas exportações brasileiras de carne foram influenciadas também pela apreciação cambial, que nada tem a ver com a crise, e sim com a recuperação da mesma", ressalta Ferraz. Na avaliação do diretor-técnico, até o momento não aconteceu nenhum recuo significativo da demanda interna.

Levantamento da Scot Consultoria indica que, na cadeia produtiva, o pecuarista foi quem mais perdeu renda em 2009. "O varejo 'dançou' com os preços, sendo que o consumidor pôde até ter pagado mais pela carne ao longo do ano, dependendo da composição das compras. Os frigoríficos, analisando apenas o mercado doméstico, tiveram recomposição de margens

nos últimos meses", afirmam os consultores. No caso do varejo, de acordo com a consultoria, alguns cortes perderam valor ao longo do ano e outros perderam valor a partir de junho, mas as médias das variações dos principais cortes bovinos, no varejo, foram positivas, ao contrário do que foi registrado para o boi gordo e para a carne bovina no atacado em 2009. Ainda segundo dados da Scot Consultoria, desde o início da crise mundial, entre setembro e outubro de 2008, a cotação do boi gordo em São Paulo recuou 16%.

Segundo Ferraz, a continuidade dos ganhos de produtividade – como redução da idade média de abate e aumento da taxa média de ocupação das pastagens, por exemplo – e, em alguns aspectos, a consolidação da indústria frigorífica –, profissionalização, investimento em tecnologia, redução dos riscos dos fornecedores e aumento da força da indústria nacional na competição no mercado externo – são eventos com destaque positivo para o setor em 2009.

E em 2010...

De acordo com o diretor-técnico da Agra FNP, as projeções para a pecuária de corte em 2010 são de manutenção dos volumes e valores das exportações, rentabilidade positiva para os pecuaristas – mas ainda bem inferior a que se estimava antes da crise – e consumo interno praticamente estagnado. "É importante ressaltar que esta estimativa para as exportações só é válida se o câmbio não retirar ainda mais a competitividade da carne bovina brasileira nos mercados internacionais", explica.

Para Ferraz, mesmo com rentabilidade mais apertada que a esperada, os pecuaristas continuarão investindo no ganho de produtividade, uma vez que este tipo de investimento "tornou-se uma questão de sobrevivência". O mercado de animais para abate será levemente mais ofertado que em 2009, mas ainda abaixo do que seria normal, consequência do processo de recomposição do rebanho que se iniciou em 2007. "No entanto, não devem ocorrer aumentos expressivos nos preços da arroba do boi gordo, uma vez que as exportações estarão em nível mais baixo do que o atingido em 2007/2008. O consumo interno deve registrar um aumento, em termos de volume total", opina.

Pecuária leiteira

No final de 2008, o preço do leite ao produtor veio de um período forte de baixa. Com a crise mundial, a demanda por produtos lácteos diminuiu em todo o mundo. No mercado interno não foi diferente. "O consumo de lácteos é bastante elástico, ou seja, o aumento da demanda está associado a um incremento da renda, principalmente quando pensamos nos produtos de maior valor agregado, como queijos e iogurtes, por exemplo. Em períodos de crise, o consumidor faz cortes no orçamento e, geralmente, esses produtos têm o consumo diminuído. Foi o que ocorreu em 2009", analisa o zootecnista e consultor da Scot Consultoria Rafael Ribeiro.

No mercado externo, os preços dos principais produtos lácteos caíram consideravelmente, diante da menor demanda. Para o produtor, também tivemos queda. O litro de leite pago ao produtor chegou a ser cotado em R$0,58 em janeiro de 2009 e só encontrou sustentação na entressafra, quando a oferta do produto para as indústrias diminui consideravelmente. "A alta de preço dos lácteos no atacado e varejo também colaborou para a evolução dos preços", explica Ribeiro, lembrando ainda que, em 2009, alguns produtos, em especial os leites

Fertilize®
Descongelador eletrônico de sêmen
FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA O MAIOR LUCRO NA INSEMINAÇÃO

DESCONGELADOR ELETRÔNICO DE SÊMEN
TESTADO PELA EMBRAPA E RECOMENDADO PELA ASBIA
PRINCIPAIS VANTAGENS:
- Praticidade, alta precisão e eficiência.
- Eleva a taxa de prenhez e reduz o gasto de sêmen.
- Reduz intervalos de parto e período seco.
- Aumenta o número de crias nascidas por ano.
- Reduz o tempo de execução do serviço.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:
- Controle eletrônico de temperatura.
- Alertas luminosos de temperatura e tempo
- Descongela até 05 doses de palheta média ou 10 doses de palheta fina simultaneamente, podendo armazenar até 80 doses.
- 01 ano de garantia
- Equipamentos Bivolt 100/220v e 12v.

FACILIDADE DE USO:
- Coloque água e ligue na tomada.
- Aguarde a luz vermelha alternar para verde.
- Coloque a palheta na água e acione o "timer" de 30 segundos.
- Quando a luz verde parar de piscar está completo e perfeito o descongelamento.

SEJA UM DISTRIBUIDOR FERTILIZE
Informações: (34) 3321-4109 / (31) 9115-6484
www.fertilize.vet.br / fertilize@fertilize.vet.br
Clique e atualize sua equipe em Promoção de Cios:
www.portalfertilize.com.br

Conquistas na revisão do Código Florestal

Nos últimos meses de 2009, a polêmica em torno do Código Florestal tem ocupado as mesas de debates em Brasília, causado discussões calorosas entre ruralistas e ambientalistas, mobilizado as entidades classistas e ONGs, e, principalmente, tirado o sono dos produtores rurais.

Os pontos polêmicos vão desde o adiamento do decreto presidencial que determina o início das sanções aos produtores rurais que estiverem em desconformidade com o Código Florestal vigente a partir de 11 de dezembro, passando pelo tamanho das reservas legais dos biomas, a inclusão das áreas de preservação permanente no tamanho da reserva legal, a revisão das áreas de preservação ambiental que podem ou não ser anexadas ao texto como produtivas, a descentralização da legislação ambiental e a anistia para quem já desmatou.

Segundo o deputado federal Marcos Montes (DEM-MG), a ala ruralista conseguiu o compromisso do governo em adiar para daqui a 18 meses o decreto presidencial que autoriza a punição aos produtores rurais que não cumpriram os limites de preservação de suas florestas dentro das propriedades. Ou seja, o início das punições passou para 11 de julho de 2011. Após esse prazo, o agricultor autuado ainda terá 120 dias para formalizar uma proposta de recuperação da área. Até o fechamento desta edição, se aguardava a publicação do decreto presidencial.

Para o diretor-técnico da Agra FNP, José Vicente Ferraz, um eventual início das punições dos produtores que estiverem em desacordo com o Código Florestal poderia causar um grande problema para o setor, com possibilidades de desestabilização, em alguns casos, e interrupção do crescimento do agronegócio. Ainda segundo Ferraz, algumas adaptações no uso do solo, que são realmente justificáveis, demandam tempo e financiamento adequado, fatores que se não forem disponibilizados tornarão a tentativa da imposição pura e simples do Código Florestal em um o foco de um desastroso conflito.

O deputado federal Paulo Piau (PMDB-MG) acredita que, até o final do primeiro semestre de 2010, a Comissão Especial para Avaliação do Código Ambiental Brasileiro deve apresentar para votação a proposta final. Segundo ele, será uma mudança no Código Florestal que atenderá a todos. "Estamos trabalhando com base em dados técnicos passados pela Embrapa e não em ideologia ou interesses externos. Uma das propostas é deixar de lado o conceito de reserva legal e implantar o de reserva ambiental", declara Piau.

fluidos, atingiram os maiores valores da história.

O pico de preço para o produtor este ano foi R$0,75/litro (pagamento de agosto), 2,3% acima do maior preço verificado em 2008. De lá para cá, o mercado entrou em um movimento de baixa, ocasionado principalmente pelo aumento da oferta de leite com a chegada da safra. "A partir de agora, a produção tende a aumentar nas principais bacias leiteiras do país, em função de fatores climáticos favoráveis, que têm reflexo direto sobre a qualidade e disponibilidade de capim. Este aumento da produção é mais significativo nos sistemas de produção de leite a pasto", explica o consultor. Desde agosto, a média nacional caiu 15%. Passou de R$0,75/litro para R$0,64/litro (pagamento de novembro).

Ribeiro explica que além do aumento da captação, o mercado de lácteos está morno. As vendas em baixa começam a refletir na formação de estoque de produtos lácteos, e os preços, tanto no atacado como no varejo, estão em queda. Essa baixa já está sendo repassada ao produtor.

E em 2010...

Para Ribeiro, as expectativas são boas para a pecuária leiteira em 2010. "Passado o pior depois da crise, a demanda por lácteos deve aumentar tanto no mercado interno como no mercado externo. Do lado das exportações, boa alternativa para o escoamento da produção, as empresas acreditam em uma recuperação dos embarques já para o primeiro semestre de 2010. Os preços dos lácteos no mercado internacional estão se recuperando, e isto é um bom sinal para o exportador. Por outro lado, o dólar desvalorizado torna as exportações menos atraentes", analisa.

Em relação ao mercado interno, o consultor acredita que o principal impasse é a irregularidade na produção de leite no país. Isto faz com que os preços oscilem bastante ao longo do ano. O consumo interno também é muito baixo.

Tortuga. Admirada pelo pessoal da cidade.
Desejada pela turma do campo.
TORTUGA
NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL
CartaCapital
GLOBORURAL
AS MELHORES DA
Dinheiro
O Popular
Valor1000
REVISTA
RURAL
Valor CARREIRA
agranja
Em 2009, o que não faltou para a Tortuga foi trabalho e reconhecimento. E sabe por quê? Porque ela oferece a seus clientes o que há de melhor em produtos para nutrição e saúde animal, resultado de muito investimento em pesquisas, matérias-primas, instalações e profissionais especializados. E todo esse esforço só poderia gerar esse grande reconhecimento.
Carta Capital: A Empresa Mais Admirada do Agronegócio no Brasil e Mais Admirada em Nutrição e Saúde Animal • Melhores & Maiores: As 1000 Maiores Empresas do Brasil e 400 Maiores Empresas do Agronegócio • As Melhores da Dinheiro: As 500 Melhores Empresas do Brasil • Guia Você S/A | Exame: 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar • Valor Carreira: As Melhores na Gestão de Pessoas • Revista Rural: Top of Mind e Top List Rural • Valor 1000: 1000 Maiores Empresas • A Granja: O Destaque do Ano • Globo Rural: Melhores do Agronegócio • O Popular: Pop List Rural

é comemorada pelo setor

Medida, em vigor desde novembro, cria isonomia tributária entre os frigoríficos exportadores e os voltados para o mercado interno

O fim da cobrança das contribuições PIS e Cofins na cadeia produtiva da carne bovina, obtido com a Lei nº 12.058, de 13 de outubro de 2009, atende a uma antiga reivindicação dos frigoríficos que atuam no mercado interno. O benefício já era concedido pela Lei Kandir aos frigoríficos exportadores, enquanto os de atuação interna eram sujeitos a uma alíquota de 9,25%, com crédito presumido de 60%, que resultava numa carga tributária de 4,5% sobre o faturamento da empresa. "A cobrança do PIS/Cofins gerava uma distorção entre os frigoríficos exportadores e os pequenos e médios voltados para o mercado interno. Essa distorção acabou de ser corrigida, depois de uma luta de quatro anos e oito meses da Abrafrigo [Associação Brasileira de Frigoríficos]", avalia o presidente da associação, Péricles Salazar. Segundo estimativas da entidade, o setor recolhia cerca de R$ 140 milhões por ano com o pagamento do tributo, em todo o país.

Clandestinidade

A desoneração das vendas dos frigoríficos voltados para o mercado interno traz um grande alívio para o setor e repercute em toda a cadeia produtiva, além de reduzir o número de abates clandestinos no País. "Muitos frigoríficos não são inspecionados, não pagavam impostos, porque não tinham capacidade contributiva para isso, o que criava uma distorção entre os que não pagavam e os que pagavam. A clandestinidade atrapalhava todos aqueles que estavam no campo legal.

A queda do PIS/Cofins faz com que os frigoríficos que estavam irregulares voltem a se adequar, a trabalhar legalmente, o que é bom para toda a cadeia produtiva e principalmente para a saúde pública. Agora, não há mais motivos para ficarem na clandestinidade", observa Salazar.

Para o presidente da Abrafrigo, a clandestinidade tende a diminuir ao longo do tempo. "Aos poucos, os frigoríficos médios e pequenos vão se ajustando. Este é o grande benefício, além de fazer com que a empresa se capitalize e ofereça um produto de melhor qualidade", explica.

De acordo com a nova Lei, fica suspenso o pagamento da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidente sobre a receita bruta da venda, no mercado interno, de animais vivos, quando efetuada por pessoa jurídica, inclusive cooperativa, vendidos para pessoas jurídicas. A Lei diz também que a suspensão não alcança a receita bruta auferida nas vendas ao consumidor final, restringindo a isenção somente aos frigoríficos.

Saúde pública

Segundo o presidente da Abrafrigo, apesar de a medida não exercer nenhum efeito sobre os preços ao consumidor, já que a desoneração ocorre apenas na fase industrial, com a maior formalização da atividade, o consumidor será beneficiado com um produto de melhor qualidade.

A clandestinidade cria um grande problema de saúde pública, afinal, se o frigorífico está irregular, não passa pelos rigores da inspeção, afirma Salazar. "Com isto, muitas vezes a população, em sua maioria do interior do Brasil, consumia produtos que não tinham a menor condição higiênico-sanitária", completa. Segundo o presidente da Abrafrigo, estimativas indicam que 37,5% do abate nacional é irregular, ou seja, das 40 milhões de cabeças de gado abatidas anualmente, 15 milhões de cabeças saem de frigoríficos sem qualquer tipo de fiscalização.

Concorrência e Livre Mercado

Para o presidente da Abrafrigo, os pequenos e médios frigoríficos de atuação interna não tinham competitividade para concorrer com os exportadores na disputa pelo boi e na venda pela carne. "O percentual de 4,5% inviabilizava essa disputa. Por isto, durante todo esse tempo, lutamos para desonerar o mercado interno também", avalia.

Salazar acredita que as empresas médias e pequenas terão um grande impacto com a nova Lei. "A desoneração trouxe efetivamente um benefício muito grande para o setor. Já que muitos não pagavam os tributos por falta de capacidade contributiva, essa medida representa a possibilidade de se enquadrar na legislação", analisa.

"A desoneração trouxe efetivamente um benefício muito grande para o setor. Já que muitos não pagavam os tributos por falta de capacidade contributiva, essa medida representa a possibilidade de se enquadrar na legislação"

Na avaliação de Salazar, o setor dos frigoríficos que atuam no mercado interno se caracterizava por ser de um alto grau de sonegação. "As grandes empresas que pagavam impostos não teriam como competir com aquelas que não pagavam, ou seja, não havia uma competição em igualdade de condições", explica.

Para o presidente da Abrafrigo, com a desoneração, esse mercado passa a ter um grande potencial de crescimento e "é provável que as grandes cooperativas e empresas brasileiras procurem entrar nesse segmento, o que vai fazer com que haja uma maior capacidade de disputa".

Salazar explica ainda que após a isenção, todos os entraves tributários foram removidos. "Nos Estados, o ICMS já não é mais problema. O mercado é autônomo e livre. Aqueles que puderem concorrer com sistemas de gestão e competência, vão ficar. Os que são ineficientes e continuarem assim mesmo após a desoneração vão sair do mercado. A Abrafrigo defende o livre mercado, entra quem quer e que vença quem for o mais competente, o mais hábil", finaliza.

foto: Maurício Farias

Do sebo ao combustível biodegradável

Devidamente separado nos frigoríficos, o sebo do boi ganha status de valiosa matéria-prima para a produção de um combustível que não degrada o meio ambiente: o biodiesel.

Quando o caminhoneiro abastece seu caminhão com óleo diesel, pronto para dar prosseguimento a mais uma viagem, mal pode imaginar o quão grandioso é o processo pelo qual aquele combustível passou para chegar até ali. Geralmente, ele desconhece também os componentes presentes naquele líquido imprescindível para sua viagem e por isso não imagina que até ali o pecuarista deu a sua contribuição.

Há cerca de quatro anos, o Governo Federal determinou que fosse adicionado obrigatoriamente ao óleo diesel um percentual mínimo de biodiesel, combustível ecologicamente correto, feito a partir de óleos vegetais e animais, como o sebo proveniente dos bovinos.

Desde então, esta quantidade passou a ser aumentada aos poucos e, a partir de julho deste ano, todo óleo diesel comercializado no país passou a conter 4% de biodiesel e, a partir de janeiro de 2010, esse percentual aumentará para 5%. Essa obrigatoriedade fez com que o Brasil passasse a ocupar um lugar de destaque dentre os maiores países produtores e consumidores de biodiesel do mundo, e fez com que o sebo do boi passasse a ser aproveitado em um novo e importante produto, tanto para o desenvolvimento nacional, como também para a preservação do meio ambiente.

A utilização do sebo bovino na produção do biodiesel é só mais uma prova de que a sustentabilidade faz parte da cadeia produtiva bovina. Além de servir como base para produtos como velas e sabão, o sebo bovino já é reconhecido como a segunda matéria-prima mais utilizada para a produção de biodiesel no Brasil (correspondendo a aproximadamente 15% da produção), perdendo apenas para o óleo de soja, segundo dados do Boletim Mensal de Biodiesel.

"O biodiesel produzido com o sebo bovino apresenta inúmeras vantagens se comparado com o produzido a partir do óleo de soja, como o número de cetana, a estabilidade e o ponto de fulgor. Apesar da produção brasileira de sebo crescer lentamente, pois depende diretamente do número de abates no país e este do aumento do consumo interno e/ou das exportações, o Brasil tem um grande potencial de desenvolvimento, pois abriga grandes produtores de proteína animal", explica o diretor industrial da Brasbiodiesel, César Abreu.

Modo de fazer

Quem observa de perto o setor do frigorífico conhecido como "graxaria", não

Por: Laura Pimenta

"O biodiesel produzido com o sebo bovino apresenta inúmeras vantagens se comparado com o produzido a partir do óleo de soja"

imagina que, de toda matéria extraída do boi e não aproveitada para fins comestíveis, é possível produzir alguns subprodutos importantes para a indústria brasileira, dentre eles, o sebo. Mas antes de virar uma pasta branca, o sebo precisa passar por um processo próprio de produção.

Na graxaria, a primeira fase para a produção do sebo acontece em um imenso equipamento chamado digestor para carne e osso, onde tudo aquilo que não é comestível e aproveitado do boi pelos demais setores da indústria frigorífica, como glândulas, gordura, ossos, etc., passa por uma espécie de cozimento. Em seguida, este material passa por um processo de esterilização e na sequência por um triturador e pela prensa da graxaria, onde o material sólido é separado do material líquido.

Este líquido, depois de passar por tanques de decantação e clarificação, é que vem a se tornar o conhecido sebo bovino. Logo após o processo feito na graxaria, o sebo produzido é reservado em tanques.

Para ser transformado em biodiesel, o sebo bovino é transportado em caminhões tanques do frigorífico até a indústria produtora do combustível. Lá, ele é recebido bruto e passa por um tratamento para ficar livre de impurezas e de umidade. Após este processo, é transportado até a usina por meio de imensos tubos suspensos. Já na usina, o sebo em estado líquido é bombeado e levado para os tanques de sebo bruto, onde é armazenado sob aquecimento.

A próxima fase é a do refino físico, quando o sebo é bombeado para torres de refino onde passa pela remoção de acidez, umidade e outros voláteis. A produção do biodiesel tem início na fase seguinte, conhecida como transesterificação, onde por meio de reações químicas entre o sebo neutro e o metanol, na presença de um catalisador são geradas moléculas de glicerina e de éster metílico que virá a ser o biodiesel.

Logo após passar pela transesterificação, o éster metílico passa pela etapa chamada de lavagem, que visa garantir baixos níveis de contaminantes do produto. Na sequência, o éster metílico é purificado e encaminhado para secagem, onde os teores de água e metanol que ainda restam no produto são eliminados por meio da secagem a vácuo.

Na Brasbiodiesel, empresa do grupo Bertin, localizada em Lins/SP, logo após passar pela secagem, amostras do biodiesel produzido a partir do sebo bovino passam por uma série de testes de qualidade no laboratório da própria usina.

A Brasbiodiesel é a empresa que conta com a maior planta com capacidade para produzir biodiesel a partir do sebo bovino. Sua usina está apta a produzir 125 milhões de litros de biodiesel por ano, mas já há solicitação da empresa para o aumento desta capacidade para 201,6 milhões de litros por ano. No laboratório são feitas várias análises, dentre elas, as de aspecto do produto, teor de água, contaminação total, índice de acidez, dentre outras.

Após as devidas análises e certificações, o biodiesel feito do sebo está pronto para servir o Brasil.

ROMANCINI®
TRONCOS & BALANÇAS
Líder absoluta em tecnologia.

Tronco Mundial Pneumático ou Manual

Tronco Universal

Tronco Tradicional

Tronco Universal S

Chega ao mercado a Linha "Universal S"
A nova linha garante ainda melhor relação custo-benefício.
Confira os três novos modelos no site e descubra como aumentar sua produtividade.

TRU-TEST
Revendedor Autorizado.
www.romancini.com.br
0800-420080
+55 (34) 3311-5544

Pecuária: uma bênção para o Espírito Santo

Fotos: Jader Bison

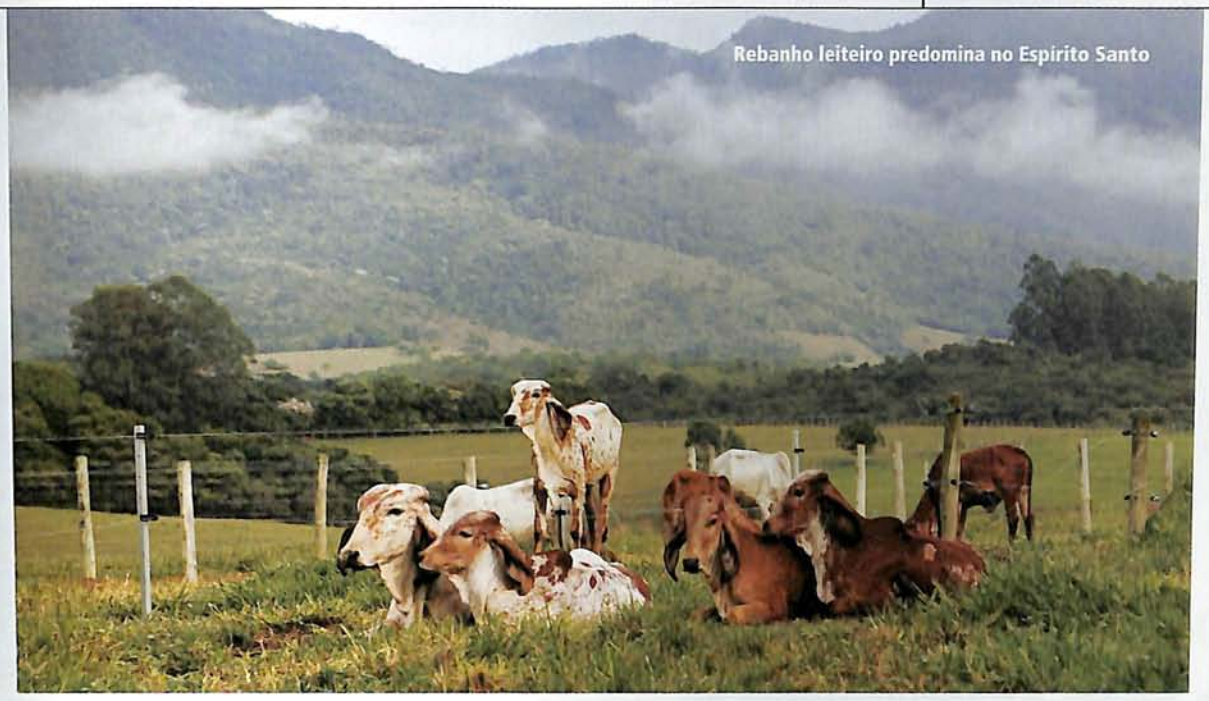
Pecuária capixaba desponta como uma grande alternativa de renda para a população rural. Preocupação constante dos criadores com a qualidade do rebanho tem garantido o crescimento do setor.

O Espírito Santo é um estado onde a pecuária está presente em todos os seus 78 municípios. A participação do segmento no PIB agrícola capixaba é de 21%. Ao todo são 2,15 milhões de cabeças divididas entre bovinos e bubalinos, em mais de 28 mil propriedades, envolvendo uma área de 1,31 milhão de hectare. Os maiores rebanhos estão nos municípios de Ecoporanga, no Noroeste do estado (215 mil cabeças), Linhares, no Norte, (152 mil), Montanha, no Norte (108 mil), Nova Venécia, no Noroeste, (96 mil) e São Mateus, no Norte, (92 mil). As raças que mais chamam atenção no Espírito Santo são nelore, tabapuã, gir e guzerá.

Cerca de 80% das propriedades rurais pecuaristas são de base familiar. Aproximadamente 17 mil propriedades rurais trabalham com pecuária de leite e são produzidos 480 milhões de litros por ano, 74% dos produtores de leite entregam até 100 litros leite/dia, caracterizando a agricultura familiar. As outras 11 mil propriedades são destinadas à pecuária de corte.

O Espírito Santo tem características de produção leiteira, pela topografia e pelo tamanho. Por conta disso, historicamente, o estado era voltado para a produção de leite. Ao longo do tempo, com a inserção do gado de corte no Brasil, o Espírito Santo mudou seu perfil pecuário e, hoje, rebanhos de leite e de corte estão quase equilibrados em número de propriedades. Em quantidade de animais, porém, o número de bovinos da raça nelore já passou as raças leiteiras ou mesmo de dupla aptidão. Os dados são da Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimentos, Aquicultura e Pesca (SEAG).

Mas o que parece pequeno em números, se comparados com outros estados como Mato Grosso ou Minas Gerais, ganha proporção quando o assunto é qualidade. Para se ter uma ideia inicial da preocupação dos criadores com seus animais, na última campanha de vacinação contra a febre aftosa, quase 98% de todo o rebanho foi vacinado. E essa porcentagem, já há treze anos, fez do Espírito Santo área livre de febre aftosa



Rebanho leiteiro predomina no Espírito Santo

com vacinação. E já está no caminho do status de livre da doença sem vacinação. A atenção e os cuidados com a sanidade dos animais, o que influencia diretamente na qualidade da produção de carne ou leite, parte de campanhas conjuntas entre o governo do estado, federação de agricultura sindicatos rurais, associações, cooperativas e empresas que, em trabalho conjunto, influenciam os criadores capixabas quanto à qualidade e à busca por melhores preços.

Sanidade, melhoramento genético e cooperação são os pontos principais da atividade pecuária no Espírito Santo. Assim como em outras atividades, tanto carne como leite, com a adoção de tecnologias, aumentaram significativamente a produção por unidade de área. Como o Governo Federal já declarou que irá anunciar novos índices de produtividade para o agronegócio, esse crescimento é um passo importante para que o produtor rural capixaba mantenha suas terras. "Em Minas, o índice de lotação por hectare de pastagem é de 0,46 unidade animal, enquanto no Espírito Santo é de uma unidade animal na mesma área. Isso significa que no Espírito Santo as propriedades têm mais chances de serem desapropriadas", alerta Júlio Rocha, presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Espírito Santo, FAES. A atividade primária, como um todo, é o único segmento produtivo onde se é exigido o Índice de Produtividade.

Por: Patrícia Vallim

Foto: Lara Vieira

Pelo Pai-Cooperativismo, pelo Filho-Associativismo, pelo Espírito Santo

Como a maior parte das propriedades rurais capixabas é de base familiar, o associativismo e o cooperativismo impulsionam boa parte da movimentação financeira da atividade.

No cooperativismo, a pecuária capixaba se destaca mais na produção leiteira. De acordo com Martha Marques Teixeira, analista técnica do ramo agropecuário da OCB/ES-SESCOOP/ES, são sete cooperativas leiteiras ao todo, seis no Sul: a Cooperativa de Laticínios Selita, em Cachoeiro de Itapemirim, a Colagua, em Guaçuí, a Colamisul, de Mimoso do Sul, a Clac, em Alfredo Chaves, a Cavil, em Bom Jesus do Norte, e a Cacal, em Castelo. No Norte do Espírito Santo está a Veneza, em Nova Venécia.

Para o presidente da FAES, Júlio Rocha, "com dados da empresa de pesquisa Futura, a pecuária de leite surpreendeu e emprega um número mais significativo do que se imaginava, são cerca de 70 mil pessoas que vivem da produção leiteira. Quando a Instrução Normativa n°51 deu prazo para que a coleta de leite deixasse de ser feita em latões individualizados e passasse a ser feita por tanque de expansão, permitiu a melhora considerável de qualidade, beneficiando, principalmente, os consumidores pelo acréscimo de qualidade ao produto. O medo era de que os pequenos produtores se retirassem da atividade devido ao alto custo do equipamento. E aconteceu exatamente o contrário, um fortalecimento dos pequenos, que se uniram e passaram a fazer uso dos tanques de forma coletiva. O fato ensejou uma obrigação de avançar na adoção de tecnologia principalmente aquelas que garantam melhor qualidade via sanidade do leite."

A Cooperativa de Laticínios Selita, em Cachoeiro de Itapemirim, é a maior do Espírito Santo e só este ano já cresceu quase 60%, sem contar com a inauguração da nova fábrica de leite em pó. São 1,75 mil cooperados ativos diretos e quase mil indiretos ligados a outras associações e cooperativas sócias da Selita. O presidente da cooperativa Walber Heckert explica que com a "inauguração da unidade de leite em pó, a capacidade aumentou 200 mil litros, saímos de 300 mil para 500 mil litros e hoje operamos com o recebimento de 350 mil litros de leite/dia." Heckert destaca que o cooperativismo é a melhor solução para a produção leiteira porque dá condição ao pequeno de participar. "Hoje, 80% dos nossos cooperados fornecem até 100 litros de leite/dia, que é pouco para as indústrias particulares. Então, esse é o trabalho social da Selita, é uma forma de amparar os pequenos criadores", completa Heckert.

A Selita hoje gera 417 empregos dire-

Todo seu
Em todas as fases da sua produção, conte com o apoio do banco do agronegócio.
Banco do Brasil. Faz diferença ter um banco que investe no agronegócio.
O Banco do Brasil acredita na importância da pecuária. É por isso que, além de ser o maior parceiro do agronegócio no País, oferece serviços especializados para todos os segmentos. Conheça as melhores soluções para a sua produção e veja como faz diferença ter um banco todo seu.
bb.com.br/agronegocio
BANCO DO AGRONEGÓCIO
Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 SAC 0800 729 0722 Ouvidoria BB 0800 729 5678 Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Queijo parmesão produzido pela Selita

tos e quase mil indiretos. Os produtos são destinados aos mercados capixaba, carioca, baiano, mineiro e paulista. Com a fábrica de leite em pó, a cooperativa fecha um ciclo de produção com 109 embalagens para 70 produtos diferentes. Para o final de 2010 e início de 2011, será lançado o leite condensado. "A Selita paga o valor mais alto pelo litro de leite para seus cooperados. Nosso cooperado é a razão de ser da nossa cooperativa, ele é o dono. E isso tudo já implantado dá uma tranquilidade para a família do produtor", orgulha-se Heckert.

O presidente da cooperativa Colagua, Antônio Aloísio de Souza, o Toninho Viana, diz que "a criação evoluiu demais e vários números comprovam isso. A produção de leite no estado neste fim de ano aumentou. Sempre será preciso observar o melhoramento genético para melhores resultados". A Colagua tem 700 produtores ativos e recolhe aproximadamente 50 mil litros de leite/dia. Segundo Viana, a meta é manter os atuais produtores e aumentar a produção deles.

Indústria da carne

Em relação ao gado de corte, o presidente da FAES, Júlio Rocha, afirma que o governo do estado fez um trabalho muito bom no combate ao abate clandestino. "Hoje, o que falta é viabilizar abatedouros e frigoríficos municipais, regionalizados, para os pequenos criadores, para continuar esse combate e garantir que o consumidor vai comprar um produto de qualidade, evitando riscos à saúde e a evasão de receita", diz Rocha.

O presidente da Associação Capixaba de Criadores de Nelore (ACCN), Nabih Amin El Aouar, lembra que no país, entre 2003 e 2008, houve uma queda no preço da carne bovina, então os insumos se elevaram muito mais do que o preço da carne e, com isso, houve um prejuízo para a pecuária brasileira. Nesse período, houve uma redução de criadores/selecionadores da raça nelore, os que criam gado puro de origem, chamados PO, voltado para melhoramento genético. "Aqui no Espírito Santo, mesmo com a queda no número de selecionadores, os que continuaram no ramo se estruturaram e qualificaram ainda mais seus rebanhos. A preocupação hoje é trabalhar a qualificação, porque os capixabas nunca poderão se comparar, em termos de quantidade de animais, com os estados de maior dimensão, mas em qualidade nós podemos ganhar num futuro bem próximo", destaca Aouar.

Presidente da Selita, Walber Heckert, gerente Geraldo Eustáquio, prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, Carlos Casteglione, e o governador do Estado, Paulo Hartung, em visita as dependências da recém inaugurada Fábrica de Leite e Soro em Pó.

Benditas exportações

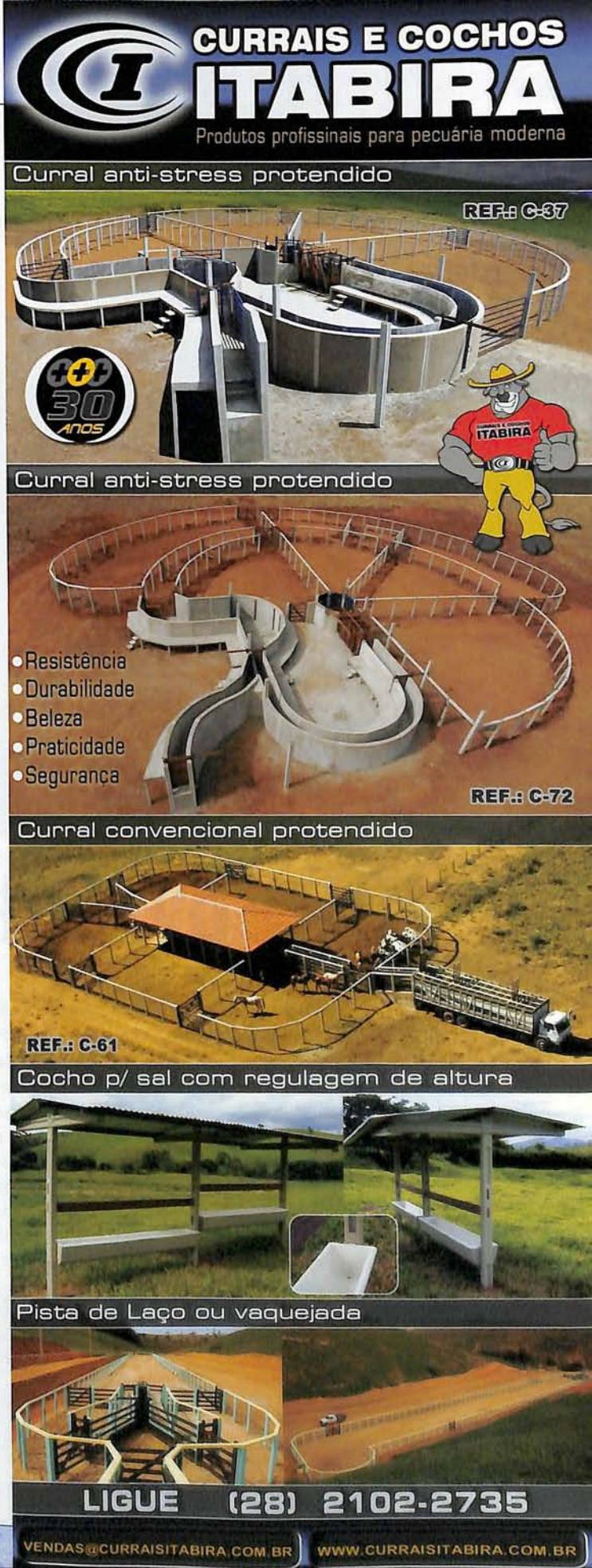
Na exportação, o Espírito Santo representa um percentual pequeno, apenas 0,8% em nível de Brasil. Só que de agosto/08 até agosto/09 o estado teve 130% em aumento, ou seja, foi o estado que mais cresceu em exportação de carne, e isso mostra a qualidade do produto. E a tendência é crescer ainda mais com maior valorização de preço. Os dados são confirmados pela Frisa, Frigorífico Rio Doce, a única exportadora de carne do estado que atende a Europa, Oriente Médio, Chile e Venezuela.

De acordo com Nilton Maciel de Oliveira, gerente de Compra de Gado da Frisa, a empresa trabalha com a compra, abate e venda de carne e também produz embutidos e enlatados, gerando, no Espírito Santo, 1,3 mil empregos diretos e mais de 3 mil indiretos.

O presidente da ACCN, Nabih Aouar afirma que "até este ano o Espírito Santo não era nem citado em consultorias sobre pecuária. Em outubro, a Scot Consultoria constatou que o nosso estado tem o mesmo número de animais do Rio de Janeiro, Pernambuco, Acre e Ceará. O capixaba tem o benefício de estar na região Sudeste, dentro do maior centro econômico e consumidor do país, situação privilegiada principalmente se abordarmos o pólo portuário que temos aqui. Isso tudo contribui para a valorização da carne capixaba que já é uma das mais caras para exportações."

Quanto ao leite, o presidente da Selita, Walber Heckert, afirmou que ainda em 2009, a cooperativa vai exportar produtos para outros continentes. "Já existem negociações avançadas com a Rússia para a exportação de manteiga e leite em pó. E também estudos e conversas com alguns países da África, disse Heckert."

O Secretário Estadual de Agricultura, Enio Bergoli, declara que a exportação da carne capixaba ainda é muito tímida, mas que tem chance de crescer. "Quando, em 2006, outros estados ficaram impedidos de exportar carne, o Espírito Santo ocupou esse espaço. Antes do problema com a febre aftosa, o estado, entre 2003 e 2005, exportava entre US$ 7 mi e US$ 8 mi. Em 2006, esse número saltou para US$ 22 mi. Em 2007 e 2008, ficamos entre US$ 12 mi e US$ 13 mi. Ou seja, hoje estamos com 50% a mais do que em 2003." Para o secretário, o estado tem demonstrado uma evolução nos padrões genéticos dos últimos anos. Quanto ao leite, Enio Bergoli coloca que a inauguração da fábrica de leite em pó da Selita é um marco na história dos últimos 30, 40 anos para a pecuária leiteira do estado. "Fugimos da sazonalidade de preço. Com o leite em pó, as cooperativas podem armazenar melhor o produto, ganhar na entressafra e, inclusive, comercializar para grandes distâncias. Essa fábrica abriu uma perspectiva para o mercado brasileiro e internacional que só recebe leite em pó", completa Enio Bergoli.

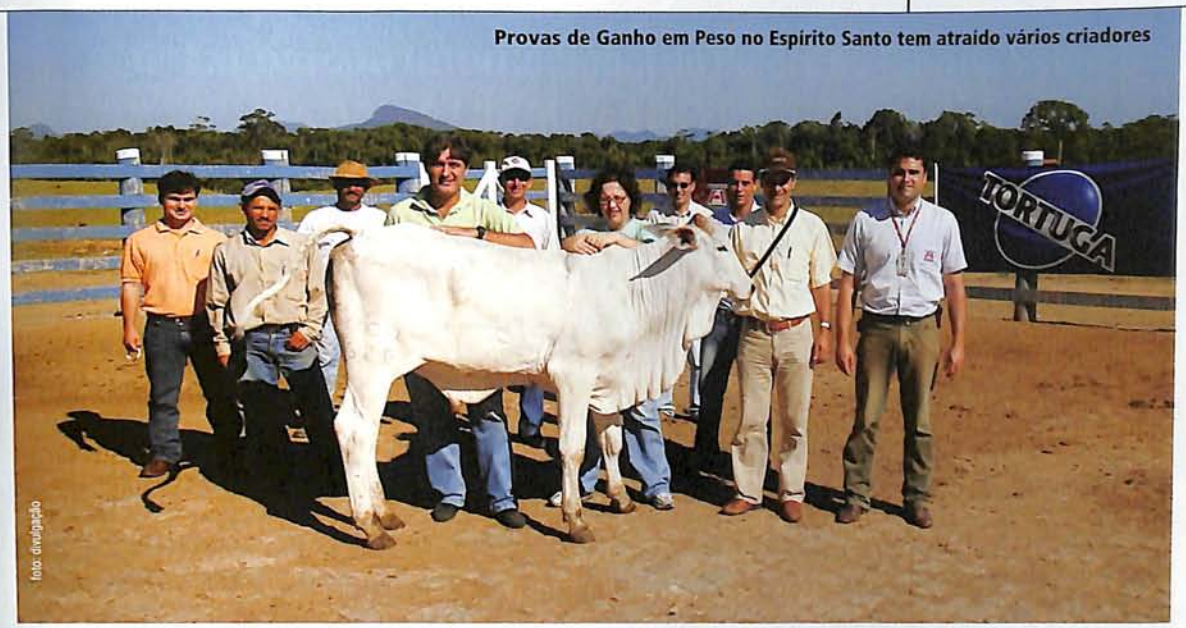


As provas da qualidade

No Espírito Santo, a prova zootécnica que mais atrai os criadores é a Prova de Ganho em Peso (PGP) a Pasto. O motivo é o baixo custo da modalidade já que os animais permanecem no sistema normal de manejo, similar ao da fazenda de origem, possibilitando a identificação dos melhores reprodutores. A PGP faz a avaliação de um grupo contemporâneo, dentro de uma faixa de peso e idade pré-determinados, que ficam no mesmo ambiente a pasto para que se possa identificar o animal geneticamente superior e o potencial de desempenho do lote na prova. No Espírito Santo as provas acontecem com nelore e tabapuã.

Humberto Luiz Wernersbach Filho, supervisor de pesquisas do Centro de Manejo e Adubação em Pastagem da Heringer, conta que "com o nelore, as provas deste ano estão sendo feitas no sistema intensivo de produção, o que significa que foram feitas adubações de pastagem para que se possa concentrar um rebanho de 51 cabeças em uma área de 10 hectares, a fim de saber também a produção por área. Os resultados desse trabalho serão conhecidos em junho de 2010." As provas com nelore são realizadas pela ABCZ em parceira com a Fertilizantes Heringer, Tortuga e os criadores do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

O criador Egydio Coser empresta a fazenda para a PGP com o tabapuã. "As provas acontecem no Sul da Bahia e inclui a participação de capixabas, baianos e mineiros. Todos os animais recebem o mesmo tratamento. O objetivo é fazer a avaliação de tipo com intuito de identificar animais com bom padrão racial e boa conformação frigorífica". Com o tabapuã, as provas são realizadas pela ABCZ e o Núcleo Tabapuã 3 Fronteiras, com parceira da ABCT, Alta Genetics, Fertilizantes Heringer, Ouro Fino, Sopec Nutrição Animal e os criadores do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.



Provas de Ganho em Peso no Espírito Santo tem atraído vários criadores

foto divulgação

Paralelamente a esse trabalho, existem criadores que fazem provas particulares como o Grupo Custódio Forzza Agrícola e Pecuária que realiza as provas com o mesmo objetivo do trabalho da ABCZ, identificar animais melhoradores. De acordo com Bruno Forzza, responsável pelo grupo, "usamos os melhores animais para o próprio grupo, que precisa renovar 25% do plantel anualmente. Só começamos a vender os animais há dois anos." Forzza ainda completa, que "há oito anos entramos no PMGZ e tivemos resultados super satisfatórios. Hoje temos um dos maiores criatórios do país com animais 'cepados', aqueles com o Certificado Especial de Produção (CEP), que avalia superioridade dos animais participantes do PMGZ."

Haroldo Fontenelle é um dos mais antigos criadores de gado no Espírito Santo. Em 1928 já criava guzerá, gir e nelore. Optou pelo guzerá como gado leiteiro ainda na década de 30 quando percebeu resultados favoráveis para essa raça. Carlos Fernando Fontenelle Dumans, sobrinho do Haroldo, garante que a produção de leite com o guzerá é de baixo custo se comparada a outras. "Você consegue produzir a baixo custo porque esses animais têm alta resistência ao carrapato, o que dispensa o uso de produtos químicos, e também têm baixa exigência alimentar", diz Carlos Fernando.

Hoje são mil cabeças de guzerá na propriedade e o objetivo é aprimorar cada vez mais a raça. Para isso, foi feita uma parceria com a Universidade de Uberaba para o melhoramento genético. São 34 vacas em coleta de embrião, para multiplicação com fecundação *in vitro*. E também participam do PMGZ, no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Haroldo Fontenelle é um dos mais antigos criadores do Espírito Santo

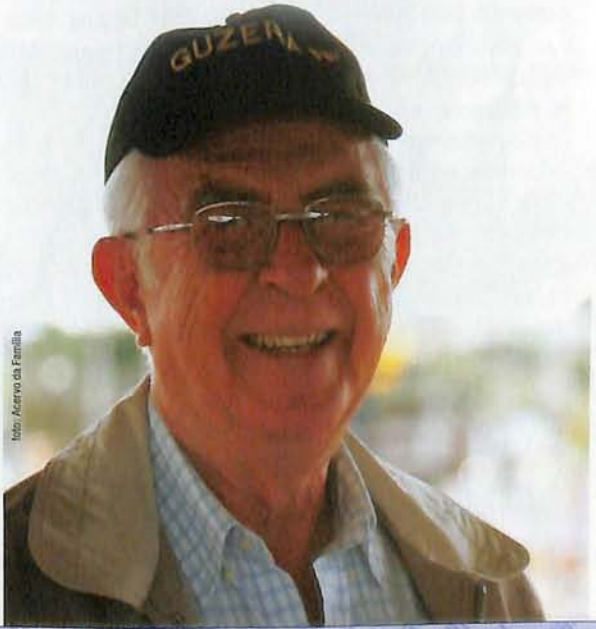


foto Acervo da Família

ABCZ: a onipresente

Se a ABCZ está em todo o Brasil, no Espírito Santo ela tem uma abrangência maior do que se imagina. Além de trabalhar com os criadores capixabas, a associação atende também os criadores de parte de Minas Gerais e Bahia. O principal objetivo é aumentar e facilitar o entendimento e a procura dos criadores, principalmente os de menor porte, ao melhoramento genético.
De acordo com Lauro Fraga, responsável técnico pelo Escritório Técnico Regional (ETR) da ABCZ no Espírito Santo, "a instituição tenta fazer um trabalho diferenciado buscando o uso de touros melhoradores, de acordo com o Programa de Melhoramento Genético de Zebuíno, PMGZ". O conselheiro da ABCZ no ES Cláudio Coser afirma que a associação "tem trabalhado na busca desses animais de origem zebuína, com genética superior, e no apoio que venha facilitar a vida do pecuarista. Um dos pontos fortes é o relacionamento entre os criadores e os programas específicos junto a eles". Segundo Coser, esse apoio inclui "acordos que venham facilitar as condições de aquisição desses animais com genética superior junto a governos e instituições financeiras e as exposições que a ABCZ realiza têm lado social e corporativo".
Segundo outro conselheiro da ABCZ no ES, Eraldo Serrão, o PMGZ hoje é de fundamental importância para todos os criadores do país. Cerca de 60% dos animais do Espírito Santo já foram avaliados pela ABCZ e pela Embrapa e fazem parte do Sumário de Touros ABCZ/Embrapa.
Quanto à capacitação, Eraldo Serrão afirma que a ABCZ realiza cursos de formação de jurados, doma, entre outros, e dá suporte para os criadores de gado de todas as raças zebuínas.

Animais conhecidos em todo Brasil

A qualidade dos animais capixabas pode ser comprovada nas exposições dentro e fora do Espírito Santo. O estado tem cinco exposições ranqueadas entre municipais, estadual e internacional. De acordo com o presidente da ACCN, Nabih Aouar, "nosso ranking começa com a exposição municipal de Aracruz em julho, depois acontece a GranExpoES, em agosto, seguida da exposição no município de Colatina, em setembro. A quarta exposição também é em setembro em Baixo Guandu. Essas com animais de todas as raças. A quinta e última exposição é a Expoinel, com realização da ACCN, em março do ano seguinte, em Aracruz, só com gado nelore.
Para o presidente, as exposições no Espírito Santo começam a se profissionalizar. Outros organizadores já buscam qualificação para que todos possam competir de igual para igual com o mercado nacional.
Victor Miranda, um dos maiores investidores da raça nelore no estado atualmente, afirma que "as duas grandes exposições capixabas, GranExpoES e Expoinel, contam sempre com expositores de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. A Expoinel do ano que vem terá em torno de 300 animais dos quatro estados em julgamento e será a melhor exposição já realizada no Espírito Santo porque vai receber grandes criadores desses estados com animais que disputam campeonato de Uberaba e Mato Grosso, que são as etapas mais concorridas no Brasil."
O rebanho capixaba também vem se destacando em relação à qualidade genética devido ao grande número de animais participantes de programas de melhoramento genético. De acordo com Anselmo Laranja, coordenador da Associação do Núcleo PAINT do Espírito Santo, o trabalho de seleção realizado no estado pelos criadores de zebu procura integrar os objetivos produtivos com o trabalho de registro genealógico realizado pela ABCZ. "Trata-se de uma importante ferramenta para a certificação dos padrões raciais almejados por todos os integrantes da família nelorista. Prova disso é a participação de pecuaristas filiados à associação capixaba na ExpoGenética, em suas duas edições. Eles levaram animais para serem apresentados ao público durante apresentação do Programa PAINT na Expogenética. Segundo Anselmo Laranja, uma das principais preocupações da entidade é encontrar também matrizes mais precoces sexualmente, que entram em atividade reprodutiva entre 15 e 18 meses, possibilitando a identificação de indivíduos e famílias precoces.

Expoinel do Espírito Santo

5ª Exposição Internacional do Nelore do Espírito Santo
de 04 a 07 de Março de 2010 | Aracruz - ES

Nelore HERINGER

FAZENDA AMIN EL AOUAR
NELORE
(33) 3624-1358
CARLOS CHAGAS-MG

UNICAFÉ AGRÍCOLA S/A
Fazenda Derribadinha

Fazendas Ecológicas S.A.
eco
Naturalmente Nelore

NELORE Lemgruber
Desde 1878
MUCURI - BA • 73 3605-3084

nelore
Capixaba

CONSTRUTORA
CANAL
AGROPECUÁRIA

FAZENDA
PORTO do ENGENHO
NELORE PROVADO
CARIACICA - ES

Nelore do Bosque

FORZZA
CUSTÓDIO FORZZA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA

CHAPADÃO

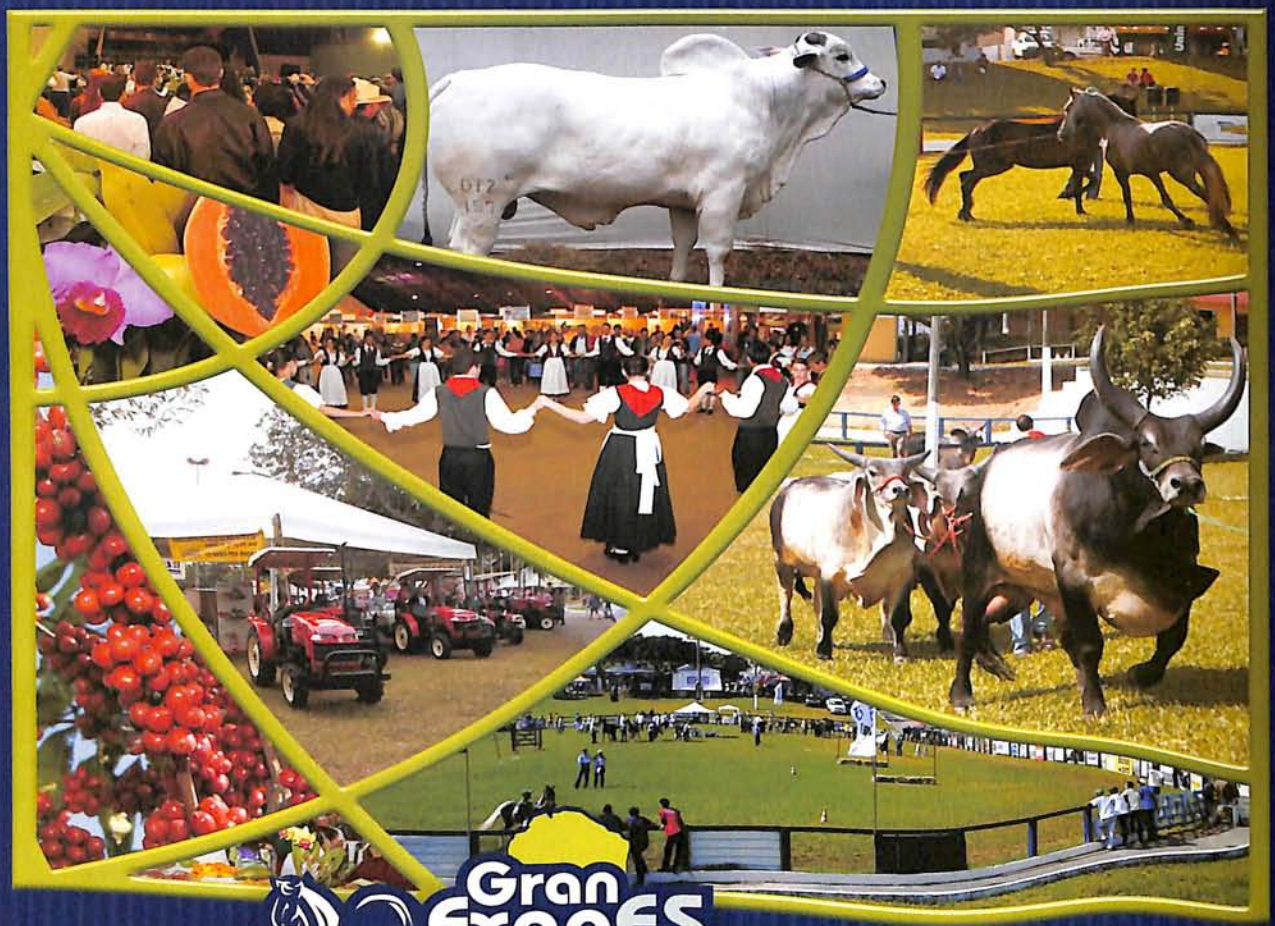
mundo rural

ASSOCIAÇÃO CAPIXABA DOS CRIADORES DE NELORE - ACCN
Rua Ceará, 1513 - 2º Andar - Praia da Costa - Vila Velha - ES
CEP 29.101-290 - CNPJ Nº: 39.781.810.0001-68
Tel: (27) 3421-9947 - neloreccapixaba@yahoo.com.br

GranExpoES

10 a 15 de agosto 2010

SOLO FÉRTIL EM OPORTUNIDADES



Gran Expoes 2010

34ª Exposição Estadual Agropecuária

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Exposição Agropecuária: Bovinos, Equinos e Ovinos · Leilões · Feira de Máquinas e Serviços · Feira dos Municípios · Expoflores · Feira Náutica · Rodeio: Touros e Cavalos · Fórum de Secretários Municipais de Agricultura · Fórum de Ciências e Desenvolvimento Rural · Agroturismo · Fazenda Ecológica · Mini Fazendinha · Hipismo Clássico e Rural · Shows e Apresentações Culturais · Praça de Alimentação Temática

CENTRO DE EVENTOS FLORIANO VAREJÃO
Parque de Exposições de Carapina - Serra - Grande Vitória - ES - (27) 3281-8006
www.granexpoes.com.br

Fazenda Fontenelle

Seleção desde 1928

NF guzerá

mundo rural

RAÇA, PESO E LEITE

Ubá NF

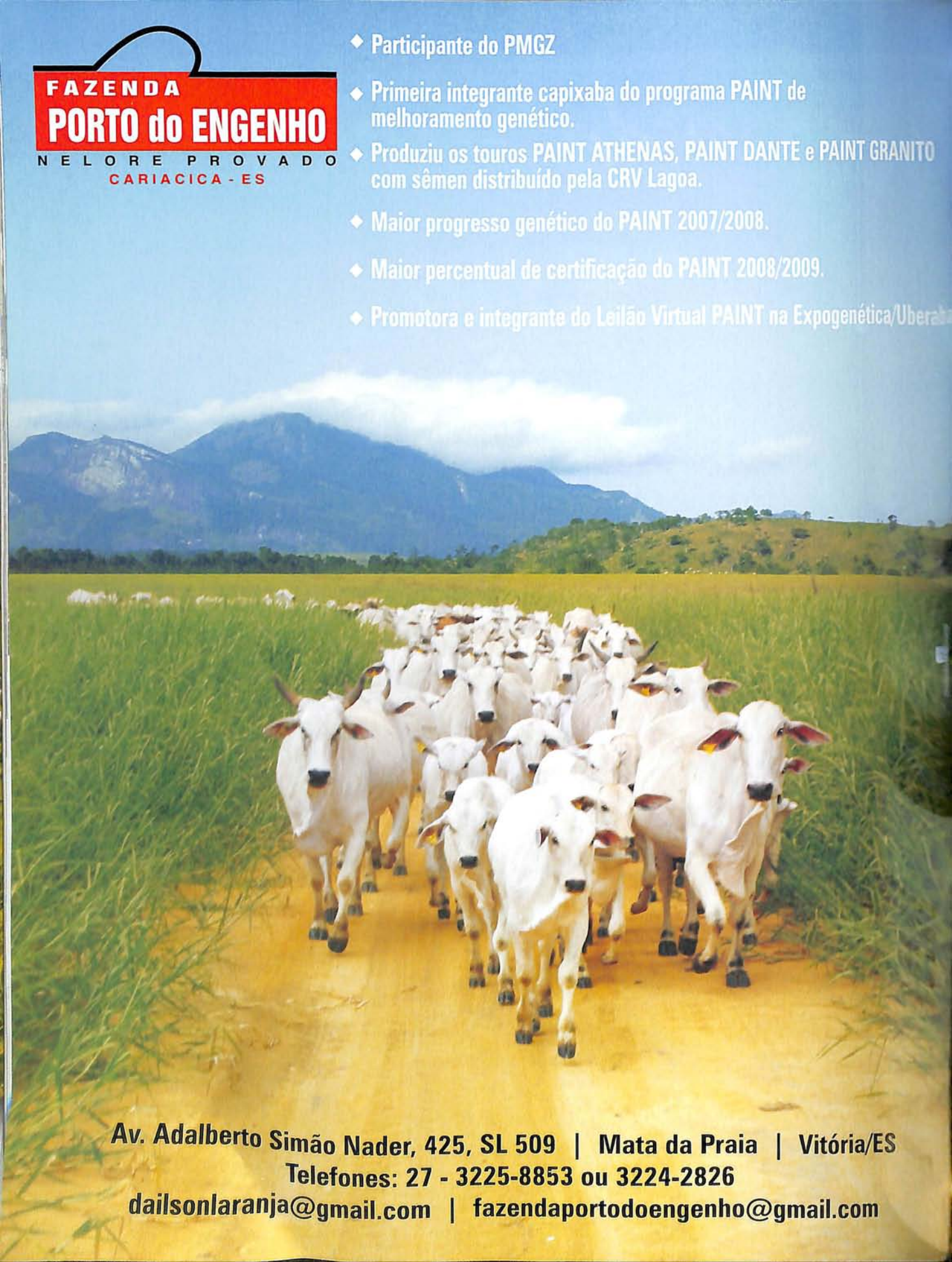
Aos **7 anos** atingiu produção de **6.744 kg**, em 324 dias, com média diária de **20,8 kg** de leite em duas ordenhas, em Controle Leiteiro Oficial pela ABCZ, na UNIUBE Uberaba-MG.

Foto: JM Produções

Haroldo B. Fontenelle da Silveira e Outros - Condomínio
Cx Postal 64 - Baixo Guandu - ES • CEP 29730-000
Tel/Fax **(27) 3731-1135**
www.guzeranf.com.br • contato@guzeranf.com.br

FAZENDA
PORTO do ENGENHO
NELORE PROVADO
CARIACICA - ES

- Participante do PMGZ
- Primeira integrante capixaba do programa PAINT de melhoramento genético.
- Produziu os touros PAINT ATHENAS, PAINT DANTE e PAINT GRANITO com sêmen distribuído pela CRV Lagoa.
- Maior progresso genético do PAINT 2007/2008.
- Maior percentual de certificação do PAINT 2008/2009.
- Promotora e integrante do Leilão Virtual PAINT na Expogenética/Uberaba



Av. Adalberto Simão Nader, 425, SL 509 | Mata da Praia | Vitória/ES
Telefones: 27 - 3225-8853 ou 3224-2826
dailsonlaranja@gmail.com | fazendaportodoengenho@gmail.com

Fazendas Ecológicas S.A.

eco

Naturalmente Nelore

Fazendas Ecológicas S/A
027 3763-0030
Fazenda Cachoeira do Cravo
ESPÍRITO SANTO
Pecuária & Agricultura

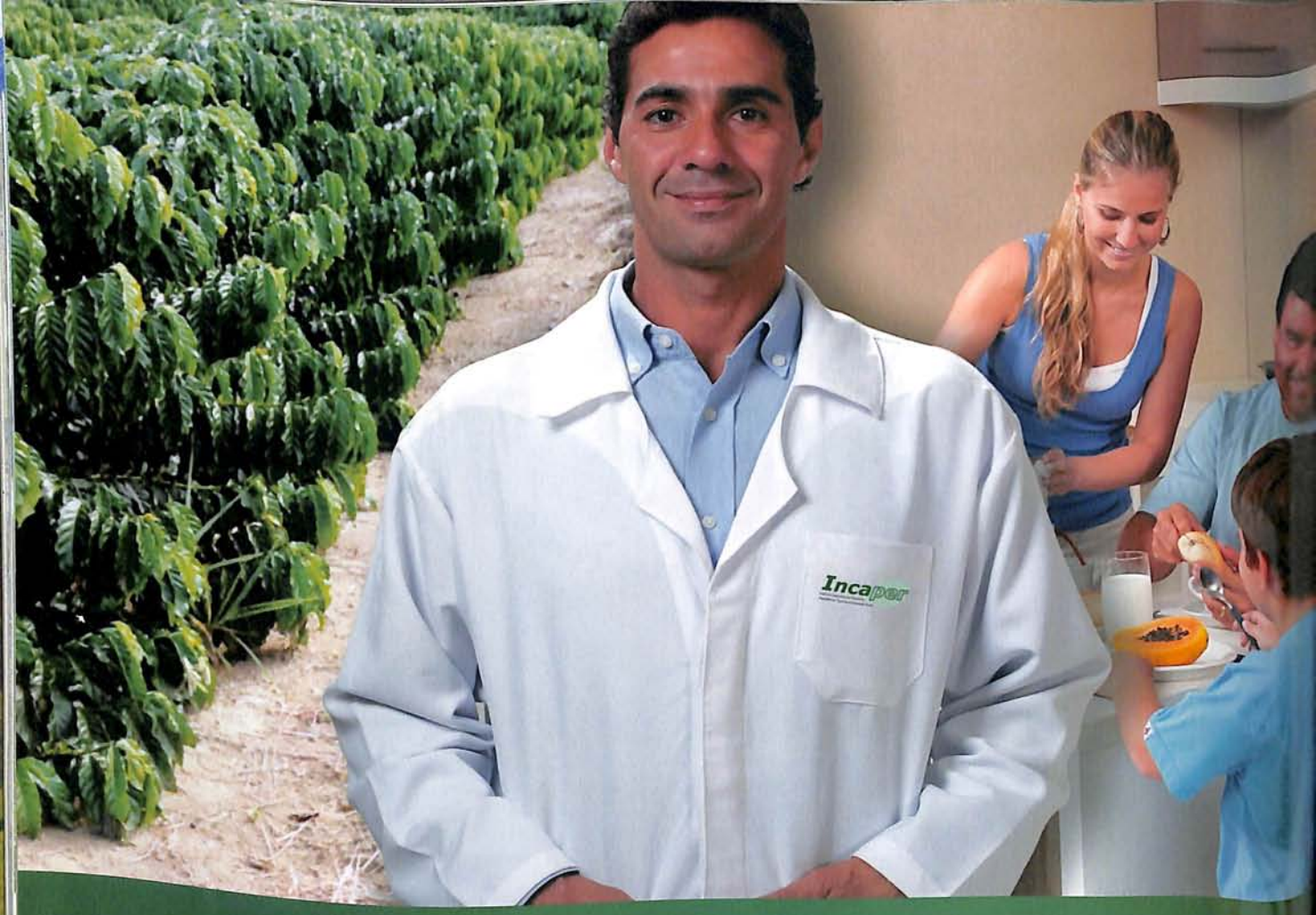
NELORE

Fazendas Ecológicas S/A
(064) 3645-1358
Fazenda Bananal
TOCANTÍNS
Pecuária & Agricultura

CAFÉ

Fazendas Ecológicas S/A
(064) 3645-1358
Fazenda Gazela
GOIÁS
Pecuária & Agricultura

PIMENTA



O INCAPER ESTÁ PRESENTE NA QUALIDADE DOS PRODUTOS DA NOSSA TERRA. E NA QUALIDADE DE VIDA DOS CAPIXABAS.

O Incaper trabalha para deixar o nosso dia a dia cada vez melhor. Por isso, desenvolve pesquisas, gera conhecimento, desperta a consciência ambiental, oferece cursos e assistência técnica aos agricultores e pescadores de base familiar. Tudo isso para gerar mais renda para quem vive no campo e para garantir a qualidade dos produtos que consumimos. Incaper. Presente na vida dos capixabas.

Incaper

Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca

UM NOVO ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

FERTILIZANTES

HERINGER

PARA UMA COLHEITA MAIOR

ORGULHO DE SER BRASILEIRA

FH PASTAGEM

Uréia revestida com 0,15% Cu e 0,4 B (100% solúveis) que evita perdas de nitrogênio por volatilização. Esta uréia pode ser formulada com cloreto de potássio e fosfatados.

FH NITRO Mais

Fornece todos os nutrientes que a pastagem irá precisar, de acordo com cada tipo de solo e nível tecnológico da fazenda.

www.heringer.com.br

mundo rural

Nelore HERINGER

Através de um intenso processo de seleção, o Nelore Heringer busca oferecer ao Pecuarista Brasileiro o que tem se tem de melhor em precocidade e produtividade da Raça Nelore. Venha nos conhecer, será um prazer recebê-los!

Fazenda Paraíso
Barra do Jucu • Vila Velha – ES.
27 2122-2200
fazenda@fazendaheringer.com

Provados a pasto.

FORZZA

CUSTÓDIO FORZZA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA

Trabalho criterioso de seleção buscando fertilidade, habilidade materna, desempenho e qualidade de carcaça.

Seleção Nelore desde 1991 participando do PMGZ/Embrapa ABCZ desde 1998 com mais de 9400 pesagens.

Nos últimos 3 anos 28 animais receberam CEP Nacional - Certificado Especial de Produção PMGZ.

24 PGP´s a pasto realizadas com vendas dos produtos ELITE e SUPERIOR ao mercado.

APOIO:

Premix

(27) 3264-0920 - (27) 9849-7271 | fazendas@forzza.com.br | www.forzza.com.br

Com uma boa bagagem você vai aos melhores destinos.

PUBLIGUE

A Fazu deseja que você descanse bastante nesse fim de ano. Viaje, renove suas esperanças e abra 2010 com boas experiências na bagagem.
Mas reserve um espaço, afinal, temos mais um ano inteiro de conhecimento pela frente.

Guia do Estudante
FAZU
MELHORES UNIVERSIDADES

MEC 4
EXCELÊNCIA RECONHECIDA
Conceito 4

Fazu

FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA
0800 34 3033
www.fazu.br

VESTIBULAR AGENDADO FAZU
Informações no site

Foto: Maurício Farias

Tourinhos da esperança

Primeira feira do Pró-Genética realizada no Espírito Santo é comemorada por vendedores e compradores

"Na minha região, os criadores não usam genética. Por isso, temos um "gadim" miudinho, curtinho, sem genética nenhuma. Dá até tristeza na gente". Foi com essa simplicidade peculiar que o produtor de Ecoporanga/ES, Jorge Pereira Baia, de 58 anos, resumiu sua experiência com a criação de bovinos no interior do estado do Espírito Santo, bem próximo à divisa de Minas Gerais e Bahia.

Apesar do município de seu Jorge possuir o maior rebanho bovino e ser o de maior produção leiteira do estado, está localizado em uma das regiões do país onde a tecnologia e o melhoramento genético ainda não adentraram as porteiras das pequenas e médias propriedades, como a de seu Jorge, que possui 372 hectares.

O criador conta que o local é muito bom para criação, mas a tecnologia realmente não é utilizada pela maioria dos pequenos e médios produtores, que são a esmagadora maioria no estado, 90% do total.

Porém, durante o mês de outubro, o Espírito Santo deu um importante passo para a democratização da genética zebuína em suas terras. Através do programa Pró-Genética, os pequenos e médios criadores puderam adquirir tourinhos registrados das raças zebuínas, para finalmente começarem a mudar a realidade produtiva de suas propriedades.

As compras foram feitas durante a 1ª Feira de Touros do Pró-Genética de Ecoporanga, em 16 de outubro, organizada através de parceria entre as equipes do Escritório Técnico Regional da ABCZ em Vitória, do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural) e IDAF (Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo).

Segundo o responsável técnico da ABCZ no Espírito Santo, Lauro Fraga de Almeida, antes da feira haviam 230 intenções de compra de animais das raças zebuínas, holandês e girolando. "Conseguimos colocar à venda 90 touros zebuínos de 14 criadores do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. Ao todo, foram vendidos 80% dos animais colocados à venda das raças guzerá, gir, tabapuã e nelore. Os touros foram direcionados para propriedades de Ecoporanga, Vila Pavão, Colatina, Barra de São Francisco e Ataléia/MG", informa Lauro.

A maioria dos compradores comprou apenas um touro durante o evento. Porém, também houve situação em que os compradores levaram mais de um animal. Esse foi o caso de seu Jorge. Ele embarcou

para a fazenda três touros guzerá, com idade entre 28 e 32 meses. Para os vendedores, a feira também foi considerada positiva. O criador de guzerá, Emerson Soares Júnior, é um exemplo disso. Todos os dezesseis touros ofertados por ele foram comercializados. "Nós não tínhamos noção do quanto o pecuarista estava carente de reprodutores. Acredito que a oferta de touros aliada à oferta de crédito é o que impulsionou as vendas. Sem dúvida, a feira superou minhas expectativas. Quero participar das próximas feiras e oferecer animais ainda melhores", garantiu Emerson.

Outras feiras do Pró-Genética devem acontecer no Estado do Espírito Santo em breve. Segundo o IDAF, de acordo com dados da última vacinação contra febre aftosa em 2008, o estado possui 900 mil matrizes em idade reprodutiva. Com isso, o estado conta com uma demanda anual de aproximadamente 3 mil touros com genealogia.

Norte de Minas

Já na região norte do estado de Minas Gerais, a feira de touros do Pró-Genética, foi realizada pela terceira vez na cidade de Janaúba, no dia 21 de novembro. A região tem na pecuária sua principal atividade agrária e o perfil da região acompanha o restante do estado de Minas Gerais, onde cada vez mais o número de animais por criador tende a diminuir com a irreversível mudança do extrato agrário, que aumenta o número de criadores com áreas menores. "Diante deste cenário, é necessária a ampliação do Pró-Genética não mais somente como democratização da genética ou algo de caráter social, mas sim como estratégia dos produtores de genética que terão nesta atual realidade o seu mercado e com ele todo o seu desafio", avalia Marcos Miguel Mendes, responsável técnico da ABCZ em Montes Claros/MG.

Durante a feira em Janaúba, cerca de 30 zebuínos registrados foram comercializados, correspondendo a 70% do total de animais ofertados. Para a grande maioria dos compradores, a feira foi a oportunidade que faltava para a primeira aquisição de um touro registrado, visando a melhoria dos rebanhos de corte e leite. O sucesso na realização da feira em Janaúba fez com que uma nova feira do Pró-Genética fosse agendada para março de 2010.

NOVOS PADRÕES PARA SEMENTES DE FORRAGEIRAS*
ASSOCIADO UNIPASTO
UNIPASTO
ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À PESQUISA
DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS TROPICAIS
Por lei, a partir da safra 2008/2009 as sementes de forrageiras terão, obrigatoriamente, **menos impurezas**.
É a garantia de **menor risco** de contaminantes (sementes de ervas daninhas, ovos de insetos, doenças, etc.).
Isso traz vantagens para o pecuarista! Conte com a UNIPASTO para ajudá-lo a conhecer essas mudanças.
www.unipasto.com.br
Parceria
Associado
Piatã
Embrapa
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
ANUASEM
* Instrução normativa nº 30, de 21 de maio de 2008 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

CRÉDITO MAIS FÁCIL

Pró-Genética passa a fazer parte de programas especiais operados pelo Banco do Brasil

Apesar de estar ainda distante da agricultura no quesito utilização de crédito bancário para investimentos, a pecuária - que corresponde a 29,5% do PIB do agronegócio, segundo dados do IBGE - vem dando mostras de que pode ser uma promissora aposta para os próximos anos, se levado em conta o interesse das instituições bancárias, cada vez mais atentas à sua expansão.

Principal agente financiador do agronegócio nacional, o Banco do Brasil deu um passo à frente na oferta de crédito aos pecuaristas durante o mês de outubro, quando lançou um programa de crédito específico do Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino), projeto lançado pela ABCZ e pelo Governo de Minas em 2006 e que a partir deste ano começou a ser implantado em outros estados, como o Espírito Santo.

foto: Maurício Farias

Por: Laura Pimenta

A partir de agora, criadores de todo o país poderão investir na melhoria genética de seus rebanhos, através de crédito específico do programa, como explica o diretor de Agronegócios do Banco do Brasil, José Carlos Vaz. "Com a inclusão do Pró-Genética entre os programas especiais operados pelo Banco do Brasil, é possível disponibilizar aos produtores rurais condições de crédito mais favoráveis e adequadas para que tenham acesso à alta tecnologia genética", informa.

Como funcionará?

Nas operações de investimento podem ser financiados: animais para criação – recriação - recriação e engorda; bovinos - sêmen de reprodutores - embriões, congelados ou não e aquisição de animais para serviço.

De acordo com o diretor do banco, no âmbito da agricultura familiar, para a atividade leiteira, o financiamento será realizado por meio da linha do Pronaf Investimento, para pagamento no prazo de até dez anos, incluindo carência de no máximo cinco anos e taxa de juros de até 5% ao ano.

Para a bovinocultura de corte, os agricultores familiares poderão utilizar a linha do Programa Mais Alimentos, podendo ser financiado até R$ 100 mil por beneficiário, com taxa de 2% ao ano, prazo de até oito anos, com até três anos de carência. Para acesso às linhas de crédito, o agricultor familiar deverá apresentar a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).

Para os médios e grandes produtores, o banco possui o Proger Rural Investimento – destinado a produtores rurais, não enquadrados no Pronaf, com renda bruta anual de até R$ 500 mil. Nessa linha, o prazo de pagamento é de até oito anos, incluindo a carência de no máximo três anos, com taxa de juros de 6,25% ao ano e até R$ 250 mil por beneficiário em cada safra/ano agrícola.

Nas operações de investimento agropecuário, acolhidas exclusivamente em feiras agropecuárias, o prazo de pagamento é de até 2 anos para pecuária de corte e até 3 anos para a pecuária leiteira, com taxa de juros de 6,75% ao ano, podendo ser financiado até R$ 200 mil por beneficiário, por ano agrícola.

Já para as operações de custeio pecuário, podem ser financiados: a compra de medicamentos e vacinas, sais minerais, ração; limpeza e reforma de pastagens, fenação, silagem e formação de forrageira periódica, de ciclo não superior a 02 anos, para consumo de animais próprios; aquisição de milho em grãos e espigas (com palha), sorgo e farelo de soja destinados ao arraçoamento dos animais.

Mais recursos

Para incrementar ainda mais a aquisição de touros zebuínos registrados em Minas Gerais, estado pioneiro do Pró-Genética, foi assinado um convênio no dia 20 de novembro para aplicação de R$30 milhões nos financiamentos através do programa. A solenidade foi realizada durante a abertura oficial da Femig (Feira da Agroindústria Familiar e Empreendedorismo Rural de Minas Gerais). O convênio, que terá duração de um ano, foi assinado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Banco do Brasil, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Emater-MG. Com a liberação desse recurso, a expectativa é de elevar a qualidade genética do rebanho mineiro e a produtividade nas fazendas onde são criados animais para produção de carne e leite, pois somente reprodutores Puros de Origem poderão ser financiados.

PASTOBRAS SEMENTES®
GARANTE O QUE FAZ
SEMEANDO QUALIDADE NO MUNDO
- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictyoneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia-1
- Massai
- Aruana
- Stylosanthes

Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br

ABCZ realiza primeiro registro de clone zebuíno

A fêmea Divisa Mata Velha TN 1 só tem três meses de vida, mas já pode ser considerada um marco do avanço da ciência e da tecnologia na pecuária zebuína nacional. Ela acaba de entrar para o banco de dados do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) como o primeiro clone registrado pela ABCZ.

Os critérios para a concessão do registro foram definidos em 2007 por uma comissão técnica formada por pesquisadores de várias universidades e centros de estudo. De acordo com o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, a associação dá um importante passo para garantir a formalização desses animais. "É uma grande conquista, porque, apesar do melhoramento genético ser nossa principal meta, sempre existirão aqueles animais de mérito genético singular, que podem contribuir para resgatarmos qualidades e funcionalidades de interesse do mercado. A clonagem também possibilita a preservação dessa genética", destaca o presidente. Ele alerta, porém, que a tec-

Divisa, doadora, e Divisa Mata Velha TN 1, primeiro clone zebuíno a receber registro genealógico no Brasil

nologia deve ser utilizada com ética e em prol do crescimento da pecuária.

Para assegurar a rastreabilidade de todos os clones bovinos já existentes no Brasil, até mesmo aqueles nascidos antes da homologação terão direito ao registro. "O fato de o MAPA ter considerado a possibilidade de retroagir os benefícios de concessão de registro a produtos clonados e obtidos antes da aprovação das regras, não significa que todo e qualquer animal clonado poderá ser registrado. Os casos serão analisados individualmente, cabendo ao interessado organizar e documentar todo o processo, atendendo a todas as exigências do regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Essa documentação será encaminhada à coordenadoria competente do MAPA para análise e deliberações pontuais", afirma o superintendente Técnico ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

O fiscal federal do MAPA, Fábio Coelho Corrêa de Araújo, destaca que o registro dos clones vai permitir a rastreabilidade dos clones e também o acompanhamento de toda a genealogia dos mesmos. "O registro é extremamente importante do ponto de vista mercadológico", diz Araújo. O FDA (Agência dos Estados Unidos para os Medicamentos e Alimentos) já liberou o consumo de produtos e subprodutos oriundos de clones e seus descendentes. "Não foi possível identificar mudanças quanto ao valor nutricional ou ainda a produção, por parte dos clones, de alguma nova molécula que pudesse produzir efeitos colaterais no ser humano", atesta Rodolfo Rumpf, coordenador do projeto de clonagem que a Embrapa desenvolve em parceria com o laboratório privado Geneal.

Da Vitória à Divisa

O primeiro clone bovino brasileiro e da América Latina nasceu há oito anos. Batizada de Vitória, a fêmea nasceu graças aos avanços com a biotécnica alcançados pelos pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen). A história de Divisa Mata Velha TN 1, animal que pertence à Fazenda Mata Velha, também passa pelos laboratórios da Embrapa, que tem um convênio com a empresa Geneal desde 2006 para produção de clones.

Para produzir o clone Divisa Mata Velha TN 1, foi coletado em abril de 2007 uma biópsia de pele de 1 cm x 1 cm da prega da cauda da doadora Divisa (Grande campeã da ExpoZebu 1995; mãe da grande campeã da Expoinel 1999, Mansão; mãe da grande campeã da ExpoZebu 2003, Página Mata Velha; mãe de Meteorito da Mata Velha). O material foi levado para Brasília, onde está localizada a Embrapa Cenargen, para realização dos procedimentos de isolamento, cultivo e congelamento das células. A manipulação resultou em 18 embriões transferidos para 14 receptoras e cinco gestações confirmadas. A única que chegou ao fim (com 292 dias de gestação) foi a de Divisa Mata Velha TN 1.

A fêmea nelore nasceu no dia 1° de setembro de 2009, com 39 quilos. "O registro deste clone é uma vitória e faz do Brasil uma referência na área de biotecnologia. O país já é responsável por 50% dos animais que nascem de Fecundação in Vitro no mundo e agora avança na clonagem", diz o superintendente da Geneal, José Olavo Júnior.

Para o pesquisador da Embrapa Cenargen, Rodolfo Rumpf, o registro de clones representa, a curto prazo, a possibilidade de utilização efetiva dos clones nos programas de melhoramento genético animal. "Já a médio e a longo prazo, a eficiência da técnica, que hoje é ainda muito baixa, é que vai definir o maior ou menor impacto da clonagem na pecuária. A pesquisa, no entanto, trabalha com a meta da clonagem chegar aos rebanhos comerciais", esclarece.

foto: Mauricio Palmas

Equipe da ABCZ e da Geneal durante registro do clone

Critérios para o Registro Genealógico de clones

Para solicitar o registro de um clone, o criador precisa atender a todas as exigências do Regulamento do Registro Genealógico das Raças Zebuínas para animais oriundos de Transferência Nuclear. Veja abaixo:

CAPITULO XVI
DA TRANSFERÊNCIA NUCLEAR – TN (CLONAGEM)

Art. 114 - Os produtos clones resultantes de transferência nuclear (TN) poderão ser inscritos no SRGRZ desde que atendidas todas as normas determinadas pelo MAPA e que estejam em conformidade com a legislação em vigor e com as determinações contidas neste regulamento.

Art. 115 - Os produtos de transferência nuclear (TN) poderão ser resultantes de núcleos de células doadoras provenientes de embriões ou de células somáticas, sendo que estas serão colhidas de animais adultos, com autorização prévia do proprietário do animal doador por escrito e com firma reconhecida, cultivadas em laboratório e criopreservadas em nitrogênio líquido.

Parágrafo Primeiro: o doador nuclear, quando o material biológico a ser clonado for oriundo de células somáticas, deverá, obrigatoriamente, ser portador de registro genealógico de nascimento ou definitivo, de acordo com as exigências do SRGRZ compatíveis com sua idade.

Parágrafo Segundo: quando o material biológico a ser clonado for oriundo de células embrionárias, o doador (embrião) deverá ser, oportuna e obrigatoriamente, inscrito no SRGRZ de acordo com as normas contidas neste regulamento.

Parágrafo Terceiro: outras origens de material biológico a ser clonado poderão ser autorizadas, desde que referendadas pela comunidade científica e pelo MAPA, bem como do proprietário do animal doador do material biológico.

Art. 116 - Para que os produtos resultantes de TN possam ser inscritos no SRGRZ é obrigatória a apresentação de uma autorização formal do proprietário das células doadoras de núcleos, com firma reconhecida em cartório.

Art. 117-A doadora do ovócito enucleado deve ser uma matriz portadora de registro genealógico da mesma raça do indivíduo clonado.

Art. 118 - Os produtos resultantes da TN, para receberem o RGN, terão que ter, além das exigências anteriores, obrigatoriamente:
a) análise do DNA da linhagem celular (núcleo doador);
b) análise do DNA da doadora do ovócito enucleado;
c) análise do DNA do produto resultante de TN;
d) laudo laboratorial, comprovando a absoluta igualdade genética entre as análises dos itens "a" e "c" e, ainda, expressando de forma clara, os procedimentos técnicos de análise molecular que confirmam o produto resultante da TN.

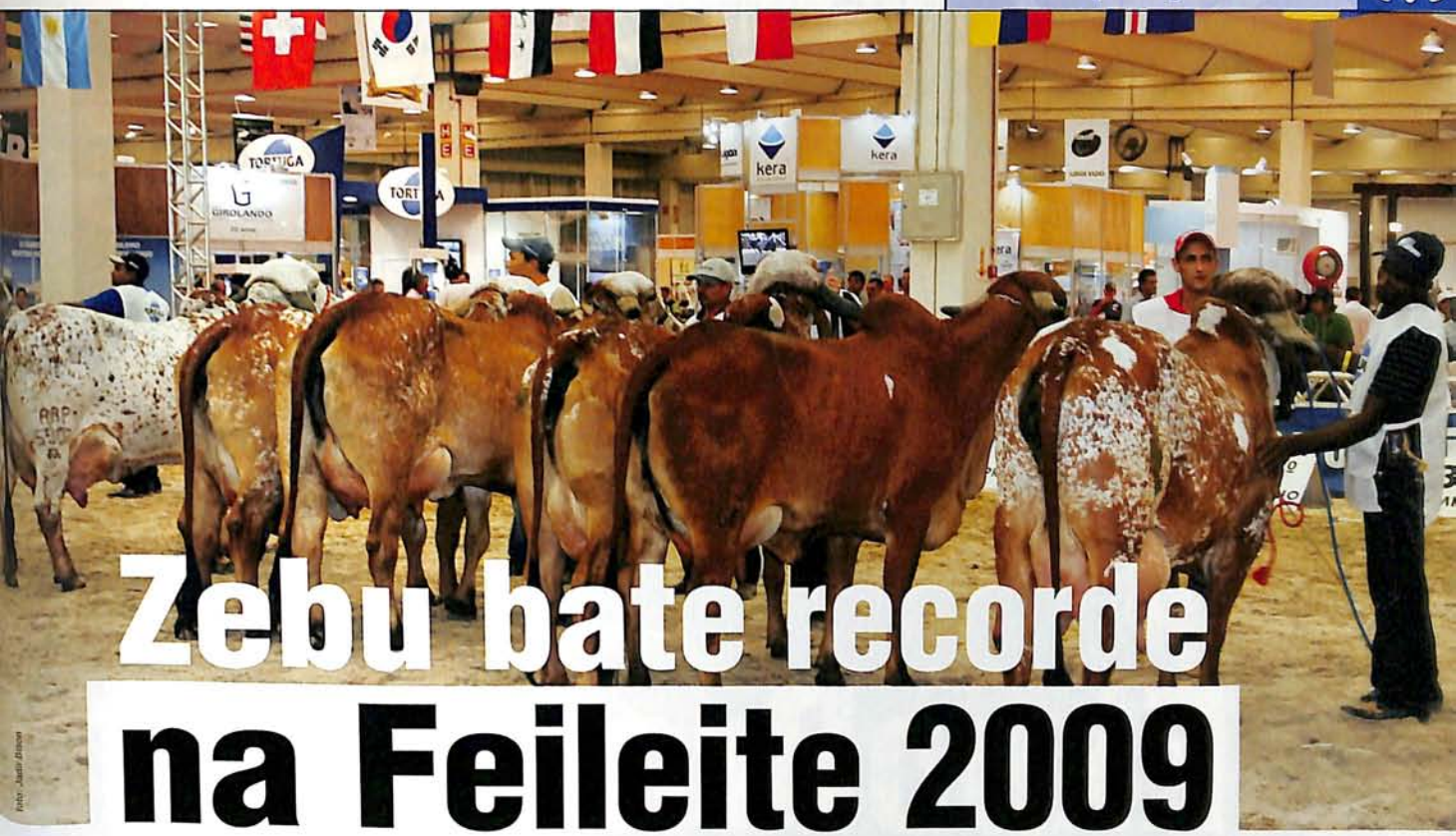
Art. 119 - Os produtos resultantes da TN, portadores de RGN, somente poderão receber RGD se, para os machos for apresentado exame andrológico que o qualifique como apto à reprodução e, para as fêmeas, laudo qualificando-a como doadora de ovócitos.

Art. 120 - Somente poderão ser inscritos no SRGRZ, os produtos resultantes de TN produzidos em laboratórios devidamente credenciados no órgão competente do MAPA e nos quais os doadores nucleares tenham sido registrados para TN.

Art. 121 - Os produtos resultantes de TN, que atenderem aos requisitos para inscrição no SRGRZ, terão como padrão na composição de seu certificado de registro genealógico:
a) O nome do doador nuclear acrescido das iniciais TN e uma série numérica crescente que será definida pelo SRGRZ, iniciando-se no número 1 (um), que se referirá ao número do clone de acordo com sua ordem cronológica de nascimento.
b) O número de registro genealógico do doador nuclear, acrescido das iniciais "TN" e da série numérica crescente, conforme definida no item "a" acima.
c) O número de registro genealógico da doadora do ovócito enucleado.
d) O nome do proprietário das células doadoras de núcleos.
e) O nome do proprietário do animal doador resultante de transferência nuclear.

Art. 122 - Os produtos resultantes de TN deverão ser identificados:
a) Ao nascimento, por tatuagem indelével na orelha esquerda com o registro genealógico do doador nuclear, acrescido das letras "TN" e da série numérica correspondente à sua obtenção.
b) Também ao nascimento, por tatuagem indelével na orelha direita, com o registro genealógico da doadora do ovócito enucleado.
c) Até a desmama, por marca a fogo na perna direita, com o registro genealógico do doador nuclear, acrescido das letras "TN" e da série numérica correspondente à sua obtenção.
d) Pela aposição de marca a fogo ("caranguejo") na perna direita, acima da identificação do animal, somente por técnico habilitado pelo SRGRZ e depois de atendidas todas as determinações deste regulamento.

Art. 123 - Os produtos resultantes de TN, desde que nascidos e viáveis e que tenham atendido o que determina este regulamento e, em especial, o que determina o Art. 6º deste regulamento, passam, automaticamente, a ter as mesmas condições e tratamentos que o seu doador nuclear frente ao SRGRZ.



Zebu bate recorde na Feileite 2009

As principais raças leiteiras do país mostraram suas potencialidades na pista da Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite (Feileite 2009). Realizada de 3 a 7 de novembro na capital paulista, a exposição teve quebra de recorde entre as raças zebuínas. A estreante em Torneio Leiteiro, a vaca Carioca de Brasília, é a mais nova recordista de produção da raça gir leiteiro, com a produção de 50,200 kg de leite em um período de 24 horas. O animal, que pertence ao criador Flávio Peres, da Fazenda Brasília, bateu o recorde anterior da raça, que era de 47,292 kg de leite, produzidos durante a ExpoZebu 2007 por outra fêmea da Fazenda Brasília.

Além de se tornar recordista da raça em torneios leiteiros, Carioca de Brasília conquistou o título de Grande campeã da categoria Vaca Adulta, com média de 42,787 kg de leite. Na categoria Fêmea Jovem, Zuma FIV Alto Estiva, de propriedade de Sílvio Queiroz Pinheiro, conquistou o primeiro lugar, com a média de 32,718 kg de leite/dia. Na categoria Vaca Jovem, venceu Espoleta, de Maria Tereza Lemos Costa Calil, com uma média de 35,167 kg de leite.

Sediando a 2ª Exposição Internacional do Gir Leiteiro, a Feileite teve ainda julgamento da raça. O título de Grande Campeã da feira foi para Queimada dos Poções, do expositor Kenyti Okano. Entre os machos, a vitória foi de Escol da Silvânia, de Eduardo Falcão de Carvalho. Os prêmios de Melhor Expositor e Melhor Criador foram para a Fazenda Mutum, de Léo Machado Ferreira.

A raça guzerá também participou da Feileite 2009. Na disputa do Concurso Leiteiro, a categoria Vaca Jovem teve como campeã Doceira, cuja média foi de 21,024 kg/leite. Jacarina venceu na categoria Vaca Adulta, com média de 30,252 kg/leite.

Já o Concurso Leiteiro do guzolando foi vencido, na categoria Vaca Jovem, pela fêmea Borradura, cuja média chegou a 38,321kg/leite. Na Vaca Adulta, Dirah venceu com a média de 20,340 kg/leite.

Na pista, a vitória foi de Tainha Taboquinha na categoria Vaca Jovem. Ela também venceu como Melhor Úbere. A categoria Vaca Adulta teve Otica Taboquinha como campeã, e Italiana como Melhor Úbere.

Outro evento que contou com a presença do zebu foi o Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos com Aptidão Leiteira. As aulas foram ministradas pelo superintendente Técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, e pelos jurados Roberto Vilhena Vieira e André Rabelo Fernandes. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, também visitou a Feileite 2009.

Por: Texto Assessoria

Foto: Mauricio Farias

ExpoBrahman traz novidades para 2010

Feira foi palco da eleição da nova diretoria da ACBB e do lançamento do projeto de construção da Casa do Brahman

A VI ExpoBrahman reuniu, entre os dias 12 e 18 de outubro, em Uberaba (MG), cerca de 600 animais, representando a melhor genética da raça brahman no país, oriundos de nove estados brasileiros. A programação do evento foi composta, além das atividades em pista, por quatro leilões que obtiveram faturamento total de R$ 2,5 milhões.

No grande campeonato da raça, que definiu também a final do ranking nacional instituído pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), os três jurados – Fábio Miziara, Ricardo Gomes de Lima e o norteamericano Mark Forgason – elegeram como melhor fêmea o animal MISS J4 HARMONIA 201, da J4 Agropecuária e Empreendimentos, e o touro MISTER SANTA FÉ FIV 114, da Casa Branca Agropastoril, como melhor macho. O bicampeonato veio endossar o currículo da matriz a J4 que, além da edição anterior da ExpoBrahman, venceu por duas vezes a ExpoZebu.

Os resultados em pista definiram ainda os criadores Paulo Marques de Castro e César Tomé Garetti, como melhor expositor e criador, respectivamente. Na pontuação geral do ranking 2008/2009 da ACBB, Garetti também ficou com o título de melhor expositor do ano e Luiz Carlos Monteiro como melhor criador do ranking.

O evento propiciou uma apresentação aos brahmistas dos projetos e planejamentos para o XV Congresso Mundial da Raça Brahman que em 2010 será realizado em Uberaba entre os dias 17 e 24 de outubro.

Foi realizada também durante a ExpoBrahman a eleição da nova diretoria da entidade, sendo reeleito como presidente, para o biênio 2010/2011, José Amauri Dimarzio. Entre as iniciativas para a próxima gestão, está prevista a construção da Casa do Brahman, um estande fixo da entidade no Parque Fernando Costa. A sede da ACBB também será transferida para a Casa do Brahman. A intenção é de que a obra seja concluída e inaugurada na ExpoZebu 2010.

Agropecuária
JOF
João Orávio de Freitas & Filhos
FAZENDA SÃO JOÃO | RINCÃO (SP) | 16 3335.9125
ESTANCIA BUCAINA | INOCENCIA (MS) | 67 8128.9716
FAZENDA NOVA ALIANÇA | INOCÊNCIA (MS)
oravio@uol.com.br
Mr. Jack 10/8 JOF
JDH MR AMOS MANSO x MISS PREMIUM 13
(DOUBLE TAKE x BEER 9 GLORIA)
Campeão Bezerro
Expobrahman 2009
Uberaba - MG
Foto: Jadir Bison

Fotos: Mauricio Farias

Femig

definitivamente no calendário de feiras do Parque Fernando Costa

A realização da 6ª Feira da Agroindústria Familiar e Empreendedorismo Rural de Minas Gerais (Femig), que aconteceu em Uberaba(MG) de 20 a 22 de novembro, demonstrou a força da parceria entre ABCZ, Emater e o Governo de Minas Gerais. Várias caravanas de cidades mineiras e paulistas trouxeram ao Parque Fernando Costa pequenos e médios produtores. Ao todo, participaram da feira 160 caravanas de Minas Gerais e 15 de São Paulo. Durante a cerimônia de abertura, autoridades federais, estaduais e municipais presenciaram o hasteamento das bandeiras. Mas, antes, puderam contemplar a performance do berrante, ao toque de Carlos Batista Martins, da Associação das Comitivas de Uberaba e Região. A comitiva da ACUR também homenageou a feira, em desfile dentro do Parque.

O anúncio de que a Femig será realizada definitivamente em Uberaba aconteceu durante palestras proferidas aos jovens rurais do projeto Transformar, da Emater e do Governo de Minas. Um documento foi formalizado com assinaturas dos presidentes da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, e da Emater-MG, José Silva Soares, tendo como testemunhas o superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, o superintendente Geral, Agrimedes Albino Onório, e o gerente da Emater Regional, Gustavo Laterza de Deus.

Ao se pronunciar na abertura oficial da feira, o presidente José Olavo manifestou sua satisfação em contar com a parceria do Governo de Minas e da Emater, que abraçaram o projeto Pró-Genética que hoje é responsável pelo acesso de pequenos e médios produtores a tourinhos de qualidade, tudo em prol da melhoria dos rebanhos. "O empenho do José Silva, que considero um amigo particular, tem sido fundamental para o sucesso do Pró-Gené-

tica. Temos aqui uma parceria consolidada e que, tenho certeza, será duradoura. Ele e eu deixaremos as entidades que comandamos, mas a sustentabilidade que implantamos é o que nos dignifica. Porque sabemos que esse trabalho está edificado em um forte alicerce", afirmou.

José Silva, da Emater, chamou atenção, em seu pronunciamento, para a abertura que a ABCZ possibilitou aos pequenos produtores, prova de que a entidade está voltada ao produtor rural com um todo. Palavras endossadas pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado, Gilman Viana, que arrematou: "não me surpreendo com a iniciativa do José Olavo em trazer para a casa do zebu pequenos e médios produtores. Ele, assim como toda a ABCZ, quer o melhor para nossa agropecuária e os pequenos e médios produtores são parte importante. A ABCZ demonstra que está lado a lado com o produtor", finalizou.

Ainda durante a abertura da feira, o superintendente do Banco do Brasil em Minas Gerais, Tércio Pascoal, formalizou repasse de R$ 30 milhões que foram canalizados pelo Governo Federal, especificamente para o Pró-Genética.

Movimentação em torno de R$14,5 milhões

O total de negócios finalizados durante a 6ª Femig girou em torno de R$14,5 milhões, o que superou em muito as expectativas iniciais, que eram de que o evento vendesse R$ 2 milhões. "Estamos convictos de que a feira deste ano foi a melhor edição da Femig", afirmou o presidente da Emater-MG, José Silva Soares. As caravanas vindas de diversas cidades mineiras e paulistas desembarcaram pequenos produtores que encontraram dentro da estrutura, lotada de estandes, um verdadeiro shopping de utilidades e facilidades para incremento de suas propriedades. Além de máquinas e equipamentos (desde tratores a tanques de resfriamento de leite) os produtores tiveram acesso a animais de alta qualidade para melhoramento do rebanho.

Os tourinhos reprodutores ficaram expostos nos pavilhões ao lado da feira. "Lembro de meu avô contar como eram os animais importados da Índia. Muito bons, mas nem se comparam aos touros de hoje. Dá pra ver que é muito trabalho de seleção envolvido. Para nós, o acesso a esses animais, que estão com preços que cabem no nosso bolso, é maravilhoso. Podemos aumentar muito nosso lucro", afirma o pequeno produtor de Passos (MG), João Dimas Pereira. O produtor de Uberaba, Fábio Morlim, apressou-se em perguntar sobre como saber qual tipo de animal pode usar em seu rebanho. "Muitas vezes nós não fazemos idéia de como escolher um animal bom pra cruzamento no rebanho", explica. O criador deve solicitar em uma Emater em sua região a visita de um técnico. Ele dará toda orientação sobre como escolher um bom animal e como participar do Pró-Genética, inclusive, esclarecendo dúvidas sobre os financiamentos.

Por: Larissa Vieira

Expoinel Minas em nova data

A ppecuária zebuína vai iniciar mais cedo seu calendário de exposições em 2010. Tradicionalmente realizada em julho, a Expoinel Minas será realizada em nova data: de 29 de janeiro a 7 de fevereiro. Os animais da raça nelore entrarão na pista do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), de 1° a 7 de fevereiro. A Associação Mineira dos Criadores de Nelore (AMCN) vai disponibilizar 1.500 argolas.

As inscrições continuam abertas. Segundo o gestor executivo da entidade, Loy Rocha, após o dia 23 de dezembro haverá aumento do valor da argola. A edição deste ano da feira teve 881 animais inscritos. Os jurados que terão a responsabilidade de escolher os campeões da Expoinel Minas serão definidos em breve pela associação e divulgados no site www.neloreminas.org.br.

A programação da Expoinel Minas terá ainda cinco leilões, dois a mais que a última edição. O "Leilão Rima – Doadoras" vai abrir a série de pregões. O evento está marcado para o dia 3 de fevereiro. No dia 4, ocorre o "Leilão Baby Modelo". Já em 5 de fevereiro a batida do martelo fica por conta do "Leilão Minas de Ouro – Prenhezes". Dia 6 haverá o "Leilão Cedro/AgroZ – Animais". Encerrando os remates, o "Leilão Água Doce – Doadoras" ao meio dia. Até o fechamento desta edição, os locais onde os leilões serão realizados ainda não tinha sido definidos.

Agende-se

Expoinel Minas 2010 (29/01 a 07/02)	
Local: Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG)	
Entrada dos animais	29 a 31 de janeiro
Data-Base, Pesagem e Diagnóstico de Gestação	31 de janeiro
Julgamento	1° a 7 de fevereiro
Saída dos animais	8 de fevereiro

Inscrições

Os interessados em participar da Expoinel Minas 2010 podem fazer inscrição dos animais na ABCZ ou na AMCN. ABCZ (34) 3319-3938 / E-mail: suportecoe@abcz.org.br • AMCN (31) 3286 5347/ E-mail: nelore@neloreminas.org.br

foto: Maurício Farias

Especial Raças Zebuínas

TABAPUÃ
Abate técnico

Temperamento
Característica é avaliada nas PGPs

Pesquisa
Biometria pode auxiliar na seleção da raça

Foto: Jacir Bison

Biometria a favor da seleção

Pesquisa conclui que mensuração corporal pode ser ferramenta auxiliar importante para identificação de animais superiores para a produção de carne

Apesar de já fazerem parte dos atributos relacionados para a escolha de um grande campeão e reprodutor, algumas medidas corporais, como profundidade torácica, perímetro torácico e altura subesternal, ainda precisam ser mais consideradas na prática, juntamente com outros índices zootécnicos, pelos selecionadores de bovinos com aptidão para corte, no momento de elencar os indivíduos melhoradores do rebanho.

Essa foi a conclusão a que chegou um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA), orientado pelo professor Tarcisio Moraes Gonçalves, durante a realização de uma pesquisa científica que procurou relacionar o rendimento de cortes cárneos de bovinos com aptidão de corte a suas mensurações biométricas.

O professor explica que a medição do tamanho corporal por meio da biometria, é uma forma de se avaliar o crescimento do animal não somente através do peso vivo. Segundo Tarcisio, os estudos das correlações entre as biometrias e rendimentos de cortes cárneos dos bovinos podem gerar mais subsídios aos programas de seleção e também aos juízes de provas de gado elite, contribuindo nas decisões sobre quais características fenotípicas seriam mais importantes nesses julgamentos. Algumas medidas biométricas dos animais vivos auxiliam de forma indireta na avaliação do desempenho dos animais, e são essenciais à avaliação do crescimento e do desenvolvimento dos mesmos. É razoável pensar que uma medida isoladamente não possa definir as características de carcaça, mas suas combinações podem ser usadas para estabelecer índices que permitam ajustar os dados obtidos e, assim, comparar melhor as carcaças e o desempenho animal, informa.

O mais recente abate técnico, realizado com exemplares da raça tabapuã, completou um ano no último mês de outubro e seus resultados trouxeram à tona informações relevantes que poderão auxiliar ainda mais os criadores, visando a produção de carcaças que apresentem maior quantidade de músculos, um mínimo de ossos e gordura adequada conforme as exigências de cada mercado consumidor.

Dezoito bovinos PO não castrados da raça tabapuã foram avaliados no experimento. Inicialmente, os exemplares passaram por uma Prova de Ganho em Peso em sistema de confinamento no campus da UFLA, em Lavras/MG. O período experimental foi de 112 dias, com um período inicial de adaptação de 28 dias, onde ao final do experimento foram realizadas pesagens após um período de jejum alimentar e hídrico de 16 horas e feitas as medidas biométricas dos animais.

A dieta foi balanceada de acordo com o NRC (2000) objetivando-se um ganho de peso médio diário de 1, 3 kg/dia. O volumoso utilizado foi a silagem de milho, sendo mantida uma relação volumoso: concentrado de 40:60. A ração em forma de dieta completa foi fornecida ad libitum aos animais às 8h e 15h, e as sobras coletadas na manhã seguinte. A quantidade fornecida foi ajustada para permitir sobras de 5%.

Entre os 24 e 30 meses, os animais foram abatidos. A partir de então, a equipe de pesquisadores da UFLA iniciou um amplo trabalho de estudo dos pesos e rendimentos de carcaça, quartos da carcaça, cortes cárneos.

Resultados e correlações

O peso vivo médio foi de 469,78 kg, enquanto o rendimento de carcaça (55,57 %) se manteve bem próximo do rendimento observado na literatura recente das raças zebuínas de corte, que é próximo de 54%. Já o rendimen-

to de traseiro especial e soma do dianteiro e ponta-de-agulha representaram 47,47 % e 52,53 %.

Os pesquisadores observaram através dos resultados obtidos uma série de correlações entre as medidas corporais e o rendimento cárneo. A primeira correlação dos animais da raça tabapuã diz respeito à altura de anterior, com o rendimento de filé mignon. Quanto à altura do posterior, houve correlação com o peso ao abate, peso de carcaça quente, peso de carcaça fria, peso do quarto traseiro, peso do quarto dianteiro e peso de dianteiro e ponta de agulha somados.

Também foi verificada correlação entre profundidade torácica e pesos: ao abate, de carcaça quente, de carcaça fria, do quarto traseiro, do quarto dianteiro, de ponta de agulha, de dianteiro e ponta de agulha somados, espessura de gordura mensurada por ultrassonografia, rendimento de patinho, rendimento de fraldinha e rendimento de músculo dianteiro.

Já a característica perímetro torácico foi correlacionada com peso ao abate, peso de carcaça quente, peso de carcaça fria, peso do quarto traseiro, peso do quarto dianteiro, peso de ponta de agulha, soma de peso de dianteiro e ponta de agulha, rendimento de traseiro especial, rendimento dianteiro e ponta de agulha somados, rendimento de patinho.

Quanto ao comprimento do corpo na raça tabapuã foram observadas correlações com peso ao abate, espessura de gordura mensurada pelo paquímetro, peso de carcaça fria, peso do quarto traseiro e peso de carcaça quente. A característica comprimento de garupa não apresentou correlação com nenhuma das características mensuradas na carcaça, cortes cárneos e com peso ao abate. Observou-se que a característica largura de ísquios, na raça tabapuã, apresenta correlações com peso do quarto traseiro, rendimento de filé mignon e rendimento de contra-filé.

Para perímetro escrotal foi observada correlação com peso ao abate, peso de carcaça quente, peso de carcaça fria, peso do quarto traseiro, peso do quarto dianteiro, peso de dianteiro e ponta de agulha somados, rendimento de coxão mole e rendimento de acém. As correlações observadas com a altura subesternal foram peso de carcaça fria, peso do quarto traseiro, peso de ponta de agulha, espessura de gordura mensurada por ultrassonografia, rendimento de patinho e rendimento de peito nos animais da raça tabapuã.

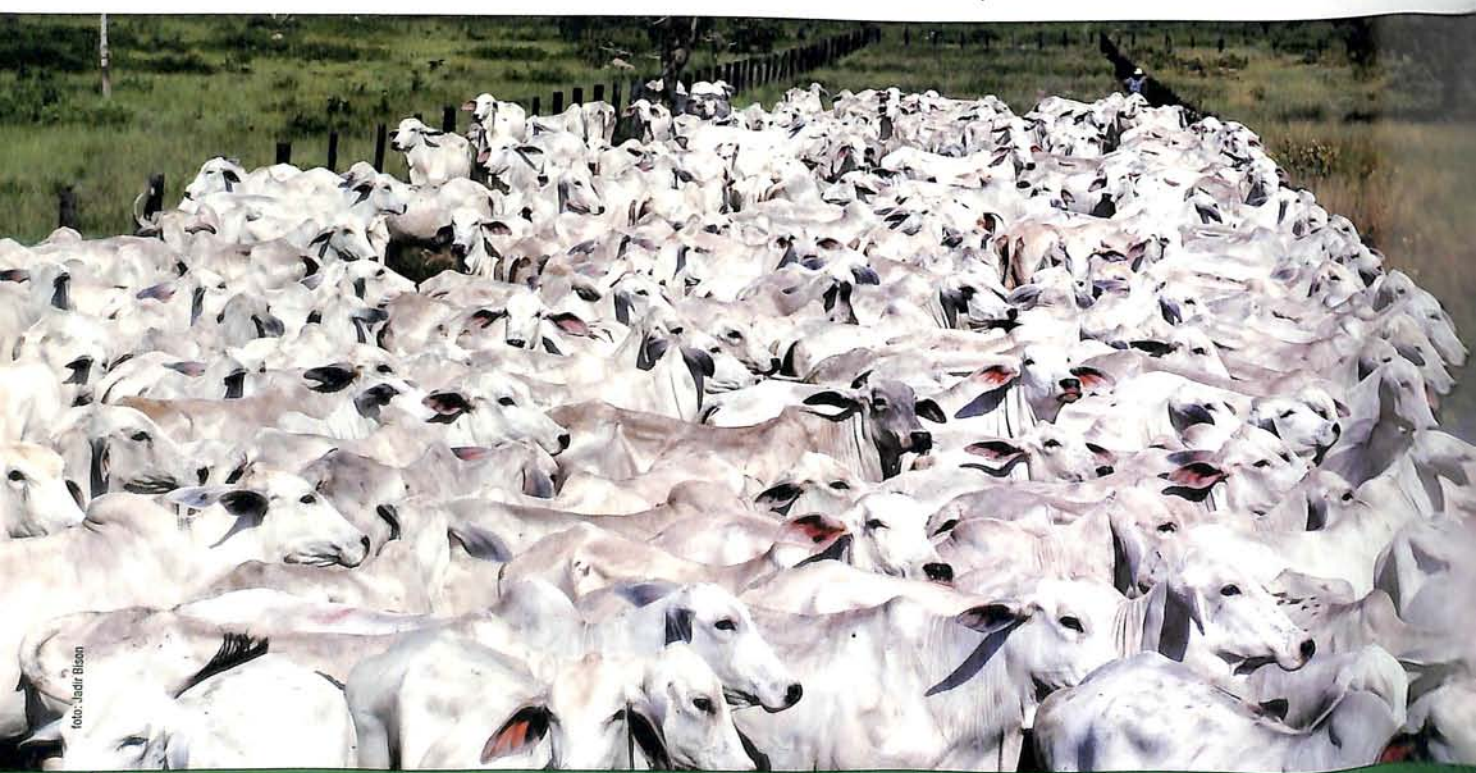


foto: Jadir Bison

Por: Walsiara Estanislau Maffei
Ph.D., Zootecnista e Diretora Executiva da Wairam
wmaffei@wairam.com

Temperamento manso e alto desempenho combinam muito bem

Tudo começou com a iniciativa dos criadores de tabapuã do Núcleo Três Fronteiras, criadores de tabapuã da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais. Estes criadores, atendendo a demanda do mercado por animais mais mansos, decidiram oficializar a avaliação de temperamento em suas provas de ganho de peso, estabelecendo uma parceria de pesquisa a empresa Wairam, empresa que realiza a quantificação de temperamento.

Com o sucesso das primeiras pesquisas e com vontade de promover ainda mais as qualidades da raça tabapuã, foi que a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) decidiu aderir à pesquisa, disponibilizando para seu associado mais uma ferramenta de seleção de grande impacto econômico. Para o responsável técnico das provas de ganho de peso do Núcleo Três Fronteiras, o gerente técnico da ABCZ no Espírito Santo, Lauro Fraga Almeida, a raça tabapuã é mansa, entretanto os animais têm que ser certificados como tal para que possamos comercializá-los com maior credibilidade.

O temperamento

O temperamento foi definido por mim, em minha tese de doutorado, como a reação do animal às ações realizadas pelo homem nos diferentes sistemas de produção, que produz resposta comportamental benéfica ou maléfica. O temperamento é uma característica de alta herdabilidade, 0,40, e tem sido identificado como uma característica de grande impacto econômico, sobretudo em sistemas de produção que utilizam animais de raças zebuínas, que são cientificamente conhecidas como raças mais bravas quando comparadas com raças taurinas.

Descrevo em minha tese que animais de temperamento agressivo, ganham menos peso, produzem menos leite, produzem carne de pior qualidade, são mais suscetível às doenças e têm baixo desempenho reprodutivo. Estes animais também aumentam os custos de produção com o aumento dos gastos com mão-de-obra e manutenção de benfeitorias, o tempo de realização das ações de manejo e os acidentes de trabalho. Além de produzir couro de pior qualidade.

A quantificação do temperamento

O temperamento dos animais da raça tabapuã está sendo quantificado pelo mais novo método de medição de temperamento, o REATEST®, cientificamente conhecido como teste de reatividade animal em ambiente de contenção móvel. Este teste consiste em quantificar o temperamento do animal por meio da quantificação da reatividade, que é uma característica indicativa do temperamento bovino.

O REATEST® quantifica a reatividade utilizando um dispositivo eletrônico acoplado à balança individual ou coletiva ou brete com balança, e este dispositivo é dotado de um mecanismo capaz de captar a frequência, a intensidade e a variação temporal dos movimentos que o animal gera na balança e enviar para um software específico que processa estas informações determinando a reatividade do animal numa escala contínua de pontos de reatividade. O REATEST® baseia-se na associação entre a movimentação do animal quando contido na balança e o seu temperamento. Assim, animais com pontuações elevadas são mais reativos de temperamento agressivo, porque provocam mais movimentos, enquanto animais com pontuações baixas são menos reativos, de temperamento dócil, porque provocam menos movimentos.

O REATEST® é realizado no momento da pesagem dos animais e tem duração de 20 segundos, com início assim que o animal entra na balança e o portão é fechado. A re-

atividade permite uma seleção para temperamento mais eficiente porque é uma característica objetiva e não tem como fonte de variação a subjetividade dos avaliadores, como no caso da avaliação por escores de temperamento. A quantificação da reatividade é rápida, precisa e segura, não expondo o avaliador ao perigo, além de não alterar a rotina de pesagem dos animais e nem aumentar o número de práticas de manejo na fazenda. As únicas instruções passadas para os vaqueiros são as de que eles não podem tocar no animal na balança, nem passar na frente dos animais durante a realização do teste.

Esta metodologia foi desenvolvida e patenteada na Universidade Federal de Minas Gerais por mim em parceria com o Departamento de Mecânica desta universidade. Ela é genuinamente brasileira e vem sendo utilizada nas principais raças zebuínas deste país (nelore, guzerá, brahman e gir) e em outros países como nos Estados Unidos da América, na *Texas A&M University.*

A pesquisa

Pesquisas científicas têm demonstrado que animais bravos têm menor capacidade adaptativa aos sistemas de produção porque se estressam com maior facilidade. E a melhor forma de combater o estresse é a seleção para animais de maior capacidade adaptativa, é a seleção para animais mansos. Esta seleção é certa, permanente e traz benefícios tangíveis e intangíveis para o criador.

O estresse quando em baixo nível é até benéfico, pois permite que o organismo do animal reaja contra os fatores estressantes. Entretanto, quando o nível se eleva os problemas aparecem e eles são causados principalmente pelo aumento de cortisol na corrente sanguínea. Este hormônio tem a capacidade de inibir a atividade do hipotálamo e da hipófise, provocando: a) queda na produção e secreção de prolactina que vai causar a queda da produção de leite; b) queda na produção e secreção da somatotropina (hormônio do crescimento) que vai causar o retardamento do desenvolvimento corporal; c) queda na produção e secreção do hormônio estimulante da tiroide que vai causar o desequilíbrio das atividades vitais do organismo, retardando o crescimento; e d) queda na produção e secreção dos hormônios luteinizante e folículo estimulante (hormônios sexuais), que vai causar a queda no desempenho reprodutivo.

O aumento de cortisol na corrente sanguínea também inibe a produção de anticorpos, neste caso ele atua como efeito modulador das defesas do organismo, inibindo as respostas imunes não específicas ou naturais (por meio de neutrófilos e reações inflamatórias) e específicas (humoral, mediada por anticorpos e imunidade mediada por células) que vão causar a queda na imunidade do animal, diminuindo sua capacidade adaptativa, deixando o animal mais susceptível às doenças.

É relevante mencionar que em matrizes gestantes o aumento do cortisol também pode ter origem fetal e, neste caso, ele reduz a síntese placentária de progesterona e aumenta a de estradiol, o que promove a síntese e liberação de prostaglandina, sensibilizando o útero à ocitocina, podendo provocar a luteólise e levar ao aborto.

Trabalhos realizados por mim em parceria com a T&M University mostraram que quanto mais reativo (mais bravo) for o animal, maior será sua concentração plasmática de cortisol. Os resultados indicaram que para cada aumento de 280 pontos de reatividade ocorreu um aumento de 0,07 ng/ml de cortisol na corrente sanguínea.

Na prática, alguns destes efeitos já foram observados. Trabalhando com animais da raça nelore estimei os coeficientes de correlação genética entre reatividade, peso, ganho de peso, perímetro escrotal e desenvolvimento do perímetro escrotal em diferentes idades e encontrei valores negativos que variaram de moderado a alto (Tab.1). Estes valores apresentaram sinergismo genético e comprovam que a seleção para animais menos reativos (animais mansos) promoverá aumento médio indireto no peso, no ganho de peso, perímetro escrotal e no desenvolvimento do perímetro das progênies, filhas dos animais selecionados. Estes resultados podem implicar na aceleração do desenvolvimento produtivo e reprodutivo dos animais, contribuindo para o aumento da precocidade de acabamento e da precocidade sexual. Devido ao alto valor da correlação genética entre reatividade e desenvolvimento do perímetro escrotal é possível que animais mais reativos tenham a produção de espermatozóides inadequada o que

pode causar a queda na qualidade do ejaculado deste animal. É evidente que a seleção para animais de baixa reatividade pode ser uma boa estratégia para aumentar o retorno econômico da sua atividade pecuária.

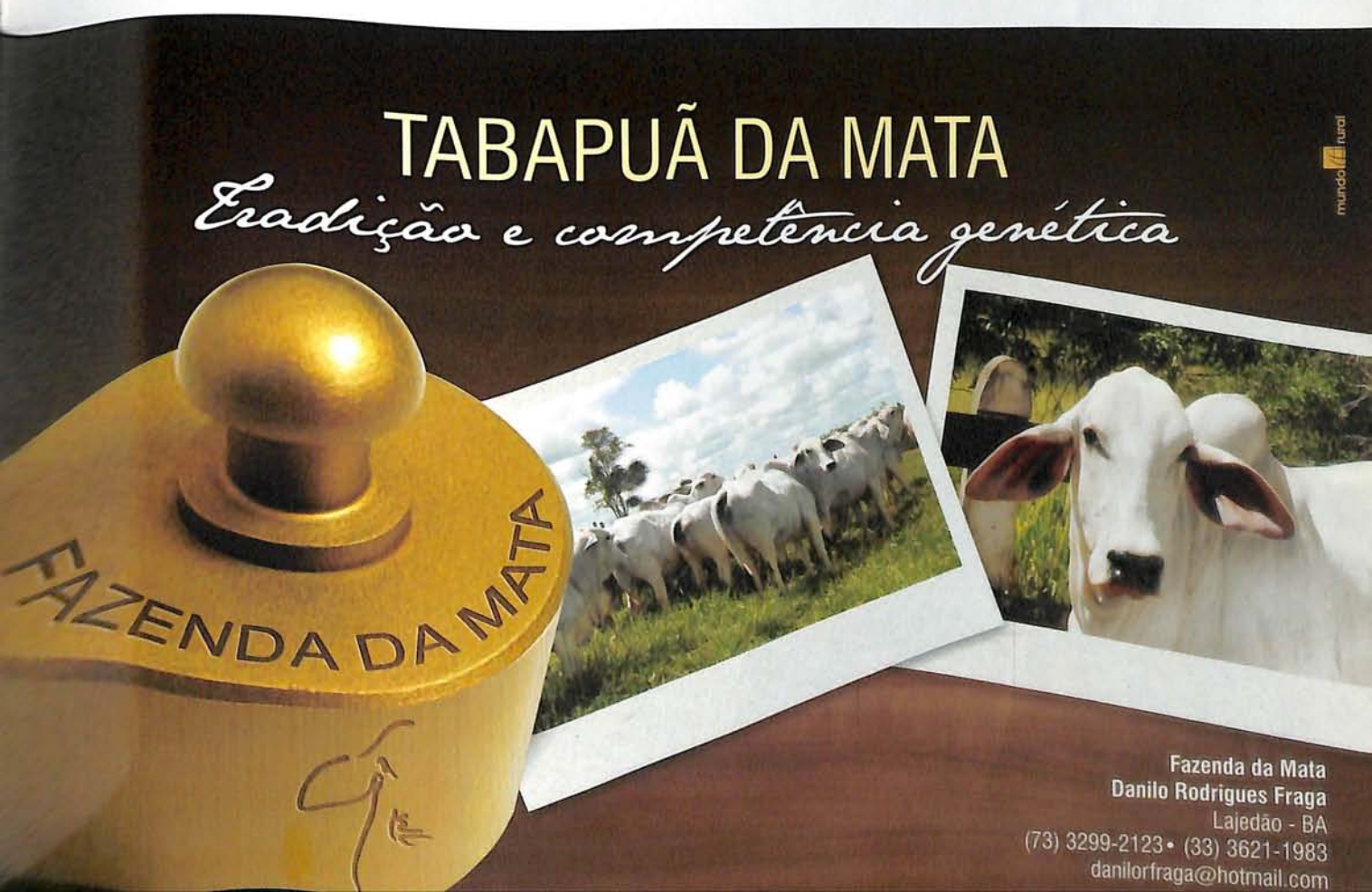
Conteúdo programático

A ABCT quer avaliar para o próximo ano mais de 1.000 animais e reunir o máximo de criadores neste projeto, pois ela tem conhecimento da importância da seleção para temperamento e dos benefícios que esta seleção pode trazer para uma raça que quer se consolidar no mercado mundial. Para mais informações consultar a ABCT.

Tabela 1

Valores dos coeficientes de correlação genética entre reatividade, peso, ganho de peso diário, perímetro escrotal e desenvolvimento do perímetro escrotal estimados por análises bicaracterística

Variáveis	Correlações Genéticas
	Reatividade à Desmama
Peso desmama	-0,28±0,24
Ganho de peso nascimento-desmama	-0,28±0,25
	Reatividade ao Ano
Peso desmama	-0,23±0,04
Peso ano	-0,33±0,19
Peso sobreano	-0,38±0,08
Ganho de peso desmama-ano	-0,49±0,04
Perímetro escrotal ano	-0,12±0,06
Perímetro escrotal sobreano	-0,12±0,04
Desenvolvimento do perímetro escrotal ano-sobreano	-0,25±0,07
	Reatividade ao Sobreano
Peso Sobreano	-0,36±0,06
Perímetro escrotal sobreano	-0,58±0,04
Desenvolvimento do perímetro escrotal ano-sobreano	-0,41±0,07



Prefeitura Municipal

LAJEDÃO

O TABAPUÃ TAMBÉM COMEÇOU AQU

Graças ao trabalho de pioneiros como Sr. Deolisano Rodrigues de Souza ou Sr Dosinho, Sr. Nilo Caiado Fraga e outros homens de visão, que a raça TABAPUÃ foi introduzida nas produtivas terras de Lajedão no estado da Bahia.
Com muito sacrifício e trabalho, enfrentado dificuldades várias, ainda sem uma escrituração organizada, o TABAPUÃ foi se alastrando por estas terras e hoje, é um patrimônio de riqueza e produtividade e também, um dos maiores orgulhos e motivo de alegria para esta terra que viu o TABAPUÃ crescer e se desenvolver para se tornar o que hoje é:

A ferramenta definitiva para a pecuária tropical!

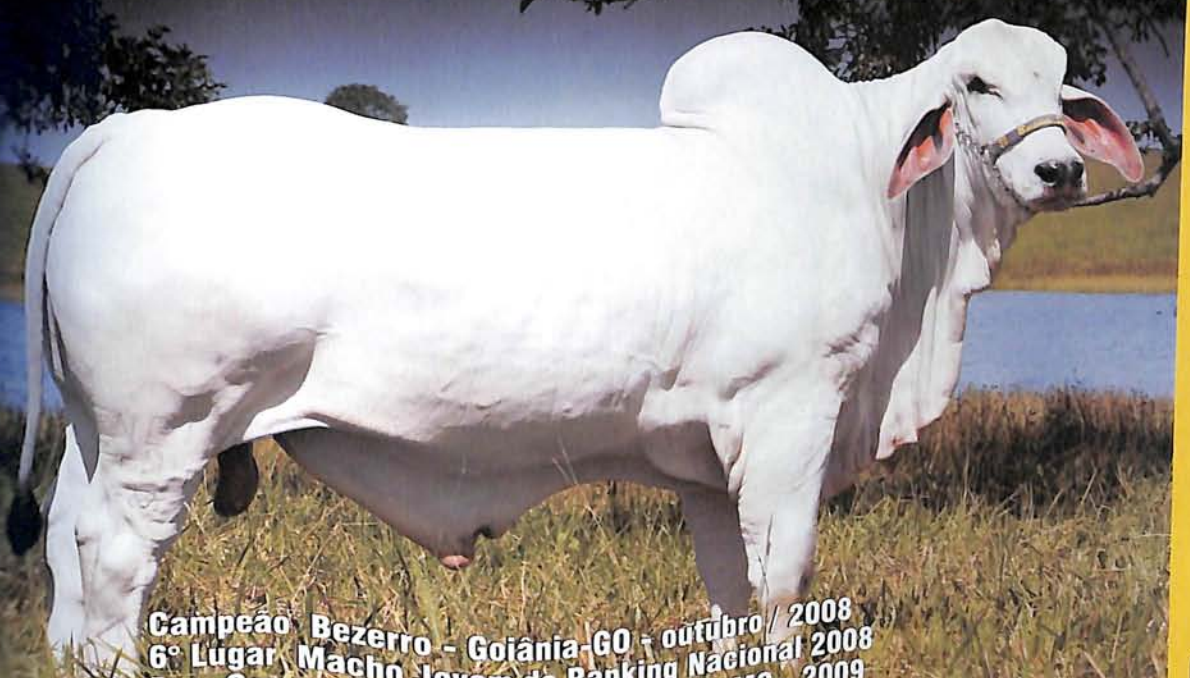
Lajedão, o berço do Tabapuã na Bahia!

(73) 3299-2114

Beethoven / NGT 124

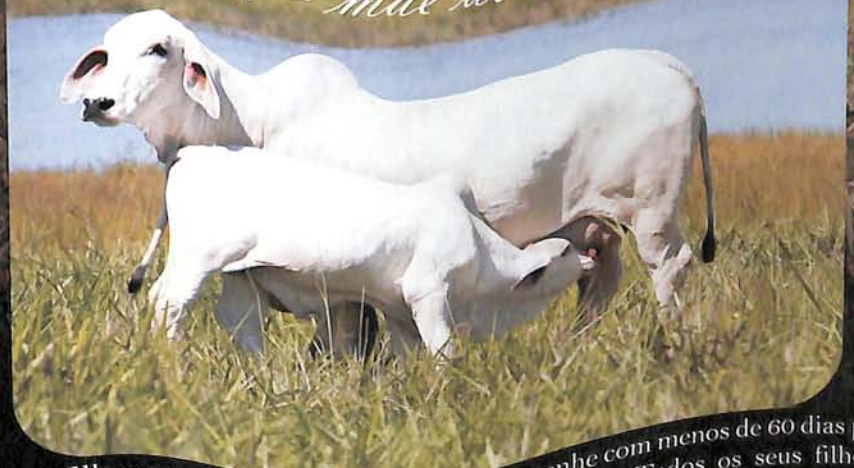
Uma sinfonia de beleza e Produtividade

Beethoven aos 17 meses com 703 kg. Emprenhou a primeira fêmea aos 14 meses, que pariu em novembro de 2009 o futuro Grande Campeão da Buona Sorte.



Campeão Bezerro - Goiânia-GO - outubro / 2008
6° Lugar Macho Jovem do Ranking Nacional 2008
Res. Campeão Junior Maior - Uberaba-MG - 2009
Res. Campeão Junior Maior - Goiânia-GO - maio / 2009
Grande Campeão Brasília-DF - 2009
Grande Campeão Goiânia-GO - outubro / 2009

Ribalta – mãe do Beethoven



Ribalta teve 13 filhos naturais aos 15 anos e já está prenhe com menos de 60 dias pós parto que lhe confere **intervalo entre partos de 12,5 meses**. Todos os seus filhos foram SUPERIOR ou ELITE na idade de 205 dias, evidenciando alta fertilidade e grande habilidade materna.

Fazenda

Buona Sorte

Tabapuã NGT

Fertilidade
+
Habilidade Materna
+
Precocidade
+
Ganho de Peso

=

IQG

+

Beleza Racial

⬇

Excelentes Resultados em Pista e no Campo. Oferta de Touros, Embriões, Sêmen para um efetivo melhoramento genético aplicado na pecuária de corte nacional e internacional.

Giorgio Arnaldi

62. 3251 2675

fazendabuonasorte@uol.com.br

www.fazendabuonasorte.com.br

34 3336.2410
www.tabapua.org.br

"Realizo cruzamento entre as raças Tabapuã e Nelore e são excelentes, pois temos uma fêmea com extrema habilidade materna, um animal realmente dócil e mocho. Já o macho possui grande ganho na produção de carne e um acabamento melhor, ou seja, ótima carcaça.

A boa produtividade da fêmea é tudo o que nós criadores esperamos de um animal. O cruzamento entre raças zebuínas, como, no caso, Tabapuã e Nelore, já é consagrado na minha região. Acredito que o Tabapuã representa laços importantes para a pecuária brasileira."

Sabino Costa

Fazenda Santa Rosa - Imperatriz (MA)

foto Rodolfo Orthenblad

foto Rodolfo Orthenblad

Parceria:

UFLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

ABCT 40 anos

ABCT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE TABAPUÃ

TABAPUÃ MARCA

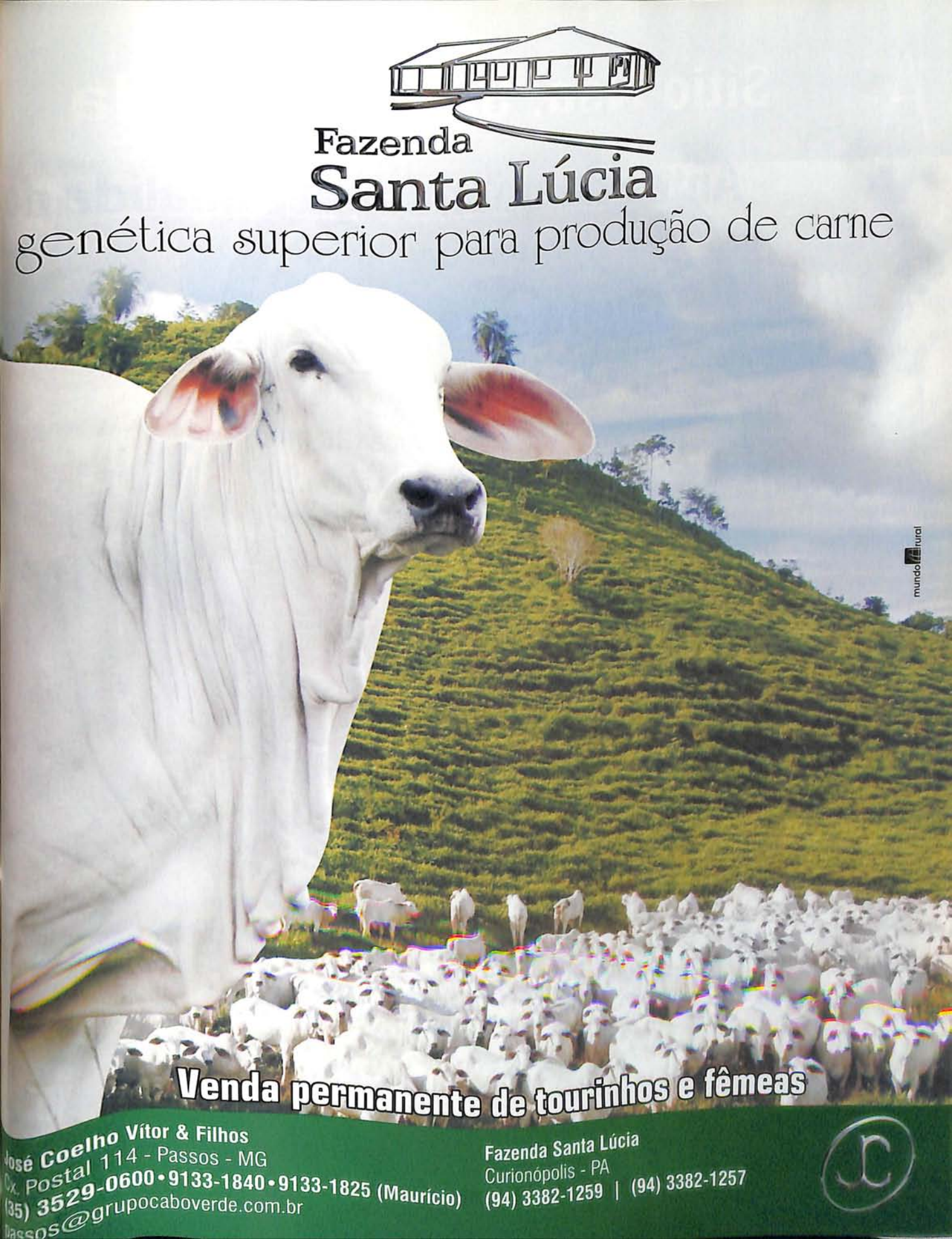
Nilo

Criação de Tabapuã há 52 anos
e registro genealógico há 42 anos.
Sócio-fundador da associação de nº 07
e o mais velho sócio-fundador vivo.
O TABAPUÃ MARCA Nilo tem o 2º maior rebanho
registrado na ABCT.
Em 2010, o TABAPUÃ MARCA Nilo estará no
Parque Fernando Costa,
após 10 anos de ausência das pistas.

Fazenda Mucuri
BR 418, Km 30
Nanuque- MG

Nilo Caiado Fraga
(33) 3621-2115 • (33) 3621-8686 • (33) 9986-1707
marcanilo@yahoo.com.br

Fazenda Rancho Alvorada
Estrada Serra dos Aimorés à Lagedão
Lagedão-BA


Fazenda
Santa Lúcia
genética superior para produção de carne
mundo rural
Venda permanente de tourinhos e fêmeas
José Coelho Vítor & Filhos
Cx. Postal 114 - Passos - MG
(35) 3529-0600 • 9133-1840 • 9133-1825 (Maurício)
passos@grupocaboverde.com.br
Fazenda Santa Lúcia
Curionópolis - PA
(94) 3382-1259 | (94) 3382-1257

Sítio Nsa. Sra. Aparecida

Antes da quantidade, qualidade.

Guria

7ª MELHOR MATRIZ RANKING 2009 ABCT
12ª PROGÊNIE DE MÃE EXPOAGRO DE GOIÁS 2009
CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE IPORÁ 2009
3ª PROGÊNIE DE MÃE PORANGATU 2009
6ª E 12ª PROGÊNIE DE MÃE GOIÂNIA 2009

Legura
FIV DA SINSA
15ª MELHOR FÊMEA JOVEM
RANKING ABCT

Leguru
FIV DA SINSA
10º MELHOR MACHO JOVEM
RANKING ABCT

Leguro
FIV DA SINSA
14º MELHOR MACHO JOVEM
RANKING ABCT

Antônio Pires de Castro — Trindade | Goiás | (62) 3291.7343 | sitiotabapua@hotmail.com

FAZENDA 3 MONTANHAS

TABAPUÃ

ÐL ÐL

MAIS DE 45 ANOS DE SELEÇÃO DE TABAPUÃ

Rogério Reuter

(27) 8182-1313

rogerio.reuter@hotmail.com

Montanha | ES

mundo rural

COMPROMISSO COM OS BONS RESULTADOS

Fruto de uma seleção criteriosa e perfeita adaptação às condições naturais da região Centro-Oeste, os animais da Zein Tabapuã conquistam espaço no mercado. Com vários prêmios nacionais, a Zein procura sempre aprimorar a raça tabapuã na busca de uma engorda cada vez mais precoce e de alta qualidade.

Zein Tabapuã

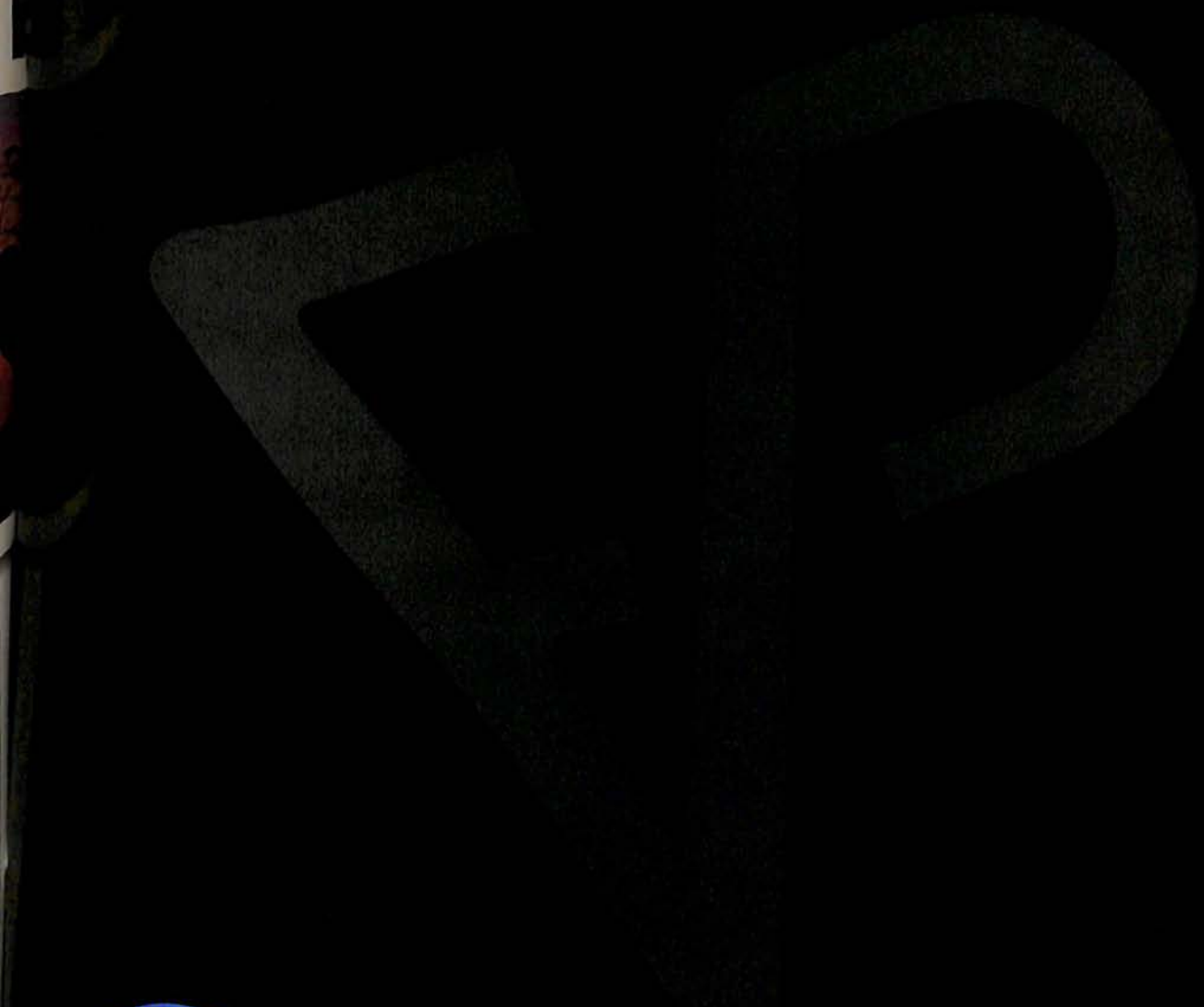
A RAÇA DA PRECOCIDADE NO BOLSO

GO 070, Km 98 - Matrinchã - Goiás - **62 9637 3722 / 62 3391 1152**
www.zeintabapua.com.br

fazenda caranda

Leilão do Parque

Em Goiânia no dia 19 de maio de 2010 durante a 65ª Expo-Goiás



PARQUE DAS VACAS TABAPUÃ

Goiânia, Inhumas e Paraúna - Goiás
Dr. Wagner Miranda
www.tabapuadoparque.com.br
(62) 9971-5436 / 9975-0301

Parque das Vacas Tabapuã

O Tabapuã de Goiás

TABAPUÃ DA FAZENDA SERRA VERDE

São Luís de Montes Belos - Goiás

www.serraverdetabapua.com.br

VENDA PERMANENTE DE TOUROS E MATRIZES DA RAÇA TABAPU

FIV - Fertilização In-vitro

TE - Transferência de Embri

IA - Inseminação Artificia

Jogada da F. S. Verde
(FANAL x Tagoja CC)
DOADORA

Nome: JOGADA DA F S VERDE | Sx: F | RG: PTRJ 226 | Nasc: 29/11/2006

FANAL PTRJ 55 — PROCAN+ — TAGOJA CC CCCC 1918

ANAGO DA DB 2060	INAPELAVEL DA PROG 4809
JATAI TE DA MUC. 7808	LENCOL DA PROG 4893
FRESCURA DA MUCURI B 7427	COMANCHA DA PROG B 3447
AGDIDI DA JANGADA AGNT 18	RAIO DA PROGRESO.NY NYFP 1459
ESTAGIO DE TAB 5633	BAILO DA PROG 2094
OTIARA DE TAB F 3532	ROSA DA PROG. OF E 1013
EMETIZ DE TAB. C 9924	NOVENA DA PROG C 8005
FAROFEIRO DE TAB. 5921	DINOSSAURO DE TAB 1368
SIBILINO DA TABA TABA P 8870	ILUMINISMO DE TAB 1206
JEQUIRICA DE TAB D 4097	BELISCADA DE TAB C 1631
BIGAMIA DE TABA TABA R 4400	MERIMAR CC CCCC 572
NUMERAL DE TAB 8801	ANAGO DA DB 2060
URAUNA DE TABA R 390	FUGIDA CC D 5088
OLIMPIADA DE TAB F 672	CIBELE CC B 8055

Jogada e sua filha da Fazenda Serra V

O TABAPUÃ TEM:

- *Precocidade*
- *Habilidade Materna*
- *Docilidade*
- *Comprovado o zebu mais pesado na desmama*

(62) 3281-9198 / 9975-235

Rodovia São Luís à Silvolândia (Reforma) Km 03
São Luís de Montes Belos - Goiás

Marciano da Cinelândia

Registro LVRT797

Numeral de Tabapuã X Fortificação da Cinel

Produtor de campeões

FAZENDA RODEIO GAÚCHO TABAPUÃ

Fazenda Rodeio Gaúcho

Bruno H. Gregg

Araruama – RJ

(21) 9986-1824 / 9986-0002 | brunogregg@gmail.com | marciogregg@gmail.com

mundo rural

O Mato Grosso tem o melhor do TABAPUÃ.

Sta. Fé do Quebó

FAZENDA
STA. FÉ DO QUEBÓ

(65) 3628.2530 • (65) 9228.4270
Estrada MT 240- Km 34 • Nobres - MT
tabapuakebo@hotmail.com

Fazenda do Ingá

Criador da raça desde 1984

Tabapuã do Ingá

Espolio Geraldo F. Siqueira

Espião do Ingá BI
Campeão 2008/2009
Granexpo ES Vitória - ES

Sempre preocupando com a qualidade.

Av. Raul Soares, 298 - Mutum - MG
Mutum: (33) 3312-1414 / 3312-2232
Vitória: (27) 3204-3707
mip@mutumnet.com.br

mundo rural

Por: Beatriz C. Lopes
Coordenadora do Polo de Excelência em Genética Bovina

Foto: Maurício Farias

Desafios e perspectivas para a genética bovina leiteira

Nos dias 27 e 28 de outubro foi realizado no salão nobre da ABCZ o workshop "Programa Nacional de Melhoramento de Bovinos de Leite: perspectivas e desafios", promovido pela ABCZ, EMBRAPA Gado de Leite, EPAMIG, e organizado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, com o apoio do SEBRAE.

O evento reuniu as instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa responsáveis pelos programas de melhoramento genético nacional de bovinos de leite, as associações de criadores, as centrais de inseminação artificial e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Foram destaques na abertura do evento a presença do presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, do reitor da Universidade de Uberaba, Marcelo Palmério, diretor Financeiro da Fundagri, Fábio Melo Borges, chefe do Centro de Pesquisa da Unidade Regional Triângulo e Alto Paranaíba da EPAMIG, Marcelo de Abreu Lanza, e os presidentes das associações de criadores Antonio Vilela Candal (ABCBRH), Sílvio Queiroz Pinheiro (ABCGIL), José Donato Dias Filho (ABCG), Rogéria Maria Alves Rubia, representando Paulo Roberto de Miranda Leite (ABCSINDI), José Sab Neto (ASSOGIR) e Rosimar Silva (GIRGOIÁS).

O workshop teve o objetivo de promover uma maior interação entre os representantes dos diversos segmentos representantes da cadeia da genética bovina para o leite, com o intuito de discutir o cenário atual, prospectar cenários futuros para adequações, continuidade e sustentabilidade dos programas de melhoramento de bovinos leiteiros em Minas Gerais e no Brasil.

Os trabalhos realizados foram iniciados com as apresentações dos programas de melhoramento genético de bovinos de raças leiteiras, que abordaram as metodologias, os principais avanços e as restrições dos programas. O Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro (PNMGL) foi apresentado pelos pesquisadores Rui da Silva Verneque (EMBRAPA Gado de Leite), Aníbal Eugênio Vercesi Filho (APTA). Em seguida, a pesquisadora da APTA, Lenira El Faro, efetuou a apresentação do Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ), e o diretor técnico da ASSOGIR, Ivan Luz Ledic, apresentou o Programa de Melhoramento Genético para Leite da raça Gir do Estado de Goiás. Na sequência, houve a apresentação do Programa Nacional de Melhoramento Genético do Guzerá Leiteiro pelas pesquisadoras Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto, da EMBRAPA Gado de Leite, e Vânia Maldini Penna, professora aposentada da UFMG e pesquisadora do CBMG. O pesquisador da EMBRAPA Gado de Leite, Marcos Vinícius Barbosa da Silva, efetuou a apresentação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Raça Girolando (PMGG) e do Programa Nacional de Melhoramento Genético da raça Holandesa. No desenrolar dos trabalhos ocorreram as apresentações das centrais de inseminação artificial e das metodologias utilizadas para o controle leiteiro pelas instituições encarregadas. Os representantes das centrais apresentaram os benefícios e dificuldades da utilização dos programas existentes, abordaram a repercussão e importância comercial nacional e internacional dos sumários. Eles também fizeram sugestões sobre maneiras mais efetivas de participação ativa como colaboradores dos programas com envolvimento de toda a cadeia de melhoramento bovino na sustentabilidade das ações, com destaque para a importância

do repasse de percentagem do sêmen comercializado pelas centrais para os programas e o envolvimento dos recursos das associações de criadores.

A explanação proferida sobre o controle leiteiro foi efetuada pelo superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, que falou sobre o controle leiteiro das raças zebuínas. O zootecnista André Rabelo Fernandes, técnico da ABCGIL, apresentou a gestão operacional do PNMGL e, em seguida, o zootecnista Leandro Carvalho Paiva, técnico da Girolando, apresentou as metodologias do controle leiteiro da raça girolando.

Para a discussão do cenário, foram formados três grupos mistos de trabalho, coordenados pelos pesquisadores Maria Raquel S. Carvalho, Lenira El Faro e Aníbal Vercesi Filho, para apresentação de propostas para os seguintes assuntos: bases de dados, escrituração zootécnica, análise econômica e avaliação genética (controle leiteiro, etc); integração e unificação dos programas, alternativas financeiras para a sustentabilidade dos programas e ampliação da participação de todos os segmentos da cadeia.

A criação de um sumário unificado para as raças leiteiras neste workshop foi bastante discutida, sendo considerado que houve avanços na criação de grupos e comissões para elaborar propostas neste objetivo, visto que a complexidade do assunto necessita da continuidade dos debates em reuniões futuras. O evento foi de fundamental importância para indicar a necessidade de alguns ajustes na coleta e análise de dados, e ressaltou a necessidade da união do grupo para buscar recursos sólidos que garantam a continuidade dos trabalhos, com ênfase na modernização das metodologias de coleta, armazenamento e análise de dados, além da contratação de mão-de-obra especializada em todos os níveis e treinamento específico. A importância de formação de pessoal qualificado para atuar na cadeia ligada ao melhoramento de bovinos e a utilização de ferramentas modernas de T.I. e de bioinformática foram demandas levantadas pelo grupo, que poderão ser trabalhadas via apoio das instituições participantes e de articulação efetuada pelo Polo de Excelência em Genética Bovina, junto aos segmentos desta cadeia.

O pesquisador Rui Verneque, coordenador do evento, após a apresentação dos grupos de trabalho, fez um apanhado geral do workshop, indicando principais assuntos discutidos e sumarizados pelos participantes a serem trabalhados com prioridade: com destaque para a necessidade de melhor alimentação da programação dos bancos de dados da EMBRAPA e para adequações no controle leiteiro conforme discussões e sugestões apresentadas. Foi ressaltada a necessidade de intervenção para a consolidação da participação governamental efetiva, através de destinação orçamentária anual para garantir recursos para a execução dos programas e do controle leiteiro nacional. Foi destacada ainda a necessidade da união do grupo para possibilitar trabalhos mais efetivos e representatividade para a busca coletiva de recursos junto ao MAPA e outras fontes oficiais de recursos.

Há necessidade da coesão do grupo. O Polo poderia articular entre seus parceiros a prospecção de projetos para a captação de recursos e de qualificação de pessoas para este fim, ficando instituído que o Polo de Excelência em Genética Bovina será o catalisador e promotor das próximas reuniões do grupo e do direcionamento das ações, contando mais uma vez com a participação da ABCZ, EMBRAPA Gado de Leite, EPAMIG e o apoio das instituições presentes.

Açores®
desde 1956
TECNOLOGIA em
BALANÇAS

Tronco Elite

Tronco Master III

Tronco Americano

Balança Bovina 6001-1.500 kg

53 anos de tradição
Açores®
desde 1956
TECNOLOGIA em
BALANÇAS
www.balancasacores.com.br
Fone: +55(43) 3254-1331

foto: Maurício Farias

Alterações técnicas

Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas decide mudanças importantes relacionadas ao registro das raças

Outubro foi marcado pela realização de uma das mais importantes reuniões na sede da ABCZ, a reunião do Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas. Decisões de peso e que alteram as regras de registro dos animais foram tomadas depois de diversas discussões entre os membros das comissões das raças. A reunião acontece pelo menos uma vez a cada nova gestão de diretoria da ABCZ e contribui para com o debate sobre assuntos discutidos entre criadores e as associações promocionais das raças zebuínas. As propostas aprovadas já foram homologadas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Para o superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, as reuniões do CDT têm uma importância fundamental para a seleção das raças zebuínas, a partir do momento em que compete ao conselho deliberar sobre os novos rumos que as raças zebuínas irão trilhar, além de buscarem o alinhamento da seleção zebuína às mais modernas tecnologias, aos avanços da ciência e aos anseios do mercado. Josahkian destaca, entre as decisões do CDT (embora considere todas de igual importância) a eliminação do controle de estoque de sêmen. Destaca que esta medida precisa ser entendida em toda sua extensão pelos criadores e que, ao contrário de sugerir um relaxamento das regras, foi, na verdade, substituída pela exigência de exame de DNA em pelo menos 5% dos animais nascidos da biotécnica de IA. Ressalta ainda que a ABCZ continuará seguindo as determinações legais vigentes e que somente touros com sêmen industrializado em centrais credenciadas e devidamente liberadas pelo Mapa para comercialização é que poderão ser utilizados.

Raça Brahman

• Passa a ser considerado permissível a presença de apêndices suplementares (dupla orelha);

• Alterações no padrão racial, onde se acrescenta como permissível cor chitada de vermelho e vermelha chitada (com grande maioria de pelos vermelhos);

• Passa a ser permissível orelhas pesadas e compridas. Nos animais de pelagem vermelha e suas nuances elas poderão ser um pouco maiores e com estrangulamento na porção final após a reentrância. Presença de apêndices suplementares (dupla orelha);

• A bainha poderá ser reduzida, bem direcionada e com abertura dirigida para a frente, proporcional ao desenvolvimento do animal.

Raça Gir e Gir Mocha

• Foi incluído no padrão da raça como sendo desclassificante a pelagem cinza;

• O padrão racial será definido conforme funcionalidade;

• A redação para Constituição, Ossatura, Musculatura, na coluna "Ideais" passa a ter a seguinte redação: Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo. Para os animais de aptidão leiteira: Constituição leve. Ossatura forte. Musculatura limpa, firme e bem distribuída pelo corpo, sem excessos. Pescoço, na coluna "Ideais" passa a ter a seguinte redação: "Médio. Linha superior ligeiramente oblíqua. Bem musculoso e com implantação harmoniosa ao tronco. Delicado nas fêmeas. Para os animais de aptidão leiteira: pescoço descarnado e harmonioso." E na coluna "Que desclassificam", passa a ter a seguinte redação: "Excessivamente curto e grosso. Excessivamente longo e fino. Débil."

• Peito, na coluna "Ideais" passa a ter a seguinte redação: "Largo e com boa cobertura muscular. Para os animais de aptidão leiteira: largo e limpo. Tórax, Costelas, Flancos e Ventre, na coluna "Ideais" passa a ter a seguinte redação: "Tórax amplo, largo e profundo. Costelas compridas, proporcionais ao comprimento dos membros e largas, bem arqueadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos e sem depressão atrás das espáduas. Para os animais de aptidão leiteira: costelas limpas e com musculatura menos pronunciada. Flancos com ligeira concavidade e ausência de gordura."

• Membros Posteriores, na coluna "Ideais" passa a ter a seguinte redação: "De comprimento médio. Com ossatura forte. Coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes,com culotes bem pronunciados. Pernas bem aprumadas e afastadas. Para os animais de aptidão leiteira: Coxas e pernas com cobertura muscular adequada para acondicionamento de bom úbere nas fêmeas, sem acúmulo de gordura. Nos machos culotes menos evidenciados."

• Úberes e Tetas, na coluna "Ideais" passa a ter a seguinte redação: "Úbere de volume médio, coberto por pele fina e sedosa. Tetas simétricas, de pequenas a médias e bem distribuídas. Para os animais de aptidão leiteira: o úbere deve ser amplo, comprido, largo e profundo, apresentando grande capacidade de armazenagem de leite, volume compatível com a idade e estágio da lactação, fazendo pregas quando vazio. A consistência deve ser macia e elástica (glanduloso). Seu piso deve ser nivelado e

não ultrapassar a linha do jarrete. Deve apresentar ainda proporcionalidade entre a parte anterior e posterior. Os quartos anteriores devem se apresentar avançados para frente e aderidos ao ventre e os quartos posteriores bem projetados para trás e para cima. As tetas devem se apresentar íntegras e simétricas, de tamanho e calibre médios, espaçadas entre si, centradas no quarto, verticais e paralelas, perpendiculares ao solo. O Úbere quando visto por trás, evidencia-se o sulco do ligamento suspensor central. Os ligamentos devem ser fortes e bem evidentes, apresentando-se bem aderidos á região inguinal e abdominal." Na coluna "Permíssiveis" ficou a seguinte redação: "Tetas suplementares. Piso ultrapassando ligeiramente os jarretes." E na coluna "Que desclassificam" a seguinte redação: "Úbere penduloso. Úbere fibroso. Ligamentos distendidos ou rompidos. Tetas grossas e longas."

• O CDT ratificou a importância de se aumentar a credibilidade para as provas zootécnicas (CDP e CL), assim como seguir rigorosamente o padrão da raça;

• Somente as pesagens de leite feitas por técnicos habilitados pela ABCZ serão consideradas oficiais para efeito de acesso á pistas de julgamento e avaliações genéticas organizadas pela ABCZ;

• Foi alterada a metodologia do Controle Leiteiro, passando os controles mensais a serem feitos sem prévio aviso aos criadores, sendo a esgota obrigatoriamente realizada e pesada por técnico credenciado, sendo eliminada a maior produção registrada naquele controle;

• Aprovado estudo sobre o método de um só julgamento para a raça Gir nos próximos 5 (cinco) anos.

Raça Guzerá

• Serão utilizadas como referência na classificação de aptidão leiteira das matrizes as avaliações genéticas positivas chanceladas pela ABCZ ou produção superior à média específica da raça e não uma referência genérica para todas elas. A proposta foi discutida e estendida para todas as raças, para tanto, ficando a cargo da ABCZ, elaborar e manter atualizada uma tabela contendo as médias e desvio-padrão específicos para cada uma das raças, por categoria de idade e regime alimentar.

Raça Indubrasil

• Permitir registro de fêmeas na categoria LA oriundas da categoria CCG – Controle de Genealogia. Os dados dos ascendentes utilizados nos cruzamentos entre duas ou mais raças zebuínas constarão dos certificados mas não contarão como geração para passagem para PO.

Raça Nelore

• Alterações no padrão racial com a seguinte redação: "Que desclassificam"

fica com a seguinte redação "Constituição fraca ou grosseira. Conformação leonina (paleta bem mais desenvolvida que o posterior). Má distribuição muscular ou excesso de gordura na carcaça."

• No caso de chifres, na coluna "Ideais" será incluída a expressão "ou médios" após "curtos"; e na coluna "Permissiveis" e retirada "rajados de branco";

• No caso Membros Posteriores, a coluna "Ideais" passa a ter a seguinte redação: "De comprimento médio. Com ossatura forte. Coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes que devem ter uma leve curvatura; com culotes bem pronunciados. Pernas bem aprumadas e afastadas";

Raça Sindi

• Alteração no padrão racial da raça quanto à cor, que fica com a seguinte redação: **Ideais**: "Vermelha e suas tonalidades. Poderão ter manchas brancas em extensão reduzida no ventre e nuances claras em outras partes do corpo. Tonalidade mais clara ao redor do focinho, das quartelas e nas áreas sombreadas. Os machos são mais escuros, principalmente nas espáduas, no cupim e coxas, chegando quase ao preto." **Permissíveis:** nada consta. **Que desclassificam:** "Branca. Malhada. Gargantilha. Amarela clara. Acinzentada ou barrosa."

Para todas as raças

• Será modificado o Certificado de Registro Genealógico acrescentando-se, em destaque, a informação de que o rebanho é participante do PMGZ, para corte ou leite ou para os dois.

• Será **obrigatório para as raças brahman, cangaian, indubrasil, nelore e sindi,** a partir de 2014, o uso de receptoras com genética zebuína nos processos de TE e FIV, podendo ser usadas as seguintes categorias:

- Fêmeas PO c/ RGN de qualquer raça zebuína
- Fêmeas LA com RGD de fundação ou com RGN LA de qualquer raça zebuína.
- Fêmeas CCG, que tenham 100% de genética zebuína.

Esta mudança não é válida para as raças gir, guzerá e tabapuã.

• Serão aproveitadas as genealogias dos animais oriundos da categoria CCG (controle de cruzamentos) quando os animais forem registrados na categoria LA, sem alterar, no entanto, o número de acasalamentos exigido para passar a categoria PO;

• Em animais LA de fundação (cara-limpas), sendo de interesse do proprietário, quando somente um dos ascendentes for conhecido através de qualificação por DNA, poderá constar do certificado de registro, sem contudo contar como geração oficial;

• Foi retirada a obrigatoriedade de se fazer a marcação a fogo do "LA" na paleta direita conforme Parágrafo Único do Art. 58 do regulamento do SRGRZ para os produtos que já foram marcados a fogo o "LA" na paleta esquerda na ocasião do recebimento do RGN – Registro Genealógico de Nascimento;

• Reajuste no valor das lactações de todas as raças zebuínas, de acordo com os dados disponíveis em cada uma delas;

• Que possam ser submetidas ao Mapa solicitações de autorização de concessão de registro a animais oriundos da técnica de Transferência Nuclear (clonagem) que foram produzidos em data anterior à aprovação deste procedimento;

• Foi incluída no relatório individual de lactação (RIL) a legenda dos tipos de regimes alimentares;

• Será divulgado via website todas as informações de todos os animais participantes do controle leiteiro oficial da ABCZ, com prévia autorização do criador;

• Será estabelecida regra no Controle Leiteiro Oficial da ABCZ de que, sempre que for observado que produção de leite de uma ou mais matrizes de um rebanho ultrapassaram em sua produção média diária a 2,0 desvios-padrão da média do próprio rebanho, que seja realizada auditoria dentro de um prazo máximo de 15 dias;

• Foi retirada a obrigatoriedade da ABCZ em manter com exclusividade o uso de afixos nos nomes dos produtos conforme o art. 49 do regulamento do SRGRZ. A justificativa foi a de que a ABCZ não tem competência legal para proteger direitos sobre o uso de nomes e marcas. Isso tem gerado graves problemas quando criadores apresentam pedidos de cassação de afixos, respaldados por registros no órgão oficial. A proposta foi complementada no plenário, ficando determinado que a ABCZ continue mantendo essa prestação de serviços, mas observando que é a título precário, ficando o Art. 49 do Regulamento do SRGRZ com a seguinte redação:

Art. 49 - O criador que desejar usar afixo - prefixo e/ou sufixo - para os animais de sua criação, deverá submetê-lo à apreciação da ABCZ, tendo o direito de utilizá-lo somente depois de aprovado.

§ 1° - A ABCZ manterá, a título precário, um arquivo de afixos ou designativos já usados, ou que vierem a ser solicitados, estabelecendo prioridade de acordo com a ordem cronológica de entrada dos pedidos.

§ 2° - O afixo ou designativo usado por um criador, não poderá ser utilizado por outro, conforme prioridade estabelecida no parágrafo anterior.

• Tornar obrigatória a marcação do número do registro da receptora na orelha direita dos produtos oriundos da tecnologia de TE e FIV, face ao grande número de produtos nascidos destas tecnologias facilitando a identificação dos mesmos quando da vistoria dos técnicos para registro genealógico de nascimento e definitivo.

• Será obrigatória a marcação a fogo na perna ou tatuagem na orelha, a identificação da receptora, evitando a possibilidade de troca de receptoras e ou perda de brincos,

• Foi retirada a possibilidade de uso de qualificação por TS (tipagem sanguínea) deixando somente por DNA nos produtos de comunicação por RM (reprodutores múltiplos) para recuperação de paternidade conhecida;

• Será permitido que produtos oriundos de acasalamentos de pais portadores de chifres (admitido como um caráter recessivo) e que apresentem o fenótipo mocho (admitido como um caráter dominante) possam receber registro genealógico. Para tanto, seria exigido para os produtos em questão qualificação de parentesco com pai e mãe, com amostra biológica colhida por técnico credenciado pelo SRGRZ;

• Solicitação do MAPA referente à Projeto de Lei que revisa a Lei n° 6446 de 05 de outubro de 1977, de manifesto favorável a manutenção de exigência de parâmetros zoogenéticos para que reprodutores possam ingressar em centrais e multiplicação de material genético;

• Nos casos do uso de doses de sêmen fracionado, a exigência de exame de DNA passa a ser somente com o pai do produto, excluindo-se a exigência anterior de comprovação de maternidade;

• O atual controle de estoque de sêmen nos processos dos criadores, foi extinto, sendo substituído por realização de testes de DNA em amostras aleatórias, por criador, em no mínimo 5% (cinco por cento) dos animais nascidos pelo uso desta biotecnologia. É importante ressaltar que permanecem em vigor a exigência de que o reprodutor utilizado tenha liberação para uso comercial pelo MAPA;

• Aprovada e validação das medidas deliberadas pela Superintendência do SRGRZ, a partir das inspeções realizadas pela PwC nos rebanhos de seleção;

Regulamento para homologação de leilões e shopping de animais pelo PMGZ

O objetivo do presente documento é a regulamentação da prestação de serviços por parte da ABCZ, através do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – PMGZ, aos seus Associados ou a quem tiver interesse na homologação de leilões e shopping de animais.

I - Para que seja firmado este serviço, a promotora ou responsável pelo evento comercial, deverá assinar o termo de ciência deste regulamento e protocolá-lo na ABCZ/ SEDE (modelo anexo).

II - Todos os animais a serem comercializados no dia do evento JÁ DEVEM estar registrados na ABCZ (RGN ou RGD a partir de 18 meses) e devem também:

Raças com aptidão para corte

Machos

1 Todos os machos acima de 24 meses de idade devem apresentar exame andrológico positivo;

2 Devem se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo:

- Elite e/ou superior de acordo com o IPC-GC nas idades-padrão do CDP;
- Elite ou superior em qualquer uma das modalidades da PGP;
- Ter IQG no mínimo TOP 50 na população (% POP);
- Ter recebido CEP.

Fêmeas

1 Todos as fêmeas acima de 30 meses devem estar prenhas e acima de 40 meses apresentar atestado de parto anterior;

2 Devem também ter IEP – intervalo entre partos de no mínimo 16 meses ou comprovar estar ou ter estado em coleta de embrião nos último 120 dias;

3 Devem ainda se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo:

- Elite e/ou superior de acordo com o IPC-GC nas idades-padrão do CDP;
- Ter IQG no mínimo TOP 50 na população (% POP);
- Ter IPT no mínimo de 100,0
- Ter recebido CEP.

Raças de aptidão leiteira

Machos

1 Todos os machos acima de 24 meses de idade devem apresentar exame andrológico positivo;

2 Devem ainda se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo, em ordem de importância e prevalência:

- Ter avaliação genética para produção de leite própria positiva;
- Ter a média das avaliações genéticas dos pais positiva;
- Ter mãe com produção leiteira no PMGZ superior a 3.000 kg aos 305 dias

de lactação, com ou sem ajuste a idade adulta.

Fêmeas

- Todas as fêmeas acima de 36 meses devem estar prenhas e acima de 46 meses apresentar atestado de parto anterior;
- Devem também apresentar IEP – intervalo entre partos de no mínimo 16 meses ou comprovar estar ou ter estado em coleta de embrião nos últimos 120 dias;
- Devem ainda se enquadrar em pelo menos uma das classificações abaixo, em ordem de importância e prevalência:
- Ter avaliação genética para produção de leite própria positiva;
- Ter a média das avaliações genéticas dos pais positiva;
- Ter mãe com produção leiteira no PMGZ superior a 2.500 kg aos 305 dias de lactação, com ou sem ajuste à idade adulta.

III – A ABCZ cobrará, pela homologação do evento, o valor correspondente a 2 (dois) salários mínimos por evento, devendo ser pago antes da realização do mesmo. COM O INTUITO DE INCENTIVAR A UTILIZAÇÃO DESTE SERVIÇO, DURANTE O ANO DE 2009, A ABCZ ABRE MÃO DESTA TAXA.

IV - Todo e qualquer técnico da ABCZ poderá participar como comentarista técnico nos eventos homologados pelo PMGZ. Os comentários deverão seguir normas estipuladas pela SMG como:

- Poderá ser citada e destacada a genealogia do animal, desde que seus ancestrais tenham informações de desempenho ou avaliação genética certificadas no PMGZ.
- Características como aprumos, padrão racial, características reprodutivas e de conformação poderão ser comentadas, desde que com argumentação técnica e responsabilidade.

V - A promotora do evento deverá pagar ao técnico da ABCZ o valor de 02 salários mínimos pelo dia de trabalho, que consistirá exclusivamente de comentários, se solicitados, durante a ocorrência do evento.

+ na Net

O Termo de Solicitação para Homologação de Eventos pelo PMGZ está disponível no site da ABCZ (http://www.abcz.org.br/conteudos/tecnica/regulamento_leilao_homologado.pdf)

Feriados e Recessos de 2010

Janeiro		**Junho**	
01 a 19	Férias Coletivas	*03 (quinta)*	Corpus Christi
Fevereiro		**Agosto**	
15 (segunda)	Recesso Carnaval (Dia do Comerciário)	*15 (domingo)*	Nª. Sra. da Abadia (só em Uberaba)
16 (terça)	Carnaval	**Setembro**	
17 (quarta)	Cinzas (recesso até 12h00)	*07 (terça)*	Independência do Brasil
Março		**Outubro**	
02 (terça)	Aniversário de Uberaba (só em Uberaba)	*12 (terça)*	Nª. Sra. Aparecida
Abril		**Novembro**	
01 (quinta)	Quinta-feira Santa (Recesso)	*02 (terça)*	Finados
02 (sexta)	Paixão de Cristo	*15 (segunda)*	Proclamação da República
21 (quarta)	Tiradentes	*20 (sábado)*	Dia da Consciência Negra (*)
Maio		**Dezembro**	
01 (sábado)	Dia do Trabalho	*17 (sexta)*	Encerramento das atividades (férias coletivas)

(*) Somente em algumas cidades.

ATENÇÃO! As comunicações de Cobertura e de Nascimento (CDC e CDN) do mês de novembro de 2009 poderão ser entregues juntamente com as do mês de dezembro até o final de janeiro de 2010, sem multas.

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Alfredo Ricardo Nogueira Liborio	Engenho Novo	Pedrão - BA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Antonio Carlos Alves	Sta Inez	Aparecida do Taboado - MS	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Antonio Gomes Lemos	Alcantara	Governador Valadares - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Edimar Braz de Queiroz	Indaia	Luziania - GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Eliane Carvalho Freitas Sigilião	Chacara das Flores	Barão de Monte Alto - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Fazenda Calf Ltda.	Calf Ltda.	Rio de Janeiro - RJ	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Francisco José Araujo Lutterbad	São Luiz	Carmo - RJ	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Francisco Rafael Eleuterio	Estreito	Bom Despacho - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Genetica Aditiva Agropec.Ltda.	Canaa	Terenos - MS	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Geraldo Antonio de O Marques	Bom Retiro	São Sebastiao do Rio - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Guy Francisco B Cavalcante	Santa Luzia	Piracanjuba - GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Helio Oscar Machado	Barriguda	Burutis - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Isomerio Ferreira dos Reis	JJC	Passos - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jayme Toledo de Resende	Santa Augusta	Guape - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jaymilton Gusmao Cunha Filho	Santa Helena	Vitoria da Conquista - BA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
João Domingos Gomes dos Santos	São Domingos	Luziania - GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Joao Eduardo Alvim Freitas	Imperio do Bom Jesus da Lapa	Feira de Santana - BA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jorge Nunes Ribeiro Filho	Chacara Sta. Helena	Jacareí - SP	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Alves Neto	Três Americas	Uberaba - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
José Antonio da Silveira	Esplanada	Uberlandia - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Donizete Caetano	Olhos D'Água	Fazenda Nova - GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose e Ana Rita T de Melo Cond.	Nossa Senhora Aparecida	Gurinhem - PB	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Lucio Rezende	Sto Antonio do Bugre	Araputanga - MT	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Lucio Mendes Vale	Da Lugo	Juíz de Fora - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Luiz Eutalio Rodrigues Almeida	Sta Luzia	Cachoeiras de Macacu - RJ	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Marcio Palma Leal	São José	Trajano de Moraes - RJ	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Marcus Vinicius Candido dos Reis	Nossa Senhora Aparecida	Uberaba - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Mauro Caixeta Junior	Sitio São Francisco	Patos de Minas - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Minoro Helio Mauricio Yamamoto	Cachoeira	Uberaba - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Misael Artur Ferreira Varella	Eldorado	Muriae - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Nelson Claret Soares	Pé da Serra	Governador Valadares - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Osorio Adriano Filho	Mundango	Alexânia - GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Paulo Roberto Miranda Leite	Brito	Queimadas - PB	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Pedro Avedis Seferian	Dampris	Avaré - SP	Gir-Po	CL - Controle Leiteiro
Rafael Oliveira Osorio	Bonanza	Cachoeira - BA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Ricardo Cordeiro de Toledo	Barreiro Branco	Abaete - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Salvador Nunes da Silva	Indiana	Patrocínio - MG	Gir-La	CL - Controle Leiteiro
Tiago Rollemberg Santin	Chacara Teimosa	Gama - DF	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Valentim Piccolotto Neto	Sitio Veneza	Campinas - SP	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Valeria Ribas Camargo	Est. Guatambu	Atibaia - SP	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Welington Gontijo de Vasconcelos	JK	Unaí - MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Zootecnica Tropical Ltda.	Sítio Beija Flor	Uberaba - MG	Guz-PO	CL - Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Agropec. São Miguel C. SMC Ltda.	S. Miguel da Catequese	Nova Andradina - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Altair de Padua Mello	Cacheado	Aquidauna - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
André Moura Andrade	Chaparral	Estrela D'oeste - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Adimilson C. Almeida	Estância Sinal Verde	Duerê - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Salim Neto	Cacheira	Caratinga - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Carolina Nascimento Pedreira	Passargada	Camacan - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Célio João Vieira	Vitória	Campinorte - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cid Vieira Machado	Sertão	Muqui - ES	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Daniel José Alberti	Estância Tibagi	Cotriguaçu - MT	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Domingo Marcolino Braile	Santa Maria	Monções - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Eduardo Pinheiro Campos	São João Grande	Presidente Olegário - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Elmo Oliveira Campos	Granja Berimbau	Conceição do Jacuipe - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco da Cunha Bastos Neto	Corrego da Anta	Nova Crixás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Henio Luiz Faitta	Nelore Barra Grande	Nova Canaã - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jaburu Agropec. Const. Ltda	Araguaia	São Miguel do Araguaia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jonny Heycler da Cunha Souza	Pantano	Camapuã - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Eduardo Senise	Santo Antônio	Gurupi - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Fernandes Vieira	Fernandópolis	Espigão do Oeste - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Josemar França	Santa Cruz	João Câmara - RN	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Loreni Luiz Comparim	Agropec. J Lem	Luis Eduardo Magalhães - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lucas Pezzine Leiva	Figueira	Bela Vista - MS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Fernando F. Rocha/Outro-Cond.	Conquista	Nova Monte Verde - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Carlos de Oliveira	Nossa Sra. Aparecida	Porto Velho - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Maurilio Comparin	Dois de Ouro	Barreiras - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mauro de Souza	Ribeirão do Vaz	Divinópolis - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Osvaldo Benelli Junior	São José do Rio Claro	Jussara - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Cesar Montebello Gaya	Sitio Dara	Cláudia - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedro Rodrigues Vieira	Santa Izabel	São Felix do Xingu - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Raul Ivo Ferreira Filho	Fazenda e Haras Luar	Abadia de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rigivelto Riva	Marauense	Sorriso - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberto Rodrigues Junqueira	Esperança	Colider - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2008/2009:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento — **Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
719ª	2ª Agropecuária Palma	Luziânia - GO	1	15	NEL PO	24/03/09	08/09/09
720ª	3ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	87	NEL PO	24/03/09	08/09/09
721ª	48ª Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	32	TAB PO	01/05/09	16/10/09
722ª	2ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	10	NEL PO	15/05/09	30/10/09
723ª	3ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	12	NEL PO	15/05/09	30/10/09
730ª	26ª Terra Roxa	Prado Ferreira - PR	1	38	NEL PO	04/05/09	19/10/09

Provas de Ganho em Peso - Confinamento

Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
724ª	1ª Faz. Olaria	Orlândia - SP	1	12	GIR PO	20/05/09	04/11/09
725ª	1ª Faz. Ribeirão Grande	Itaja - GO	1	43	NEL PO	21/05/09	05/11/09
726ª	33ª Morada da Prata	Batatais - SP	1	42	TAB PO	02/06/09	17/11/09
727ª	1ª Faz Dourados	Abadia de Goias - GO	1	13	TAB PO	24/05/09	08/11/09
728ª	4ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	66	NEL PO	19/05/09	03/11/09
729ª	9ª Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	22	TAB PO	01/06/09	16/11/09
731ª	44ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	17/06/09	02/12/09
732ª	45ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	17/06/09	02/12/09
733ª	46ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	17/06/09	02/12/09
734ª	47ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	26	TAB PO	17/06/09	02/12/09
735ª	2ª Faz. Porto Seguro	Nova Granada - SP	1	23	NEL PO	08/06/09	23/11/09
736ª	10ª Coletiva AGCZ	Goiania - GO	21	57	NEL PO	09/06/09	24/11/09
737ª	11ª Coletiva AGCZ	Goiania - GO	7	16	TAB PO	09/06/09	24/11/09
738ª	12ª Coletiva AGCZ	Goiania - GO	5	15	GUZ PO	09/06/09	24/11/09
739ª	2ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	8	NEL PO	17/06/09	02/12/09
740ª	1ª AMCZ	Curvelo - MG	6	9	NEL PO	16/06/09	01/12/09
741ª	2ª AMCZ	Curvelo - MG	8	15	GUZ PO	16/06/09	01/12/09
742ª	4ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	34	NEL PO	10/07/09	25/12/09
743ª	4ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	33	NEL PO	10/06/09	25/11/09
744ª	5ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	47	NEL PO	10/06/09	25/11/09
745ª	6ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	59	NEL PO	10/06/09	25/11/09
746ª	7ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	27	NEL PO	10/06/09	25/11/09
747ª	8ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	55	NEL PO	28/06/09	13/12/09
748ª	1ª Faz São Judas Tadeu	Porto Feliz - SP	1	16	GUZ PO	31/07/09	15/01/10
749ª	10ª Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	21	TAB PO	03/08/09	18/01/10
750ª	3ª Faz. Espinhaço	Barra do Garças - MT	1	80	NEL PO	30/07/09	14/01/10
751ª	32ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	55	NEL PO	06/07/09	21/12/09
752ª	33ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	65	NEL PO	27/07/09	11/01/10
753ª	4ª Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	15	BRA PO	05/08/09	20/01/10
754ª	5ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	63	NEL PO	14/07/09	29/12/09
755ª	1ª Faz. Boticão	Barretos - SP	1	12	NEL PO	17/06/09	02/12/09
756ª	5ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	38	NEL PO	30/07/09	14/01/10
757ª	6ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	39	NEL PO	30/07/09	14/01/10
758ª	11ª Faz. Poty	Uberaba - MG	1	41	NEL PO	30/09/09	17/03/10
759ª	5ª Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	14	BRA PO	30/09/09	17/03/10
760ª	6ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	77	NEL PO	08/09/09	23/02/10
762ª	1ª Faz. Santa Elina	Rosario D'Oeste - MT	3	35	NEL PO	26/09/09	13/03/10

Provas de Ganho em Peso - Confinamento

Provas iniciadas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
761ª	2ª Faz São Judas Tadeu	Porto Feliz - SP	1	18	GUZ PO	22/10/09	08/04/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto — Provas encerradas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
505ª	3ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	16	BRA PO	20/11/08	10/09/09
507ª	8ª Faz. Querença	Inhauma - MG	1	26	BRA PO	12/11/08	02/09/09
508ª	1ª Faz. Arco Verde	Presidente Venceslau - SP	1	29	NEL PO	03/12/08	23/09/09
510ª	3ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	28	TAB PO	27/12/08	17/10/09
511ª	1ª Estrela de Fogo	Juara-MT	1	60	NEL LA	10/01/09	31/10/09
513ª	5ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	37	NEL PO	25/11/08	15/09/09
514ª	6ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	57	NEL LA	25/11/08	15/09/09
515ª	38ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	42	NEL PO	06/01/09	27/10/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto — Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
516ª	4ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	18	BRA PO	11/03/09	30/12/09
517ª	9ª Faz. Querença	Inhauma - MG	1	20	BRA PO	21/02/09	12/12/09
518ª	14ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	25	NEL PO	20/03/09	08/01/10
519ª	4ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	19	TAB PO	26/02/09	17/12/09
520ª	13ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	126	TAB PO	28/02/09	19/12/09
521ª	14ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	30	TAB LA	28/02/09	19/12/09
522ª	15ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	27	NEL PO	28/02/09	19/12/09
523ª	16ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	35	NEL LA	28/02/09	19/12/09
524ª	1ª Faz. Dourados	Abadia de Goias	1	25	TAB PO	15/03/09	03/01/10
525ª	3ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	22	NEL PO	15/05/09	05/03/10
526ª	14ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	41	NEL PO	25/05/09	15/03/10
527ª	1ª São João da Providencia e Conv.	Bernardo Sayão - TO	11	42	NEL PO	14/05/09	04/03/10
528ª	3ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	21	NEL PO	14/04/09	02/02/10
529ª	16ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	53	TAB PO	08/03/09	27/12/09
530ª	1ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	29	NEL PO	13/05/09	03/03/10
531ª	2ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	75	NEL LA	13/05/09	03/03/10
532ª	3ª Nelore PF	Cacoal - RO	1	20	NEL PO	24/04/09	12/02/10
533ª	5ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	33	BRA PO	05/06/09	26/03/10
534ª	39ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	22	NEL PO	10/04/09	29/01/10
535ª	40ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	36	NEL PO	10/04/09	29/01/10
536ª	1ª Rancho Rochael e Conv.	ArÁguana - TO	22	48	NEL PO	23/05/09	13/03/10
537ª	2ª Rancho Rochael e Conv.	ArÁguana - TO	1	9	NEL LA	23/05/09	13/03/10
538ª	15ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	49	NEL PO	12/06/09	02/04/10
539ª	2ª Faz. Natal	Caiua - SP	8	55	NEL PO	11/06/09	01/04/10
541ª	51ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	02/06/09	23/03/10
542ª	52ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	02/06/09	23/03/10
543ª	53ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	49	NEL PO	02/06/09	23/03/10
544ª	54ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	49	NEL PO	02/06/09	23/03/10
545ª	4ª Faz. Api	Catu - BA	11	46	NEL PO	29/05/09	19/03/10
546ª	2ª Estrela de Fogo	Juara-MT	1	39	NEL LA	03/05/09	21/02/10
547ª	3ª Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	19	NEL PO	14/06/09	04/04/10
548ª	4ª Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	26	NEL LA	14/06/09	04/04/10
549ª	9ª Asa Agropec. e Convid.	Marabá - PA	6	20	NEL PO	14/06/09	04/04/10
550ª	6ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	21	NEL PO	15/06/09	05/04/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto					Provas andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
551ª 7ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	43	NEL LA	15/06/09	05/04/10
552ª 5ª NSG do Xingu e Conv.	São Felix do Xingu - PA	9	29	NEL PO	15/06/09	05/04/10
553ª 12ª Embrapa/AGCZ	-	26	93	NEL PO	10/06/09	31/03/10
554ª 11ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	44	NEL PO	23/06/09	13/04/10
555ª 3ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	20	NEL PO	17/06/09	07/04/10
556ª 10ª Faz. Querença	Inhauma - MG	1	32	BRA PO	17/06/09	07/04/10
557ª 1ª AMCZ	-	17	45	GUZ PO	27/06/09	17/04/10
558ª 2ª Faz. Di Genio	Juti - MS	2	54	NEL PO	24/06/09	14/04/10
559ª 1ª Coletiva Faz. São João	Arealva - SP	7	31	NEL PO	01/07/09	21/04/10
560ª 4ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	47	NEL PO	10/07/09	30/04/10
561ª 27ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	87	NEL PO	09/07/09	29/04/10
562ª 28ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	201	NEL LA	09/07/09	29/04/10
563ª 15ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	48	NEL PO	24/07/09	14/05/10
564ª 2ª Cia. Melh. Norte Paraná	Tapejara - PR	1	54	NEL PO	19/05/09	09/03/10
565ª 6ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	32	NEL PO	08/06/09	29/03/10
566ª 2ª Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	23/07/09	13/05/10
567ª 24ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	23	NEL PO	16/06/09	06/04/10
568ª 1ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	29	NEL PO	13/07/09	03/05/10
569ª 2ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	27	NEL PO	13/07/09	03/05/10
570ª 1ª Faz Jacamim	Nova Mutum - MT	1	48	NEL PO	14/07/09	04/05/10
571ª 2ª Faz Jacamim	Nova Mutum - MT	1	81	NEL LA	14/07/09	04/05/10
572ª 2ª Faz. Dourados	Abadia de Goias - GO	1	20	TAB PO	26/07/09	16/05/10
573ª 5ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	08/07/09	28/04/10
574ª 4ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	26	NEL PO	25/07/09	15/05/10
575ª 4ª Faz. Andorinha	Avare - SP	2	81	NEL PO	04/07/09	24/04/10
576ª 5ª Faz. Andorinha	Avare - SP	1	52	NEL PO	04/07/09	24/04/10
577ª 8ª Norte de Minas	Varzelandia - MG	12	52	NEL PO	06/08/09	27/05/10
578ª 6ª Nucleo Três Fronteiras	Nanuque - MG	12	52	TAB PO	07/08/09	28/05/10
579ª 1ª Heringer e Convidados	Vila Velha - ES	10	51	NEL PO	12/08/09	02/06/10
580ª 9ª Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	38	TAB PO	06/08/09	27/05/10
581ª 14ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	4	80	NEL PO	27/07/09	17/05/10
582ª 6ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	37	BRA PO	14/08/09	04/06/10
583ª 3ª Morada da Prata	Batatais - SP	1	43	TAB PO	17/08/09	07/06/10
584ª 3ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	79	NEL PO	20/08/09	10/06/10
585ª 1ª Faz. Frari e Convidados	Porto Velho - RO	2	32	NEL PO	09/08/09	30/05/10
586ª 5ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	23	NEL PO	31/05/09	21/03/10
587ª 6ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	1	17	NEL LA	31/05/09	21/03/10
588ª 55ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	35	NEL PO	01/09/09	22/06/10
589ª 56ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	36	NEL PO	01/09/09	22/06/10
590ª 57ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	34	NEL PO	01/09/09	22/06/10
591ª 58ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	35	NEL PO	01/09/09	22/06/10
592ª 7ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	35	BRA PO	10/09/09	01/07/10
593ª 7ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	42	NEL PO	17/08/09	07/06/10
594ª 2ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	31	TAB PO	25/08/09	15/06/10
595ª 11ª Faz. Querença	Inhauma - MG	1	45	BRA PO	16/09/09	07/07/10
596ª 41ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	31	NEL PO	05/06/09	26/03/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas em andamento	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
597ª	17ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	117	TAB PO	12/08/09	02/06/10
598ª	18ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	11	TAB LA	12/08/09	02/06/10
599ª	19ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	30	NEL PO	12/08/09	02/06/10
600ª	20ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	25	NEL LA	12/08/09	02/06/10
601ª	17ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	71	TAB PO	25/06/09	15/04/10
602ª	1ª Faz. Santa Clara	Selviria - MS	1	20	NEL PO	03/08/09	24/05/10
603ª	1ª Faz. Ouro Branco e Convidados	Gurupi - TO	17	69	NEL PO	05/09/09	26/06/10
606ª	3ª Cia. Melh. Norte Paraná	Tapejara - PR	1	84	NEL PO	28/07/09	18/05/10
607ª	1ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	19	NEL PO	21/09/09	12/07/10
608ª	2ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	19	NEL LA	21/09/09	12/07/10
610ª	9ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	4	88	NEL PO	09/09/09	30/06/10
611ª	10ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	22	GUZ PO	09/09/09	30/06/10
614ª	3ª São José do Pau D'Alho	Ji-Paraná - RO	1	28	NEL PO	04/07/09	24/04/10
615ª	1ª Faz. Castanhal	Rondolândia - MT	1	75	NEL PO	19/06/09	09/04/10
618ª	1ª Brahman Vitoria	Araçatuba - SP	1	23	BRA PO	20/09/09	11/07/10
619ª	12ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	77	NEL PO	19/08/09	09/06/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas iniciadas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
604ª	1ª Estância São José	Jataí - GO	1	54	NEL PO	01/10/09	22/07/10
605ª	2ª Estância São José	Jataí - GO	1	18	NEL LA	01/10/09	22/07/10
609ª	5ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	31	NEL PO	24/10/09	14/08/10
612ª	4ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	55	NEL PO	29/10/09	19/08/10
613ª	1ª Coletiva UberBrahman	Uberlândia - MG	11	51	BRA PO	27/10/09	17/08/10
616ª	6ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	03/10/09	24/07/10
617ª	7ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	03/10/09	24/07/10

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo.O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados								Raça NELORE
			número de cep's recebidos					
Criador	Etr	Fazenda	platina	ouro	prata	bronze	total	Técnico avaliador
Agropec. Fazenda Brasil Ltda.	SEDE	Rancho 60	–	–	1	–	1	Divino H. Guimarães
Agropec. João Nunes da Silva Ltda.	SEDE	Mundo Novo	–	–	1	–	1	Marcos Cunha Resende

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	–	–	1	–	1	Leonardo Cruvinel Borges
Agropec. Varzelandia S/A	BHZ	Novo Horizonte	–	–	–	1	1	João Eudes Lafeta Queiroz
Alcyr Mendonça Junior	GYN	Mata do Café	1	–	–	1	2	Russel Rocha Paiva
Aluízio Lessa Coelho	CGR	Santa Mônica	–	–	–	1	1	Horácio Alves Ferreira Neto
Antero Paes de Barros Neto	CGB	Rancho Fundo	–	–	–	2	2	Antonio Emílio G. Junior
Antonio C. S. Rezende/Outro- Cond.	CGB	S. Antonio Três Marias	5	5	7	5	22	Leonardo R. de Queiroz
Arnaldo Manuel S. Machado Borges	SEDE	Ipe Ouro	–	1	–	–	1	Virgílio B. de A. Camargos
Arrossensal Agropec. E Indl. S/A	CGB	Camargo	–	1	–	1	2	Fábio Eduardo Ferreira
Baluarte Agropec. Ltda.	BHZ	Baluarte	–	–	1	1	2	Jair de Oliveira Rates
Carlos Novaes Guimarães	CGR	Lontra Agropecuária	–	–	–	1	1	Adriano Garcia
Carlos Olyntho Junqueira Franco	SEDE	Mandy	–	–	1	–	1	Leonardo Machado Borges
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	–	–	–	1	1	José Ribeiro Martins Neto
Celso José Dalben e Outros/ Cond.	PMW	Dalben	1	1	–	2	4	Luiz F. de Paula Salim
Claudio Fernando Garcia de Souza	TLG	Três Lagoas	–	–	1	–	1	Claudio Signorelli Faria
Dalmar Tadeu Pires Rolim	CGB	Agropecuária Missões	–	1	–	–	1	Antonio Emílio G. Junior
Dario F. Guaritá Filho e Outra	BAU	Guarita	–	2	3	1	6	Claudionor Aguiar Teixeira
Domingos Teixeira Rodrigues	CGB	Rancho Santa Tereza	–	–	1	–	1	Divino H. Guimarães
Donizetti José	JPR	Isabella	1	1	1	1	4	Leonardo Cruvinel Borges
Edgar Hatiro Fujita	JPR	São Lourenço	1	–	–	–	1	Leonardo Cruvinel Borges
Edvaldo Araújo Ferreira	AUX	Santa Apolônia	1	–	–	–	1	João Batista R. de Almeida
Enio Daltaro Amaral Rolim	CGB	Agropecuária Missões	–	1	1	1	3	Antonio Emílio G. Junior
Fabiano França Mendonça Silva	SEDE	Alodia	–	1	–	–	1	Marcos Cunha Resende
Faculdade Medicina Vet. Zootécnia	BAU	São Manuel	–	–	1	–	1	Eric Luis Marques da Costa
Faz. Morro Vermelho Ltda.	BAU	Morro Vermelho	–	1	–	1	2	Fábio Eduardo Ferreira
Flamboyant Agro Pastoril Ltda.	TLG	Parque Florestal Erva VIII	–	1	–	–	1	Claudio Signorelli Faria
Fortaleza S. Teresinha E. Par. Ltda.	BHZ	Fortaleza Santa Teresinha	–	–	1	1	2	Jair de Oliveira Rates
Frederico Cunha Mendes	SEDE	Primavera	–	–	–	1	1	Rodrigo Bonilha Botelho
Gerson Rodrigues de Lima	PMW	Zebulon	–	–	2	2	4	João B. Correa Gonçalves
Herica Cristina Ferreira Diniz	RIO	Alambari	1	–	–	–	1	Marcelo Costa Leite
Ingra Agro Florestal S/A.	PMW	Barreiro Branco	–	–	1	–	1	João B. Correa Gonçalves
Integral Pecuária Ltda.	SEDE	Santa Rosa	–	–	2	3	5	Carlos Eduardo Nassif
Ipameri Agropec. Ltda.	GYN	Santa Helena	–	–	1	–	1	Marcelo Monteiro Garcia
Jayme Rebelo Neto	MOC	Bela Vista	1	2	2	2	7	Marcos Miguel Mendes
João Carlos Di Genio	TLG	Aimore	–	–	–	1	1	Claudio Signorelli Faria
João Guedes de Medeiros	CGB	Nova América	1	–	–	–	1	André Luis L. Borges
João Silva Arruda	CGB	Chácara Taurim	–	–	1	–	1	Cristovan B. de Oliveira
José Alberto Artigas Giorgi	BAU	Raízes de Garça	–	1	–	–	1	Alisson Andrade de Oliveira
José Antônio Figueiredo	SEDE	São José	–	–	1	–	1	Virgílio B. de A. Camargos
José Vidal Hilgert	JPR	Paraíso	–	1	–	–	1	Leonardo Cruvinel Borges
Justino de Faria	CGB	Faria Agropecuária	–	–	1	–	1	Bruno José M. Mazzaro
Lage Agrícola e Pecuária Ltda	GYN	Lage	–	–	1	1	2	Leonardo Figueiredo Neto
Marco Aurélio de O. Fernandes	GYN	Sonho Meu	–	–	2	1	3	Russel Rocha Paiva
Mario Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estância do Capão de Angico	1	2	8	7	18	Cristovan B. de Oliveira
Nelstar Criadores Ltda.	SEDE	Terras do Portal	–	1	–	–	1	Luis Renato Tiveron
Pascoal Luiz Secco	TLG	São Joaquim	–	–	–	3	3	Claudio Signorelli Faria

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Paulo Curi Neto	JPR	São José	–	1	–	–	1	Leonardo Cruvinel Borges
Rafael Cunha Mendes	SEDE	Primavera	–	1	–	–	1	Rodrigo Bonilha Botelho
Renato Sebastião Ingracia	JPR	Madras	–	–	3	2	5	Leonardo Cruvinel Borges
Reunidas BH Agropecuária Ltda.	SSA	Belo Horizonte	1	1	–	1	3	José Márcio de Carvalho
Ricardo Cezar do Espírito Santo	GYN	Bom Sucesso	–	–	–	1	1	Russel Rocha Paiva
Serafim Meneghel	SRPR	Estância 3M	–	–	1	–	1	Célio Arantes Heim
Sete Estrelas Embriões Ltda.	CGR	Sete Estrelas	–	–	1	–	1	Walfredo B. de Oliveira
Tereza Cristina P. C. Amorim	CGR	Santa Cristina	1	–	2	1	4	José de Melo
Valdofredo Gonçalves de Paula	PMW	Carolina	1	–	5	4	10	João B. Correa Gonçalves
Vicente Humberto Lobo Cruz	SEDE	Harmonia	1	–	–	–	1	Alexandre Essinger Toledo
Viviane Vila Jabour	CGR	Santa Cruz	–	–	–	1	1	Claudio R. F. Madruga Jr.
Walter de Castro Cunha	SEDE	Santa Marta	–	2	–	2	4	Marcos Cunha Resende

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça NELORE MOCHA

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Amauri Gouveia	BAU	Vo Thomaz	–	–	–	2	2	Gustavo Pádua Q. Miziara
Antero Paes de Barros Neto	CGB	Rancho Fundo	–	–	–	1	1	Antonio Emílio G. Junior
Paulo Curi Neto	JPR	São José	–	–	1	–	1	Leonardo Cruvinel Borges

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça BRAHMAN

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Antonio Renato Prata	BAU	Dois Irmãos	–	–	–	1	1	Gustavo Pádua Q. Miziara

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça GUZERÁ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Faz. Reun. Antonio Balbino Ltda.	ACZP	São Geraldo	1	–	–	–	1	Mariana Alencar Pereira
Sérgio Castelani	BAU	Urtigão	–	–	1	–	1	Alisson Andrade de Oliveira
Silvely Maria Janota Antunes	TLG	Três Irmãos	1	–	–	–	1	Walfredo B. de Oliveira
Sinval Martins de Melo	BHZ	Taboquinha	–	1	–	–	1	Francisco Carlos Velasco

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça TABAPUÃ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agildo de Medeiros Bastos	VIX	Tabapuã	–	–	–	1	1	Roberto Winkler
Francis Ruys	SEDE	Girfran	–	–	–	1	1	Carlos Eduardo Nassif
Gercino Coser Agropec. S/A	VIX	Kaylua	–	1	–	–	1	Lauro Fraga Almeida
Giorgio L. Giuseppe A. Arnaldi	GYN	Buona Sorte	–	1	1	–	2	Marcelo Monteiro Garcia
Maria Lucila Assumpção Ortenblad	SEDE	Córrego da Santa Cecília	–	–	1	–	1	Thinouco F. Sobrinho
Nilo Caiado Fraga	SSA	Rancho Alvorada	3	–	2	2	7	José Márcio de Carvalho
Paulo C. R. Ortenblad e Irmã - Cond.	SEDE	Paturi	–	–	2	1	3	Carlos Eduardo Nassif

foto: divulgação

Luto

Faleceu na madrugada do dia 13 de novembro, em Goiânia (GO), o técnico da ABCZ, Florentino Nico. Ele tinha 68 anos e estava internado no Hospital São Salvador devido a complicações causadas por um câncer de fígado. Nico trabalhou cerca de 40 anos como técnico de registro. Na Associação Goiana de Criadores de Zebu, ele atuou até o ano 2000. Depois, passou a trabalhar no Escritório Técnico Regional da ABCZ em Goiânia, executando registros de animais no estado.

Ouvidoria no MS

A pecuária zebuína no Mato Grosso do Sul foi o tema do encontro entre pecuaristas do estado e integrantes da diretoria de Ouvidoria da ABCZ, no dia 12 de novembro em Campo Grande, durante a Expoinel MS 2009. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, fez a abertura do encontro apresentando as ações desenvolvidas pela associação para garantir o melhoramento genético do rebanho brasileiro e para promover um constante aprimoramento dos serviços prestados aos associados. Na oportunidade, os associados puderam sugerir modificações e reivindicar melhorias nos serviços prestados pela ABCZ. Esta foi a segunda vez que a Ouvidoria realizou uma reunião no estado.

Aproximação

Produtores rurais e ambientalistas poderão, em breve, desenvolver em conjunto projetos de pecuária sustentável, como, por exemplo, a recuperação de áreas de pastagem degradadas para redução das emissões de carbono. A possibilidade de uma parceria foi discutida no dia 25 de novembro pela e pelo Ministério do Meio Ambiente. O assessor Especial do Ministério, Flávio Montiel, visitou a sede da ABCZ para discutir o assunto e conhecer os projetos da entidade na área ambiental, além do trabalho de melhoramento genético e registro de animais. O ministro Carlos Minc também deve conhecer a ABCZ. A visita deve ocorrer no próximo mês. A iniciativa de visitar a associação partiu do próprio Ministério.

foto: divulgação

Sindi com novo endereço

Inaugurada na noite de 21 de novembro, a sede nacional da ABCSindi, localizada no interior do Parque de Exposição Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa/PB. A construção da sede foi possível graças a doação feita pelo criador Eugênio Holanda. A obra foi iniciada em fevereiro de 2009 e concluída em novembro. Na solenidade de inauguração, a ABCSindi prestou homenagem aos sócios fundadores, bem como concedeu a Comenda Mérito Honorífico a alguns pecuaristas como reconhecimento pelo trabalho em prol da raça.

Natureza em sinfonia

A ABCZ está colaborando com a divulgação do DVD "Natureza em Sinfonia", que terá 90% da renda de comercialização revertida para o Hospital Dr. Hélio Angotti, referência em prevenção e combate ao câncer, localizado no município de Uberaba. O DVD foi gravado na fazenda Agronelli com a participação de 43 músicos, com repertório formado por clássicos internacionais e músicas genuinamente brasileiras. As empresas e pessoas interessadas podem ser parceiras, adquirindo o DVD para presentear clientes, fornecedores, amigos e colaboradores. Mais informações pelo telefone (34) 3314-3070 ou pelo site www.naturezaemsinfonia.com.br.

Presença na América Latina

No segundo semestre de 2010, a genética zebuína brasileira foi destaque em várias feiras na América Latina. A começar pela ExpoCruz 2009, realizada em setembro na Bolívia, quando várias empresas brasileiras expuseram seus produtos no Pavilhão Oficial do Brasil, patrocinado pela APEX. A equipe da ABCZ também marcou presença na 64ª Expoferia Ganadera 2009, realizada em outubro no Equador. No local, os criadores equatorianos foram convidados a participar da ExpoZebu 2010 e também do Congresso Mundial de Brahman, que será realizado em Uberaba, entre os dias 14 e 23 de outubro. As empresas Ourofino, ABS Pecplan, CRV Lagoa e Alta Genetics também divulgaram seus produtos durante a exposição. Já em Girardot, na Colômbia, a atração ficou por conta das raças zebuínas com aptidão leiteira. A 62ª Feria Nacional Cebú 2009 finalizou o calendário de participações internacionais do Brazilian Cattle em 2009. Participaram também da exposição as empresas associadas do consórcio, Coimma, Cenatte e ABS Pecplan.

Embaixadores pelo zebu

Embaixadores e representantes diplomáticos de quase 30 países estiveram em Uberaba/MG, no dia 29 de outubro, para conhecer as raças zebuínas leiteiras e o girolando. O grupo acompanhou na parte da manhã palestras sobre a pecuária leiteira, suas potencialidades e as características de cada raça. O encontro foi aberto pelo presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, que destacou a importância dos avanços genéticos do rebanho nacional para o aumento da produção de carne e leite. A comitiva estava acompanhada do secretário de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Célio Porto, e do assessor especial do ministério Newton Ribas.

O gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, apresentou aos diplomatas as raças zebuínas existentes no Brasil. Na sequência, o diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Maurício Coelho, abordou como a raça surgiu e qual tem sido a contribuição do rebanho girolando para a pecuária nacional. A série de palestras foi encerrada pelo pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Marcos Vinícius Silva, que mostrou como são feitos os testes de progênie do girolando e do gir leiteiro.

À tarde, a comitiva visitou a central de inseminação Alta Genetics e a fazenda Terras de Kubera, onde conheceram animais das raças girolando e gir. Participaram do encontro diplomatas dos países: África do Sul, Arábia Saudita, Catar, Coréia do Sul, Costa Rica, Egito, Filipinas, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Líbano, México, Namíbia, Nicarágua, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Peru, Quênia, República Dominicana, Rússia, Senegal, Sudão, Uruguai e Vietnã. Após a visita, o próximo passo será a abertura da negociação com os países que demonstrarem interesse em importar a genética zebuína.

Melhoramento no Egito

O Egito começa a colher os primeiros resultados positivos com o uso de genética zebuína em seu rebanho da raça baladi. Após as doações de animais e material genético feitas por empresas e associações que compõem o consórcio Brazilian Cattle em 2007, os egípcios já começaram a perceber o aumento da produtividade a partir de estudo desenvolvido pela Universidade de Alexandria, que revelou aumento no peso ao nascer e no ganho de peso durante as primeiras semanas em animais baladi x zebu. Em outubro, representantes da ABCZ e da empresa Agroexport estiveram no Egito para dar continuidade ao trabalho de promoção da genética zebuína. No país, eles se reuniram com autoridades, representantes da Universidade de Alexandria, criadores e importadores, além de visitar os animais frutos dos primeiros cruzamentos com zebu. O próximo passo será o intercâmbio de estudos em que a Universidade de Alexandria enviará três representantes ao Brasil para fazer o curso de transferência de embrião dando continuidade ao projeto e utilizando embriões das raças zebuínas no Egito.

Grandes campeões 2009

(1º e 2º semestre)

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
Brahman Show Rio 2009	Rio de Janeiro - RJ	04/02/09 08/02/09	BRA	Mr Br 77 Onassis 97 FI
44ª Emapa	Avaré - SP	27/02/09 15/03/09	GUZ	Anjo S
71ª Expogrande	Campo Grande - MS	23/03/09 05/04/09	GUZ	Guincho da Suacui
34ª Feira Nacional do Zebu	Valera-Trujillo-Venezuela-EX	25/03/09 29/03/09	BRA bco.	Se Karu Todo Terreno
		25/03/09 29/03/09	BRA verm.	Msf Chorro 30/7
XVI EXPOAGRO DE BRASÍLIA	Brasília - DF	10/04/09 20/04/09	NEM	Kirseh FIV ER da Fsn
Expobahia 2009	Salvador - BA	15/04/09 19/04/09	NEL	Lek FIV Agc
VI Expoleilão	Paranamirim - RN	30/04/09 02/05/09	NEL	Zafar da Torreão
		30/04/09 02/05/09	GUZ	Zizinho K
51ª Fenamilho	Patos de Minas - MG	13/05/09 24/05/09	GIL	Andaka da F.E
64ª Expoagro de Goiás	Goiania - GO	15/05/09 31/05/09	GUZ	Gala FIV da Morumbi
Expo Carpina 2009	Carpina - PE	27/05/09 31/05/09	NEL	Zafar da Torreão
28ª Expo Janauba	Janauba - MG	29/05/09 07/06/09	NEL	Frevo FIV Col
33ª Expo Agrop São Luiz de Montes Belos	São Luis Montes Belos - GO	30/05/09 07/06/09	NEL	Arpoador FIV Divisa
		30/05/09 07/06/09	TAB	Bullok FIV da Goly
54ª Expoana	Anápolis - GO	01/06/09 07/06/09	NEL	Comanche Af Vishnu
49ª Exposição Estadual	Belo Horizonte - MG	02/06/09 08/06/09	GUZ	Anjo S
		02/06/09 08/06/09	BRA	Mr Querença 3000
Exposul 2009	Chapadão do Sul - MS	03/06/09 07/06/09	NEL	Delator FIV da Frco
35ª Expo Morrinhos	Morrinhos - GO	03/06/09 14/06/09	NEL	Fox Colog FIV
		03/06/09 14/06/09	BRA	Mr Champ 17
		03/06/09 14/06/09	GIL	Taliiban R2
XXI Expo Agropecuária de Araguaína	Araguaína - TO	04/06/09 14/06/09	NEL	Maome FIV
		04/06/09 14/06/09	TAB	Viso
43ª FAPI	Ourinhos - SP	04/06/09 14/06/09	NEL	Lituano I TE do Jal
		04/06/09 14/06/09	NEM	Granduque da Car
XVII Expocap	Capinópolis - MG	06/06/09 15/06/09	GIL	Redentor TE
16 Expo Pólo Carajá	Redenção - PA	06/06/09 14/06/09	NEL	Nadane FIV RVM
25ª Exponop	Sinop - MT	06/06/09 14/06/09	NEL	Laron TE Ib
41ª Expomara	Maracaju - MS	07/06/09 14/06/09	NEL	Magnata FIV Gc da Si
19ª Exposição Agropec. Com. Ind. Nanuque	Nanuque - MG	08/06/09 15/06/09	TAB	Rock Mb da Flor
Expo Santa Lúcia	Santa Lúcia - SP	09/06/09 14/06/09	BRA	Mr Galileu Lince 232
XXI Exposição Agropec. de Bela Vista de Goiás	Bela Vista de Goiás - GO	10/06/09 14/06/09	GIL	Cabul Dsil
		10/06/09 14/06/09	GIR	Reporter Zs
XIV Expobrasil Tocantins	Paraiso do Tocantins - TO	11/06/09 21/06/09	NEL	Colombo Brilhant
Expomarcos 2009	São J. dos 4 Marcos - MT	11/06/09 14/06/09	NEL	Ipoemo da Cometa
15ª Expoagro	Santa Helena de Goiás - GO	12/06/09 21/06/09	NEL	Dubai TE BA da MA
32ª Expo Agropecuária de Três Lagoas	Três Lagoas - MS	12/06/09 21/06/09	NEL	Kandpur Yc
32ª Expotres 2009	Três Lagoas - MS	12/06/09 21/06/09	GUZ	Dodge FIV Tir
15ª Feicorte	São Paulo - SP	15/06/09 20/06/09	GUZ	E. Codigo do Rg
		15/06/09 20/06/09	NEL	Maksoud da Guadalupe

Conheça os animais das raças zebuínas que consquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no primeiro semestre de 2009. Dados referentes às feiras realizadas até julho.

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
AMR097	Miss Faz Montreal 114	JADS114	David Husfeld
CNS-7222	Hitita EB da Ipê	ABL-217	William Koury Filho
FMN-299	Genciana da Suaçui	FMN-336	Ricardo Gomes de Lima, Murilo M. Sivieri, Fabiano R. C Araújo
505	G E J 005/6	219199	Lauro Fraga Almeida
150471	Catira C242/6	220885	Lauro Fraga Almeida
ELF926	Loca TE ER da FSN	ELF1170	Marcelo Ricardo de Toledo, Murilo Miranda Melo, Russel Rocha Paiva
AGC1464	Vacina III da REC	ECI1380	Rubenildo Cláudio Rodrigues
TOR1227	Bianca FIV do BLF	BLAL17	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
KCB-2073	Entrevista FIV Geo	EO-504	Rodrigo Coutinho Madruga
FELG 17	Dina TE Bom Pastor	ABP 545	Euclides P. Santos Neto
LDCV-2748	GUZ Barra Harmonica	NESZ-597	Russel Rocha Paiva
TOR1227	Espora I FIV da EGR	EPD800	Fernando Meirelles
COLA6346	Vacina III da Recreio	ECI1380	José Delsique D. Borges, Fabiano R. da Cunha Araújo, Gilmar Siqueira de Miranda
DIVI3	Gorda XII ST	FRC6473	Antônio Louza do Nascimento
GOLY 70	Eutropia TE V. Mutum	VMUT 149	Antônio Louza do Nascimento
VISH649	Fauna FIV JI	TGL100	Russel Rocha Paiva
CNS7222	Inteira da Suaçuí	FMN511	Carlos Alberto Celestino, Celio Arantes Heim, Marcelo M. S. C. Moura
QERJ 3000	MS Harmonia J4 201	QUAT 201	Fábio Miziara
FRCO614	Cubana FIV Cass	CASS136	Davi Castro Borges
FZMT57	Brazlandia I TE Pravoce	PRVC31	Carlos Alberto de S. Celestino, Russel Rocha Paiva, Rodrigo R. Lopes Cancado
SCR117	MS Star Oxo TE 888	OXOX 888	Wilson José Brandão Júnior
HRM 150	Grasiosa	JWLJ 1	Jesus Lopes Júnior
RVM5859	Juriti TE Fazenda FC	FCFC355	Murilo Miranda de Melo
CCCC 3098	Xigarra CC	CCCC 3859	Murilo Miranda de Melo
JAX1556	Hematita III HRO	HROZ175	Gilmar Siqueira de Miranda, Walter Domingues da Silva, Conrado Silveira Giraldi
SJD367	Divisora FIV da Mapa	MAPA149	Valdecir Marin Júnior
JJJR 33	Inayara da Favela	GAL 2098	José Jacinto Júnior
RVM6638	Nataly RIV RVM	RVM6641	Fabiano Rod. da Cunha Araújo
MRL2074	Realeza FIV Gren	GREN3343	André L. L. Borges, Marcelo Ricardo de Toledo, Pedro A. Oliveira Ribeiro Sobrinho
GSC1468	Gazania IV Agro JB	MFC1500	José Delsique de Macedo Borges
MBF 2656	Garca FIV da Kaylua	GCK 1053	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
LINC 232	Miss Lince Jade 474	LINC 474	Ricardo Gomes de Lima
DSIL 64	Bilara Dsil	DSIL 24	José Jacinto Júnior
ZEID 7843	Valéria da GAL da Favela		José Jacinto Júnior
SANO44	Delhi FIV Brilhant	SANO67	Jordan Meneses Alves
FLPO1192	Jael FIV de Raízes	ZRG1308	Fabio Eduardo Ferreira
BRUN1923	Estrela FIV Imp	LGJI1886	José Henrique Ferreira de Oliveira
YORK786	Liaka da RS I	RSBP190	Marcelo M. S. C. Moura, Otavio B. Villas Boas, Fabiano Rodrigues da C. Araújo
TIR-209	Calandra FIV	TIR-106	David de Castro Borges
EFT85	Hitita EB Ipê	ABL217	Russel Rocha Paiva
FGP2511	Elegance 9 da Pguacu	RBEL555	Gilmar Siqueira de Miranda, Horácio Alves Neto, Carlos H. V. Bailoni

Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça	Grande Campeão
15ª Feicorte	São Paulo - SP	15/06/09	20/06/09	NEM	Granduque da Car
		15/06/09	20/06/09	Sindi	Leal da Estiva
		15/06/09	20/06/09	TAB	Dust FIV da Goly
		15/06/09	20/06/09	BRA	Mr Querença 3000
8ª Festa Agropecuária de Poconé	Poconé - MT	16/06/09	21/06/09	NEL	Farao V FIV da Mv
37ª Expo Agropecuária de Goianésia	Goianésia - GO	19/06/09	28/06/09	NEL	Iso FIV Jacurutu
Agrishow Jaru 2009	Jaru - RO	24/06/09	28/06/09	GIR	Gande FIV F. Mutum
		24/06/09	28/06/09	NEL	Castanheiro
XIV Expoagro	Pires do Rio - GO	26/06/09	05/07/09	NEL	Donk
21ª Exp. Agrop. S.M. Araguaia	São Miguel Araguaia - GO	26/06/09	05/07/09	NEL	Diforte FIV Brilhant
XXX Expomineiros	Mineiros - GO	27/06/09	05/07/09	NEL	Gamado
Mega Leite 2009	Uberaba - MG	29/06/09	05/07/09	GIL	Escol Silvania
		29/06/09	05/07/09	GIM	Taro FIV JMMA
		29/06/09	05/07/09	Sindi	Dourados FIV do ACS
19ª Exposição Agrop de Campo Mourão	Campo Mourão - PR	30/06/09	05/07/09	NEL	Donoto 7 do Kalunga
47ª Expopar	Paranaíba - MS	30/06/09	12/07/09	NEL	Enamu TE Velani
		30/06/09	12/07/09	NEM	Pajero do Pingado
45ª Expoagro	Cuiabá - MT	01/07/09	12/07/09	BRA	Três Barras POI 62
		01/07/09	12/07/09	NEL	Hummer do Colorado
41ª Exposição Agropecuária de Imperatriz	Imperatriz - MA	01/07/09	13/07/09	TAB	Ermin TE Vale Mutum
35ª Expomontes	Montes Claros - MG	01/07/09	12/07/09	NEL	Niber Agropeva
		01/07/09	12/07/09	GUZ	Bacarat Guzerati
53ª Expoagro	Ipameri - GO	02/07/09	12/07/09	BRA	Mister Oxo FIV 894
		02/07/09	12/07/09	NEL	Bratman da Poesia
50ª Exposição Agrop. e Indust. do Norte Fluminense	Campos dos Goytacazes - RJ	03/07/09	12/07/09	BRA	Mister Pampa POI 110
50ª Expo Aracatuba	Araçatuba - SP	04/07/09	18/09/09	BRA	Mister Querença 3000
		04/07/09	18/09/09	NEL	Lituano I TE do Jal
		04/07/09	18/09/09	TAB	Devin FIV da Goly
8ª Expac	Caiaponia - GO	04/07/09	12/07/09	NEL	Comanche Af Vishnu
40ª Expoagro de Governador Valadares	Governador Valadares - MG	04/07/09	12/07/09	GIL	Umen Cal
		04/07/09	12/07/09	GUZ	Governador Capital
41ª Exposição Agropecuária de Imperatriz	Imperatriz - MA	04/07/09	12/07/09	NEL	Bono da Ebam
XXIII Expo Agrop de Marabá	Marabá - PA	04/07/09	12/07/09	NEL	Maome FIV RVM
27ª Exposição Agropecuária de Barreiras	Barreiras - BA	05/07/09	12/07/09	NEL	Lek FIV Agc
41ª Fapidra	Dracena - SP	08/07/09	12/07/09	NEL	Hirino TE J. Garcia
18ª Expovale	Água Boa - MT	08/07/09	12/07/09	NEL	Ebano
Exposição Agropecuária Aracruz 2009	Aracruz - ES	09/07/09	12/07/09	NEL	Heringer Caneco
Expogaspar 2009	Gaspar - SC	09/07/09	12/07/09	NEL	Galhardo da Fabifer
		09/07/09	12/07/09	NEM	Não Houve
27ª FAPIJA	Jacareí - SP	09/07/09	19/07/09	GUZ	E. Codigo do Rg
51ª Expo Rio Verde	Rio Verde - GO	10/07/09	20/07/09	NEL	Henoc FIV Água Doce
Expolider 2009	Colíder - MT	11/07/09	19/07/09	NEL	Xarif Im
XVI Ranqueada do Nelore de João Pinheiro	João Pinheiro - MG	11/07/09	19/07/09	NEL	Lux Neogrego
25ª Expoagro Cidade de Goiás	Goiás - GO	13/07/09	25/07/09	NEL	Arpoador FIV Divisa
		13/07/09	25/07/09	GIL	Ciclone FIV da Ubre
XVIII Expo Quissamã	Quissamã - RJ	13/07/09	20/07/09	NEL	Enigma FIV W.F.Diz
		13/07/09	20/07/09	TAB	Dilema Paixão

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
SJD367	Divisora FIV da Mapa	MAPA149	Gilmar Siqueira de Miranda, Horácio Alves Neto, Carlos H. V. Bailoni
AJCA 814	Jangada da Estiva	AJCA 790	Célio Arantes Heim
GOLY 166	Darby FIV da Goly	GOLY 147	Lourenço de Almeida Botelho
QERJ 3000	Miss Querença 2970	QERJ 2970	Célio Arantes Heim
GCMV3991	Panny FIV da Carpa	EBOB1377	André L. Lourenco Borges
RMMN123	Etiva da Estância Jr	EDER125	Antonio L. do Nascimento
MUT 830	Balanca de Bras	RRP 5201	Leonardo Cruvinel Borges
JLW 38	Madrid da Vick	VICK 19	Leonardo Cruvinel Borges
JBMS378	Parada da PO	MDL1505	Antonio L. do Nascimento
SANO74	Delhi FIV Brilhant	SANO67	José Henrique F. de Oliveira
RUSA80	Riatana FIV da SJ	AQMS1888	Guilherme Queiroz Fabri
EFC 714	Fase TE F. Mutum	MUT 735	Marcelo Miranda A .Ferreira, Fábio Miziara, André Rabelo Fernandes
JMMA 508	Ucrania JMMA	JMMA 629	Tatiane Almeida D. T. Nanzeri
IASR 311	Abreulandia do ACS	IASR 56	Enilice C. C. Garbellini
KLGA843	Fada FIV HJR	HJR241	Celio Arantes Heim, Horácio Alves F. Neto, João Augusto Faria
EVEV430	Gazania IV Agro JB	MFC1500	Gilmar Siqueira de Miranda
PINN50	Umbauba BMT	BMT1609	Gilmar Siqueira de Miranda
MICH62	Miss Ima POI FIV 249	IMA249	Ricardo Gomes de Lima
ORM2486	Realeza FIV Gren	GREN3343	José Ferreira Pankowski, Celio Arantes Heim, William Koury Filho
VMUT 213	Halana da FSA	NNT 513	Carlos Eduardo Nassif
CPRO7324	Seth 76 FIV da Java	JAVA3920	Marcelo Ricardo de Toledo
GTI-2422	Galaxia da Suaçui	FMN-240	Marcelo Ricardo de Toledo
OXOX 894	She Ra Imperial	IMPE 742	Francisco José Amorim, Gilberto Elias D. Jr, Gustavo Morales Brito
VHL 43	Filara Ii FIV	DDC 290	Francisco José Amorim, Gilberto Elias D. Jr, Gustavo Morales Brito
FEG-110	Miss 13 TE Monte Verde	ISPB-13	Fábio Miziara
QERJ-3000	Miss J4 Harmonia 201	QUAT-201	João Augusto de Faria
JAX1556	Parla FIV AJJ	AJJ3396	Irineu Goncalves Filho, Ricardo Gomes de Lima, Gilmar Siqueira de Miranda
GOLY 87	Darby FIV da Goly	GOLY 147	Ricardo Gomes de Lima
VISH649	Riatana FIV da SJ	AQMS1888	Rodrigo R. Lopes Cancado
CAL 6788	Dalila TE	HMQ 29	Marcelo Miranda A .Ferreira
CPTL 105	Imperatriz J. Natal	JON 198	Lourenço de Almeida Botelho, Murilo Miranda de Melo, Márcio Diniz Júnior
EBAM24	Reberba TE da Igap	IGAP727	Carlos Eduardo Nassif
RVM5859	Melindrosa FIV Agc	Agc1554	Luiz Fernando Coltro
AGC1464	Hera Rak Luar	RAK41	Rubenildo C. B. Rodrigues
JOGA1908	Kanci Ii TE do Jal	JAX1426	Claudio Signorelli Faria
ROBE35	Hevita FIV Água Doce	AAP1541	Luiz Gustavo K. Wenzel
FHGN385	Fanny FIV da Eco	ECO1205	Clester Andrade Fontes
AFFG 135	Esmeralda da Fibifer	AFFG107	Luciana Terna Gomes
Não Houve	Granada da Ho	FHO 68	Luciana Terna Gomes
EFT-85	C. Angola Iacob	AFYG-1706	Daniel Pupin Costa
AAP1678	Londra V FIV Imp	LGJI1836	Marcelo M. S. C. Moura, Carlos Alberto de S. Celestino, João Marcos C. Machado
DOWM1091	Eduarda da VMG	VMG645	José Ferreira Pankowski
LUX3559	Lux Obra de Arte FIV	LUX3907	Rubenildo Batista Rodrigues
DIVI3	Carisma Vii FIV RFA	RFA1237	José Henrique Ferreira de Oliveira
UBRE 78	Birmania TE Dsil	DSIL 38	José Jacinto Júnior
DIZ157	Bilara 63 FIV JWW	UNIT1203	Murilo Miranda de Melo
PCSP 173	Conquista da Dorn	DORN 367	Murilo Miranda de Melo

SIC | Serviço de Informação da Carne
WWW.SIC.ORG.BR

Receita enviada pelo Serviço de Informação da Carne (SIC)

T-bone à fiorentina

Fotos: Serviço de Informação da Carne

SERVE

- 4 porções

INGREDIENTES

- 1 1/2 kgs de T-bone, cortado em bifes grossos
- 1 colher (sopa) de alecrim fresco
- 1 colher (sopa) de sálvia
- 1 colher (sopa) de tomilho fresco
- 2 colheres (chá) de pimenta do reino
- 2 colheres (sopa) de sal grosso
- 1 xícara mais 2 colheres (sopa) de azeite extra virgem de boa qualidade
- 6 dentes de alho esmagados
- 2 kgs de folhas de espinafre lavadas
- suco de 1 limão
- sal e pimenta do reino.

MODO DE FAZER

Prepare a grelha, aquecendo-a bem. Seque os bifes. Numa tigela, misture o alecrim, sálvia, tomilho, pimenta e sal grosso. Envolva todos os bifes com os temperos, pincele com as 2 colheres (sopa) de azeite. Coloque na grelha, e deixe ficar bem cozido, cerca de 12 minutos o primeiro lado e 9 minutos para o segundo lado. Deixe descansar por 5 minutos. enquanto isso, aqueça 1/4 xícara do azeite e doure o alho nele. Adicione o espinafre e refogue até que tenha murchado. Retire do fogo, junte o suco de limão e tempere com sal e pimenta. Reserve. Desosse a carne e corte-a em tiras. Divida-a em quatro porções, assim como o espinafre e sirva com azeite adicional.

FAZENDA SALOBO

GIR E GIROLANDO

www.fazendasalobo.com.br

GENÉTICA LEITEIRA COMPROVADA

Dina TE da Bom Pastor

(Bem Feitor Cal x Panqueca TE da Cal)

Lactação: 8252 na 1ª cria

- Reservada Grande Campeã do Torneio Leiteiro da Expozebu 2009 média de 41,650kg
- Grande Campeã e Melhor Úbere Torneio Leiteiro de Patos de Minas 2009 - média 41,320
- Grande Campeã e Melhor Úbere Patos de Minas 2009
- Terceiro lugar no Torneio Leiteiro Nacional 2009
- 2º Prêmio Vaca Adulta Megaleite 2009

Fresta TE da Bom Pastor

(Meteoro de Brasilia x Rosada da Bom Pastor)

Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã do Torneio Leiteiro Uberlândia 2009 - Média de 33,800kg

Dinamar TE da Bom Pastor:

(Meteoro de Brasilia x Pipoca te da Cal)

Grande Campeã do Torneio Leiteiro de Brasília 2009 média 43,850

Antônio Andrade

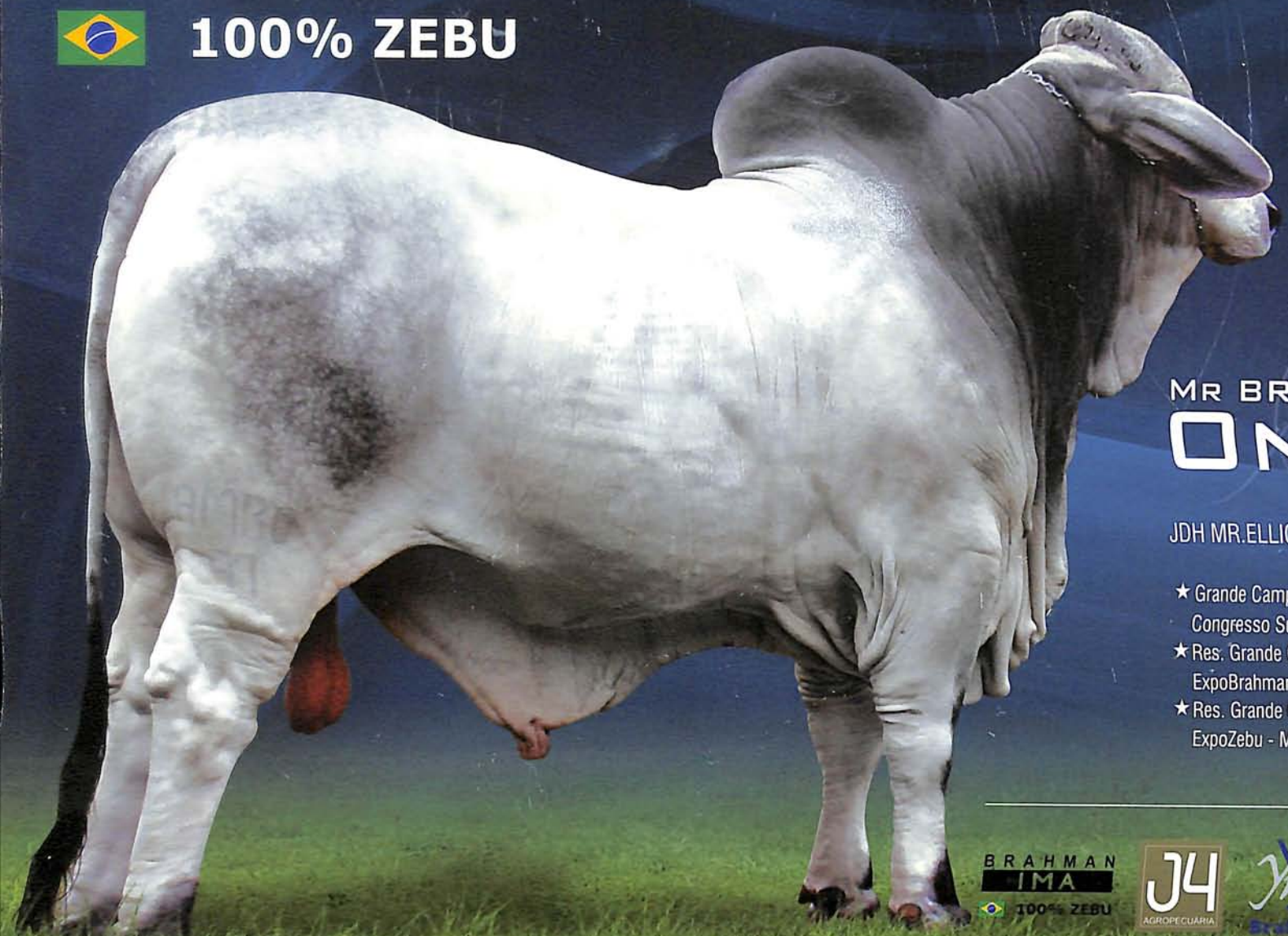
Vazante - MG

Av. Tancredo Neves, 678 Sala 101, Serra Dourada, CEP 38780-000

(34) 3813-1032 • 9107-1050

BRAHMAN IMA

100% ZEBU



MR BR 77 ONASSIS 97

JDH MR.ELLIOTT MANS X MISS DIAMOND A69/9

- ★ Grande Campeão
  Congresso Sul Americano - RJ 2009
- ★ Res. Grande Campeão
  ExpoBrahman - MG 2008
- ★ Res. Grande Campeão
  ExpoZebu - MG 2009

Condomínio Onassis

BRAHMAN IMA 100% ZEBU · J4 AGROPECUARIA · Yuri Brahman · Rancho 55 · ARROJO

Faz. Do Sagrado Coração de Jesus
Vila Bela SS, Trindade - MT
grupoima@grupoima.com.br

www.grupoima.com.br

Estância IMA Taj Mahal
Cuiabá-MT
(65) 3684.9001 - 8123.9951